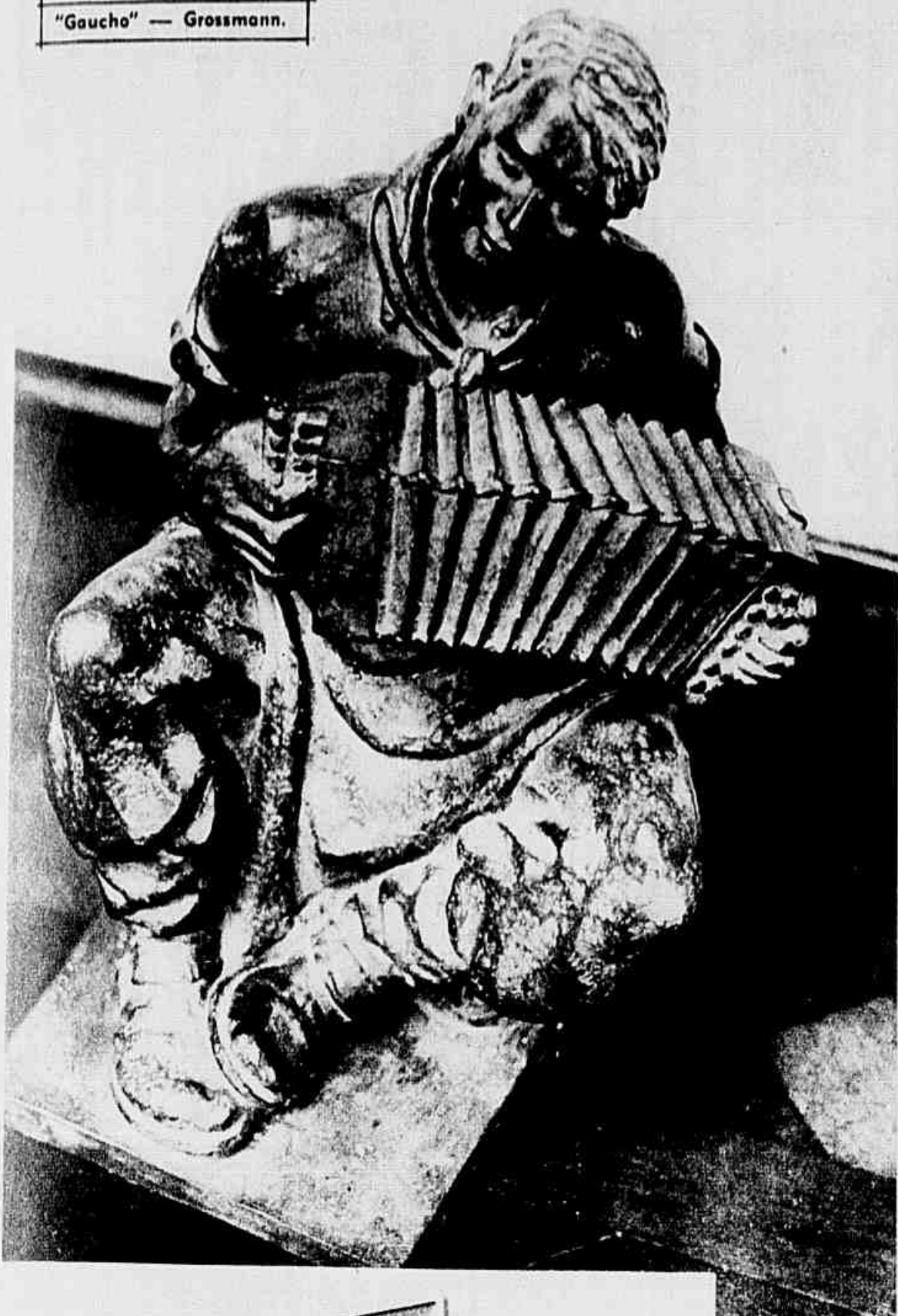


"Gaúcho" — Grossmann.



A NOITE

NUMERO AVULSO
200 REIS

DOMINICAL

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES
INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Redator-Chefe
Diretor-Geral

Carvalho Neto
Otávio Lima

Por 6 meses
Por 12 meses

ASSINATURAS:

35\$000
50\$000



"A caminho da feira" —
Armando Vianco.



"Sertão" — Vicente Leite.

No Salão deste ano há a assinalar a instituição de uma secção de Artes Gráficas, que figura sem distinção junto à de Desenho, maneira por que concorre a premio. É uma iniciativa digna de aplauso, esta, da Comissão Organizadora, que o pintor Oswaldo Teixeira preside, como diretor da Escola. As Artes Gráficas merecem um lugar no Salão Nacional.

O XLVI Salão tem causado boa impressão aos visitantes. É incontestavelmente dos mais fortes, que se tem conseguido realizar nestes últimos anos, no Brasil. Os principais gene-

Com a presença das autoridades do ensino e do diretor da Escola Nacional de Belas Artes, inaugurou-se a 21 deste o XLVI Salão Nacional de Belas Artes.



"Paisagem" — Bustamante Sá.

XLVI Salão Nacional de Belas Artes

Este constitui inegavelmente o mais alto acontecimento artístico do ano, no domínio das artes plásticas. A mostra oficial do que fazem os nossos pintores e escultores é uma instituição que não cedeu ao pessimismo e continua arregimentando os maiores nomes da arte brasileira, incentivando a produção e consagrando e galardoando os valores.

ros de pintura, lá estão, assinados por grandes nomes da arte nacional.

Os premios que a Escola Nacional de Belas Artes distribue são os mais consagrados e os mais cobitados, pelo seu caráter oficial e pelo seu valor. Aos deste ano — viagem ao estrangeiro, viagem ao país, medalhas de ouro, prata e bronze, e menção honrosa — concorrem telas de va-

lor, que esperam o julgamento a realizar-se em dezembro proximo.

Em meio da desagregação de que se queixam os proprios artistas, desajudados de qualquer outro agrupamento permanente, o Salão Nacional de Belas Artes continua a ser um termo de comparação, uma oportunidade de estímulo e um processo de educação popular.

"Auto-retrato",
"Do Morro da Saude", e
"Tunel velho"
— Takaoka.



"Ultimos retoques" — Oswaldo Teixeira.



"Moça do leque azul" — Ruy Campello.



"Auto-retrato" — R. P. Guimarães.



"Numa casa de caboclo" — Ado Malagolli.



"O boneco holandês" — Pinheiro.



Tyrone Power...



Uma cena de "Suez".

A CHEGADA DE TYRONE POWER AO RIO PROVOCA O INTERESSE DAS "FANS"...

Os ultimos films do jovem ator americano

MOVEIS

TAPEÇARIAS
DECORAÇÕES

*
Radios
Refrigeradores
Comprem na



ALTA QUALIDADE
GOSTO INCONFUNDIVEL
PREÇOS MODICOS
Catete, 55 a 61
(Do Sindicato dos Lajistas)

PRIVILEGIOS E MARCAS
E. Sando Publica. Escrit. fundado em 1922. Ver anuncio da Cia. Telefonica (parte amarela, Folha 214, de Maio de 1938). Sizenando Rodrigues de Almeida, à rua 7 de Setembro n. 181, 1.º and., Tel. 12-5326.

Artigos de Sport

Raquetes, Patins, etc.
CASA SPORTSMAN
RAUL CAMPOS — Ourives, 27



Tyrone Power e Harvey Stephens, em uma cena de 'Lesseps'.

Quando Raul Roulien veio ao Brasil, no intervalo do contrato que o prendeu durante cinco anos aos estúdios de Hollywood, prometeu construir uma residência de verão na Gavea e trazer de lá personalidades celebres para visitar o Rio... Personalidades como Norma Shearer e Dolores

del Rio, que eram, na época, as figuras de grande prestígio de Hollywood. Não sabemos si Raul Roulien ainda se recorda desse projeto, agora que voltou

ao teatro, mas a verdade é que o seu entusiasmo, em trazer as celebridades da tela, em carne e osso, ao Rio de Janeiro, parece ter vingado, pois, neste momento, quasi de um só golpe, vamos ter, aqui, a visita de tres grandes personalidades do mundo cinematografico: Tyrone Power, Annabella e Jane Withers. Tyrone Power está no Rio dos ultimos dias de novembro aos primeiros dias de dezembro. Annabella vem tambem a caminho da nossa capital, a bordo do "Alcantara", e Jane Withers, a graciosa estrelinha juvenil da Fox, estará aqui em fins de dezembro.

O ambiente tumultuoso da Europa, neste momento, torna o Velho Mundo lugar indesejavel para as viagens de férias. Por isso, o interesse dos artistas cinematograficos converge para a America do Sul e, preferentemente, para o Rio e Buenos Aires. Tyrone Power está encantado com o seu cruzeiro, feito em avião, e com as manifestações de simpatia que tem recebido das suas admiradoras latinas, em Lima, Santiago, Buenos Aires, e que, certamente, se repetirão aqui.

A propósito da proxima chegada de Tyrone Power ao Rio é interessante recordar, aqui, os ultimos trabalhos do jovem artista. "Suez" e "A epopeia do jazz", ambos editados pela Fox, e dos quais figuram cenas nesta pagina. Tyrone fez tambem, na Metro, "Maria Antonieta", e deixou concluido, ao embarcar, seu ultimo trabalho, o



film todo colorido "Jesse James", em que trabalha um grande "cast" sob a direção de Henry King.

Tyrone Power e seu sorriso vitorioso.

CHAPÉUS
PARA O VERÃO
E PARA TODAS
AS ESTAÇÕES



Largo do Rosario, 6 — 1.º andar
Esquina Uruguaiana — T. 23-0948



LOUÇAS CRISTALES OBJECTOS DE FANTAZIA, BRINQUEDOS TAPEÇARIA, MOVEIS, MALAS CAMAS PATENTES COLCHOARIA E REFORMAS EM GERAL
RUA COPACABANA, 722-724
RUA SANTA CLARA, 71 e 73

J.B. SOARES & C.ª Lda
Tel. 27-2652 e 27-6069. Rio de Janeiro

Grande variedade de brinquedos modernos a preços reduzidos. SÓ no BAZAR 606



Nas Corridas
— como no uso diario
a Vela BOSCH é insuperavel
Willy Borghoff & Cia.
Rua Evaristo da Veiga, 120-130
RIO DE JANEIRO

Cravos
Americanos
Escovados, Cento de
Deposito a Rua Maria
e Barros, 168 — Proximo
ao a Praça da Bandeira
ra. T. 28-0251

PHOSPHOROS

USEM
DAS MARCAS

SOL

E

YPIRANGA

SÃO OS MELHORES E
PORTODOS PREFERIDOS

NOVIDADES DE HOLLYWOOD (Serviço especial de A NOITE)



field — a revelação de "Four daughters", Gloria Dickson, Claude Rains, Beulah Bondi e os garotos de "No limiar do crime".

Mais uma série de films de aventuras foi iniciada pela Warners com a filmagem de "Heart of the North", todo em technicolor. Essa nova série conta as aventuras dos soldados da Polícia Montada Canadense.

A sensação que causaram Priscilla Lane e Jeffrey Lynn em "Four daughters" iniciou também uma nova série na Warners, série em que esses dois jovens artistas aparecerão sempre como o casal romântico. Pat lê esse o nome porque atende Priscilla e Jeff já fizeram "The great lie" e estão fazendo "Episode".

A Paramount tem sempre um "stock" de sete belezas, a que se convencionou já chamar as "Sete Cindelellas". Todas aparecem em "Artists and Models Abroad". Aqui temos tres das mais atrativas e que são: Punkins Parker (da esquerda para a direita), Maria De Forest e Joyce Mathews.



GEISHA

Lindos modelos em estilo JAPONÊS, para crianças. A última novidade que a **SAPATARIA X** acaba de lançar. Faça uma visita às nossas exposições. DIA SETE DE SETEMBRO, 138 Canto da Ramalho Otigão

PEDRO TEIXEIRA

CHURCHÃO E UROLOGISTA
Rua S. José, 85-P, 1 hora, Tel. 42-0439.

Casa Guiomar - "Calçado Dado"

É o expoente máximo dos preços mínimos
JULIO N. DE SOUZA & CIA.
Avenida Passos, 120 - Rio - Tel. 43-4424

 NOVIDADE EM CORTICA 50S "Deanna Durbin" — Acabou e branco e todo acast. — 85, de 42 a 39.	 GRANDE MODA 50S Luiz XV, sola pontuda, em couro acast. e preto.
 SPORT 50S Salto de sola, em couro preto e acast.	 MODELO PARA VERÃO 50S Em couro preto, azul, marrom, branco e amarelo, salto Luiz XV.

Porte: alpercatas, 1\$200 — Sapatos, 2\$000

Depois de ter voltado ao "ninho antigo", a Warners, Jimmy Cagney já fez "Boy meets girls", com Pat O'Brien, Marie Wilson e Ralph Bellamy, e "Angels with dirty faces", com Pat O'Brien, Ann Sheridan, George Bancroft, Humphrey Bogart e os garotos de "No limiar do crime". Agora, Jimmy, outra vez, com Pat O'Brien, está trabalhando em "The Oklahoma Kid", outro épico do oeste americano.

A Warners é a primeira companhia a adotar seriamente o sistema de dois diretores para cada film. E os resultados têm sido satisfatórios. Vejam, por exemplo, "Robin Hood", que teve dois "ases" or megafone, Michael Curtiz

Mickey Rooney quer ser diretor... O estrelato para ele já é canja... Norman Taurog, que dirigiu "Boys Town", em que Mickey tem um grande papel, dá-lhe alguns conselhos sobre a melhor forma de realizar aquele ideal...

e William Keighley. Seguindo essa política, a WB está fazendo "End of the trail", com a direção de Lewis Seiler e Noel Smith.



Enquanto o primeiro dirige as cenas dramáticas no estúdio, o outro fica em locação, filmando as cenas de ação e movimento. Será que isso dá resultado? Que o digam os "fans"...

Alice Brady, que conseguiu um grande triunfo com o seu trabalho em "No velho Chicago", foi contratada por Hal Roach para um dos principais papéis de "Zenobia's infidelity", uma comédia romântica, que aquele produtor reali-

O trabalho no estúdio nem sempre é tarefa agradável. Muitas vezes nem tempo deixa para uma refeição em forma... Aqui vemos, por exemplo, Robert Young e Allan Jones comendo alguma coisa, as pressas, em um estabulo da vizinhança... A bela é a jovem Mistress Young.

zará para a United. Billie Burke fará o papel de irmã de Alice nesse film. Que dupla, hein?...

Binnie Barnes assinou um longo contrato com a 20th. Century-Fox, como prêmio de seus trabalhos em "Adeus para sempre" e "Precisa-se de tres maridos". Binnie está ao lado dos irmãos Ritz em "Os tres mosqueteiros" e também em "Thanks for everything", com Jack Oakie, Arleen Whelan, Adolphe

Menjou, Tony Martin e Jack Haley.

Finalmente, foi Paul Muni o artista escolhido para fazer o papel-título da grande película biográfica da Warners, "Juarez", que terá todo o apoio do governo mexicano na sua confecção. Bette Davis fará Carlota, a imperatriz louca. Esse film reunirá um elenco exclusivamente de astros, devendo contar com mais nomes célebres

que "Sonho de uma noite de verão".

Ann Sheridan foi adicionada ao elenco de "They made me a criminal", que já conta com John Gar-

Jeanette MacDonald tem verdadeira paixão pelos cães. Presentemente ela possui nada menos de cinco — e todas as manhãs, antes de ir para o estúdio vai animá-los com pedaços de ovo cozido.



DR. PIERRE BOUILLETTE

Com destino a São Paulo esteve de passagem pelo nosso porto o Dr. Pierre Bouillette, doutor de relevo nos meios técnicos da indústria perfumista norte-americana e francesa. Diplomado em Química e Física Industriais pela Universidade de Paris, doutor pela Clark University, dos Estados Unidos e pela Faculdade de Ciências de Paris, o Dr. Pierre Bouillette dedicou-se depois ao ramo de perfumarias, tendo obtido o diploma de químico perfumista, e, como tal, trabalhado nas firmas Bouillette, Chermant, Bux, etc.

O ilustre viajante vem a chamado da Companhia Gessy, que o contratou para dirigir o seu laboratório de pesquisas técnicas.

CASA WINO

CAPAS DE BORRACHA

Grande fabrica de capas impermeabilizadas, para homens e senhores. Especialidade: Capas e Garapeletes de couro para aviação.

Vendas a vista e a crédito.

Avenida Gomes Freire, 120 — Tel. 22-2897

1000-FERROL GODOY

TONICO DO CEREBRO

TONICO DOS NERVOS

TONICO DOS OSSOS

TONICO DOS MUSCULOS

E O MAIS COMPLETO DOS TONICOS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS

ANO-RETAIS — COLITES —

AGITIS — DIARRÉAS —

PRISÕES DE VENTRE E DAS

HEMORROIDAS

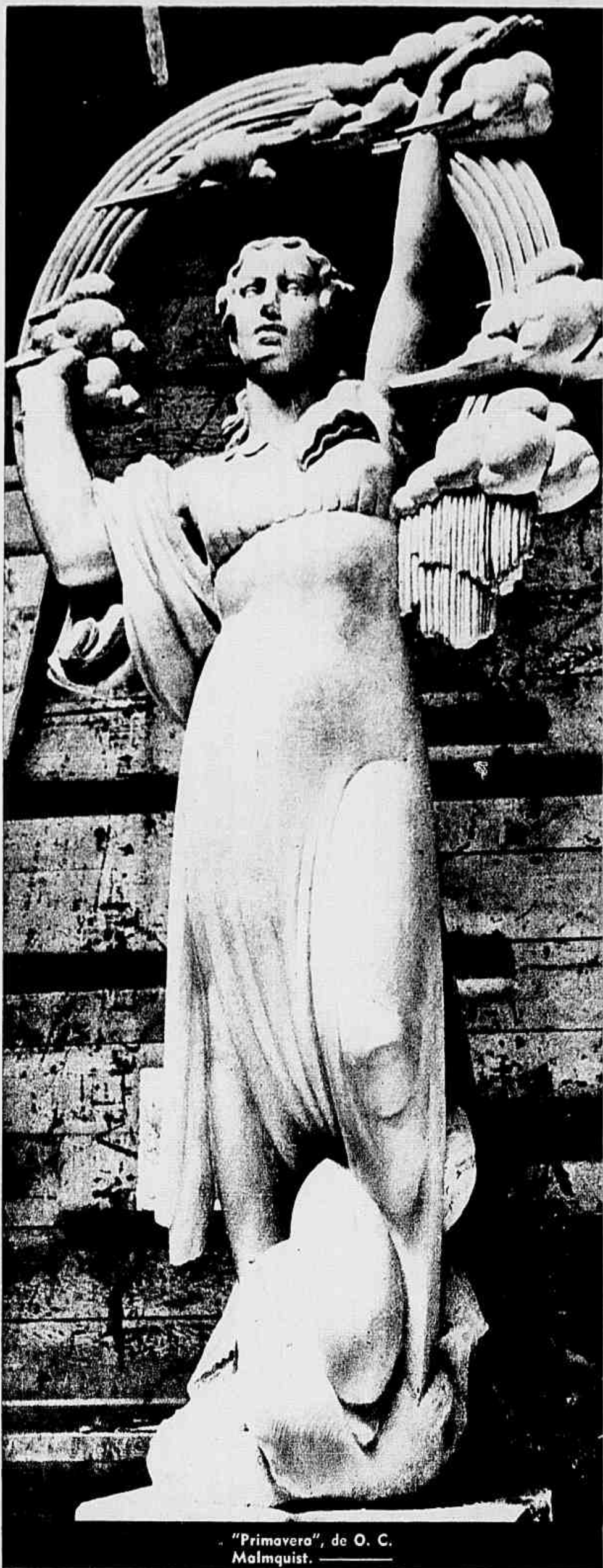
POR PROCESSO PRÓPRIO, SEM

OPERAÇÃO E SEM DOR

DR. LUIZ SODRE

Com mais de 10 anos de prática da Especialidade, Consultas diárias — Rua Rodrigo Silva, 14-2 — Rio de Janeiro — Tel. 22-0698

A FEIRA MUNDIAL DE S. FRANCISCO



"Primavera", de O. C. Malmquist.



Detalhe de "Os Obreiros da Paz", mural em baixo-relevo das irmãs Margaret Esther e Helen Bruton.

A escultura e a arquitetura na "Golden Gate International Exposition" -- A vitrina do mundo numa ilha artificial -- A mania americana da visita paga antes da inauguração -- Um certame de interesse mundial

E M fevereiro próximo será realizada a inauguração da Exposição Internacional da Golden Gate. Um exército de engenheiros, arquitetos, operários e artistas foi chamado para preparar o local.

Eles fizeram surgir uma ilha artificial, na baía de São Francisco, a que deram o nome de "Ilha do Tesouro" — com um gosto de novelista do maravilhoso e da aventura. Depois, sobre o solo novo, plantaram pavilhões, barracões de trabalho, estúdios de pintura e arquitetura. Aos poucos foi surgindo uma cidade monumental, entre a confusão de vigas, guindastes, operários e pó, uma cidade habitada só por homens ocupados em erguer paredes, traçar plantas e modelar adornos, traçar jardins e plantar.

Hoje já se vê como vai ficar a cidade nova que será a vitrina iluminada dos produtos do século. Os seus credores ocupam-se nas últimas providências antes de entregá-la aos expositores. Pavilhões em todos os estí-

los, ruas arborizadas, monumentos, refletores poderosos estão prontos a receberem os visitantes.

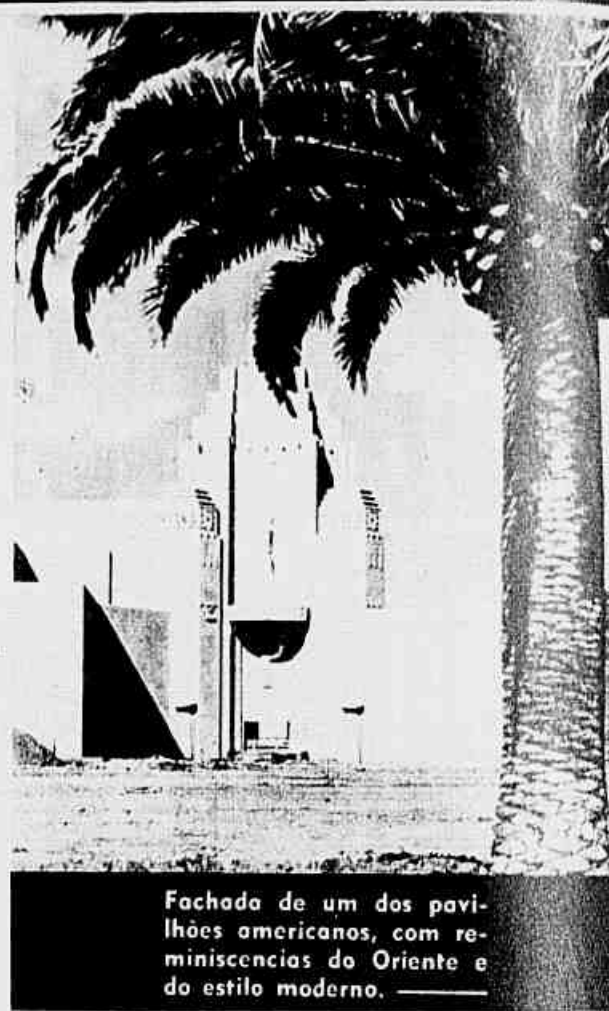
A entrada é flanqueada por duas torres monumentais — as "Torres do Elefante". Por ela já passaram milhares de visitantes. O americano gosta de ver as coisas antes do tempo; é uma preocupação extravagante e que ele atende com jovialidade. Paga, para isso, o americano gosta de percorrer uma ponte antes do chefe de Estado, e de entrar numa exposição antes da abertura oficial... A afluência à Ilha do Tesouro tem sido enorme e já indica o grau de curiosidade que desperta o certame.

Escultores de fama, como O. C. Malmquist e Jacques Schnier, estão ocupados na Feira. Esse último trabalhou numa "Dança da Vida", baixo-relevo que os críticos dão como um dos seus melhores trabalhos. A execução destes trabalhos foi entregue a artistas de várias correntes a que foi dada a maior liberdade. Assim a Exposição abriga, em ma-

teria de arte, a mais livre expansão artística da primeira metade do século.

Entre os escultores estão também as irmãs Bruton, Margaret, Esther e Helen, que executaram com Eleanor Pickersgill, sua assistente, um baixo-relevo de 144 pés de comprimento, por 34 de altura — "Os obreiros da Paz", uma das grandes notas de arte da "Golden Gate International Exposition".

Uma nota curiosa é que o

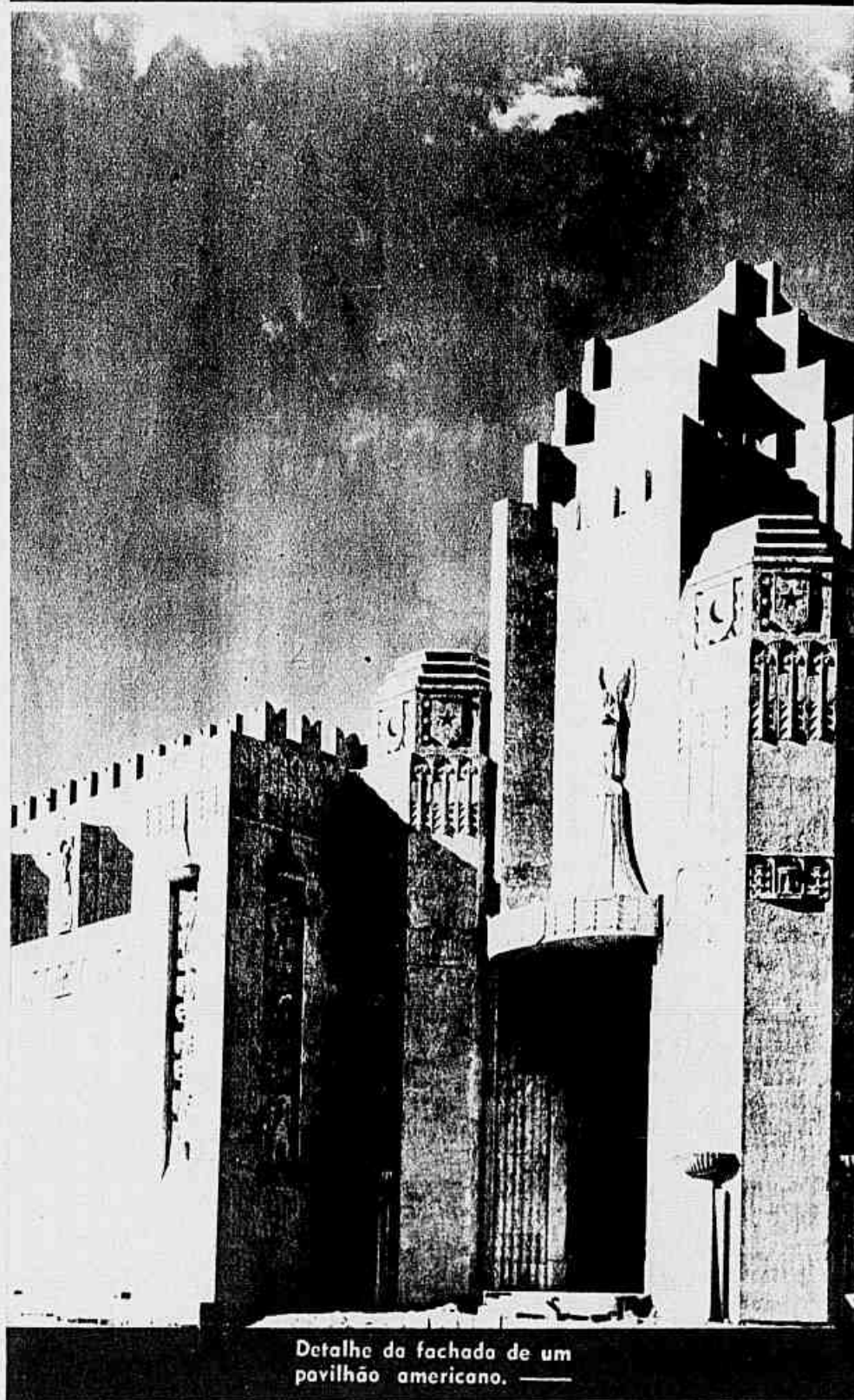


Fachada de um dos pavilhões americanos, com reminiscências do Oriente e do estilo moderno.

transporte dentro da Ilha do Tesouro será feito em "rickshaws", como no Japão.

O Brasil fez erguer um pavilhão em estilo moderno, onde

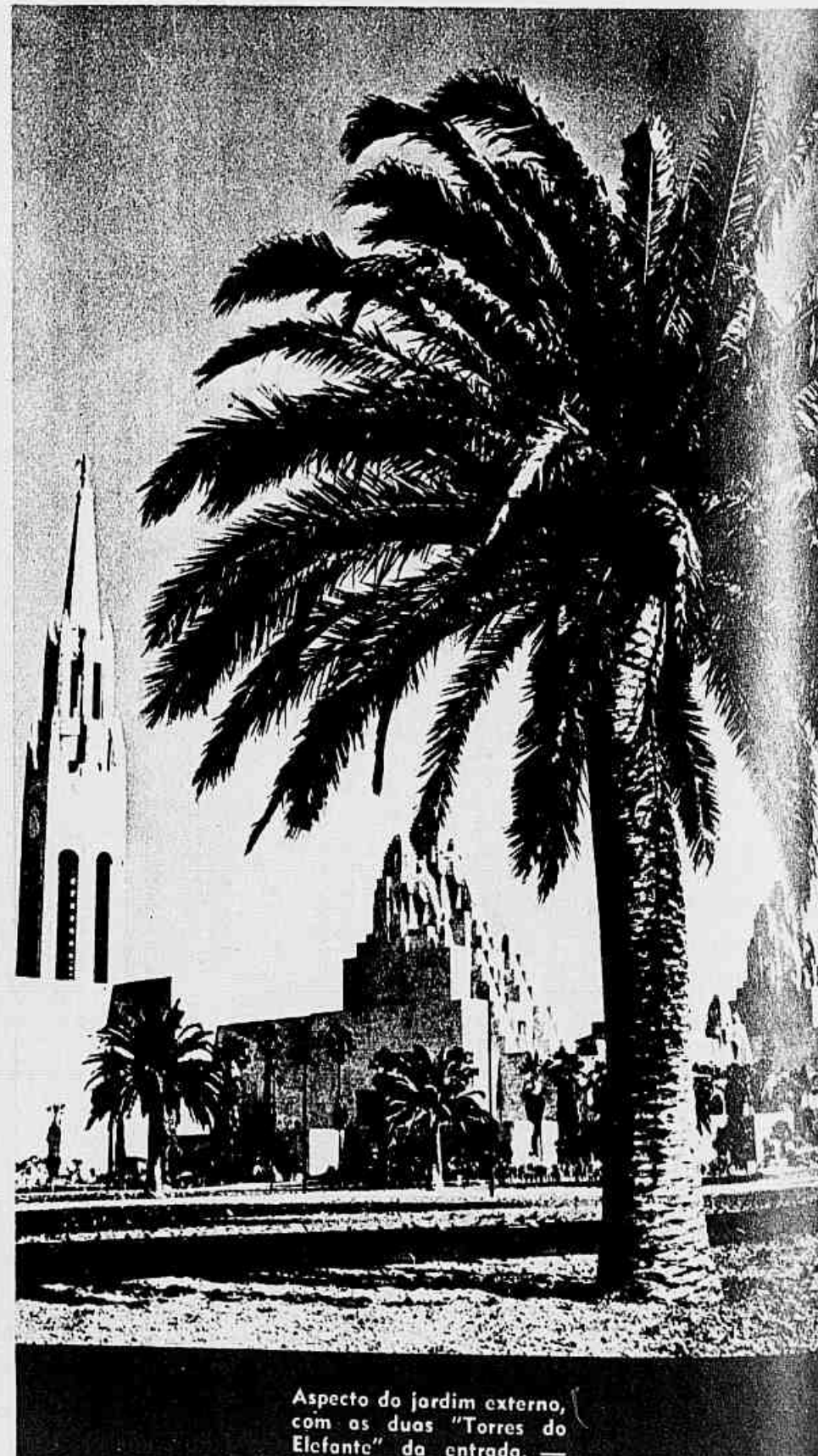
exporá os seus produtos. E que esta Feira é uma oportunidade excelente de propaganda, e hoje, a propaganda interessa desde o indivíduo até ao Estado.



Detalhe da fachada de um pavilhão americano.



O famoso escultor americano Jacques Schnier, dando os últimos retoques na "Dança da Vida", friso mural de 80 pés de comprimento.



Aspecto do jardim externo, com as duas "Torres do Elefante" da entrada.

CONSUMO OBRIGATORIO DO TRIGO BRASILEIRO - O esboço do decreto lei apresentado pelo ministro do Trabalho

Honrando a lealdade do soldado brasileiro

As comemorações de hoje, promovidas pelo Exército, exaltando a memória dos bravos que tombaram na rebelião comunista

Combate aos «grileiros»!

MORREU AFOGADO!

A autopsia de "Cabo Frio" — Na polícia a viúva do morto — O homem inimigo das chaves — Romance que não chegou a ser revivido — Walter vai ser identificado amanhã



Dagmar, a viúva de "Cabo Frio"

Foi pequeno o depoimento prestado ontem, à tarde, na 3ª delegacia auxiliar, por Dagmar Carvalho de Almeida, viúva de "Cabo Frio". Depois de apresentar documentos que a acreditavam como esposa legítima do dono do "Vencedor", foi levada pelas autoridades ao quarto que este ocupava, no sobrado da rua 10 de Março n. 151, onde ainda estavam os haveres de Albertina. Emocionada, os olhos cheios de lágrimas, Dagmar procedeu ao reconhecimento do que deixara o esposo, causando espécie, então, aos presentes, que todos os móveis e malas estivessem abertos.

A viúva de "Cabo Frio", a uma exclamação de estranheza, contou então, curiosa particularidade.

— Meu marido não suportava as chaves. Tinha-lhes verdadeira ódio. Quantas vezes, quando eu estava em casa, ele me levava para fora. E irritava-se se, por acaso, via algum móvel fechado.

ROMANCE QUE NÃO CHEGOU A SER REVIVIDO

Dagmar foi esposa de Albertino apenas doze dias. Decorrido esse tempo de casamento, separaram-se para nunca mais se encontrar. E a resenha foi subitânea, inesperada, que ninguém da família de ambos, já mortos, encontrou para ela explicação.

O repórter julgou, por isto, errado o instante para falar à viúva sobre esse pormenor.

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

TRAGICO!

O AVIÃO BATEU NA PALMEIRA E INCENDIOU-SE — ONZE PESSOAS CARBONIZADAS

BATHURST, (Gamb. Brithansa, tombou ao solo no aêrodrômo desta cidade, às 16.15 horas, tendo morrido um avião "Junker", da Companhia Deutsche Luft, carbonizadas 11 das 15

TYRONE POWER, IDOLO DAS "FANS"...

Chegará amanhã o grande artista americano



Chegará amanhã ao Rio o grande artista americano Tyrone Power, o mais jovem e o mais festejado galã da atualidade. Filho de outro ator, o cômico Tyrone Power Sr., já falecido, e que gozou de certo prestígio no teatro e no cinema dos Estados Unidos, o jovem ator, logo que terminou o curso universitário, estreou no teatro, em que já se havia iniciado como amador, desfilando-se em algumas produções ao lado de Katherine Cornell, a mais célebre atriz dramática dos Estados Unidos. Foi, então, contratado para o cinema, fazendo sua estreia no filme "Mulheres enamoradas", em que trabalhou ao lado de um grande "cast" feminino, chefiado por Janet Gayner, Loretta Young, Constance Bennett e Simone Simon. Vieram depois "Segunda lua de mel", "Quem tem um cavalo", "Ela e o príncipe", "No Velho Chicago", "Lloyd de Londres" e outras películas que fizeram Tyrone Power desfilarem no primeiro plano dos grandes nomes de carismas, ao lado de Robert Taylor, Charles Boyer, Franchot Tone e outros.

Agora, entrando em férias depois de longo período de trabalho, em que fez os filmes "Maria Antonieta", "Epopeia do Jaz", "Sues" e "Jesse James", este todo em technicolor, Tyrone Power resolveu fazer um vôo por todos os países do continente americano, mostrando, dessa forma, a sua estima pelo público latino, que tanto o tem aplaudido. Essa viagem aérea, feita em aparelho de Panair, tem marcado uma série de memoráveis triunfos para o jovem e renomado artista, que recebeu, em Lima, Valparaíso e Buenos Aires, as mais vibrantes ovacões dos "fans".

Chegando ao Rio, amanhã, Tyrone Power, sem dúvida, receberá novas e excepcionais manifestações dos seus admiradores. A Fox Film lhe promoveu grandes homenagens, entre as quais, a que lhe será prestada no Palácio Teatral, por ocasião do lançamento do filme "A epopeia do Jaz", e o "cocktail party", que da 17 horas será oferecido à imprensa e aos cronistas radicados no Copacabana Palace Hotel.

A VENDA UMA JOIA QUE VASCO DA GAMA DEU DE PRESENTE

LISBOA, 26 — (Associated Press) — Uma importante firma de joalheiros de Bombaim anunciou — segundo telegrama aqui chegado — a venda de uma joia de alto valor intrínseco e histórico, presente de Vasco da Gama ao Samorim de Calicut, quando do descobrimento do caminho marítimo para a Índia, em 1498. Caso a joia não obtenha preço adequado na Índia, os joalheiros anunciam que a trarão à Europa ou a levarão à América, para negócio.

"CONTOS DE MIL E UMA NOITES"

Malba Tahan inicia amanhã sua colaboração diária em A NOITE

A NOITE iniciará amanhã, em suas colunas, a colaboração de Malba Tahan, sob o título geral "Contos de Mil e Uma Noites". Assim, diariamente terão nossos leitores um trabalho sintético, brilhante, com as características de estilo e de imaginação que deram ao escritor notoriedade nacional. Essas histórias, verdadeiras miniaturas literárias, tocarão sempre pontos essenciais da vida humana em seus sentimentos de ternura, de esperança, de fé, de entusiasmo, de melancolia ou mesmo dramáticos — tudo subordinado ao critério peculiar do escritor, tendente para o bom humor e para a disciplina moral.

A NOITE está certa de contribuir para o prazer espiritual de seus leitores com a colaboração de Malba Tahan, uma das inteligências literárias mais originais e brilhantes do país.

Importante decreto - lei acaba de ser assinado sobre a Baixada Fluminense e a Fazenda Nacional de Santa Cruz — Criação da pequena lavoura nas imediações da capital da República — Fim dos latifúndios ilegais

Ha dias atrás, recebendo os jornalistas para uma entrevista coletiva, o presidente Getúlio Vargas, tocou a certa altura, no problema da Baixada Fluminense, tão velho e tão ligado sempre ao destino da metrópole brasileira. Em poucas e incisivas palavras, expôs então, aos presentes, os termos precisos da relevante questão que, se de certo modo, periodicamente costumava pre-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

PREITOS excepcionais serão hoje prestados à memória dos bravos que tombaram durante o levante sangrento de 27 de novembro de 1935 — ainda vivo na lembrança do povo brasileiro. A jornada dramática deixou profunda impressão no espírito público, que deplorou a perda de tantas vidas úteis. Entretanto, nela se patentearam, vivas, as virtudes fundamentais de nossa gente: — a coragem, o espírito de sacrifício, o animo de lealdade atingindo mesmo o extremo da morte. A rebelião surgiu repentinamente e com espantosa virulência, não contando seus promotores com os princípios clássicos que regem a luta. Daí a feroza da eclosão. Nada, porém, intimidou os defensores da ordem, que sustentaram a peleja com esplêndida galhardia e souberam assegurar-se a vitória, embora com pesados sacrifícios. Todos os sentimentos dominantes do povo brasileiro, cristalizados em nossa tradição militar, luziram naquele dia que ficará indelevel na vida da nação. As homenagens que hoje se rendem aos bravos de 35, envoltos em melancolia do pesar, mas também se redolam do orgulhoso sentido de honra e de lealdade do soldado brasileiro — sempre generoso, mas de bravura intransigente quando se ha de zelar pela dignidade ou pela segurança do Brasil. — (Noticiário na 3ª página).

A NOITE DOMINICAL

ANO XXVIII N. 9.626 Rio de Janeiro — Domingo, 27 de Novembro de 1938

Nada a quem de 700\$!

A convenção que vai ser assinada entre oficiais barbeiros e proprietários de barbearias — As razões de um despacho — Fala a NOITE o diretor do Departamento Nacional do Trabalho



CONVÊNIOS DA LACAO DE BARBEIROS — O embaixador Martinho Nobre de Mello palestrando com o comandante do "Sagres", durante a recepção de ontem no Real Gabinete Português de Leitura de que damos notícia na segunda página

Nova linha aérea

Rio-São Paulo, via Belo Horizonte e Poços de Caldas

BELO HORIZONTE, 26 (Da Sucessor de A NOITE) — Encontrase nesta capital o presidente da Panair, Sr. Caluhy Araújo, que veio ultimamente ao governador deste Estado, o estabelecimento de uma linha aérea regular Rio-Belo Horizonte-Poços de Caldas-São Paulo.



Uma barba, um corte de cabelos necessitam pouco trabalho dão. Mas que coisa terrível não é para o fígado quando se sente a sua cadeia uma beludice como esta, querendo encapitar uma caravela no al-o dos caracóis?

REPORTAGEM NA DECIMA PAGINA

A mulher mais rica do mundo

Veste-se o mais modestamente possível



* Sen. Doris Cromwell, chamada a mulher mais rica do mundo, ao regressar a Nova York de uma viagem à Europa. (Texto na 2ª página).

Retribuindo a homenagem às classes armadas

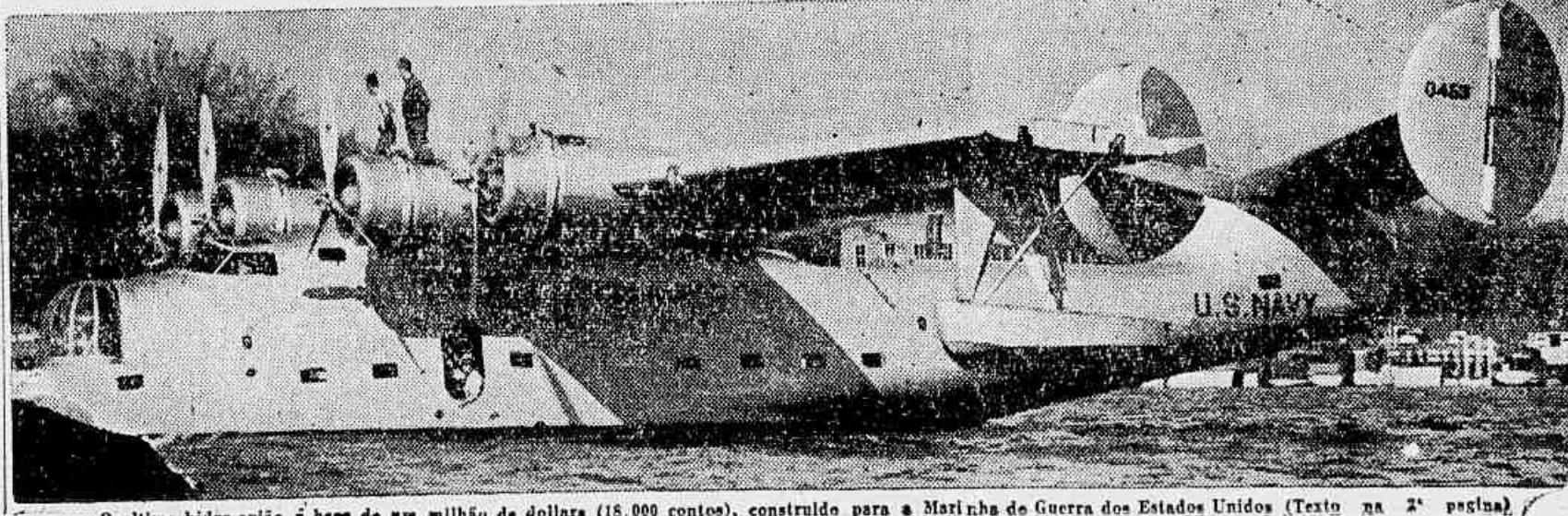
O grande almoço que será oferecido, na próxima terça-feira, pelos ministros da Guerra e da Marinha

Está bem vivo na memória do público o extraordinário brilhantismo de que se revestiu a festa das classes armadas, realizada na Feira de Amostras, sob o patrocínio de A NOITE e por iniciativa do prefeito da cidade, Sr. Henrique Dodsworth, e do Sr. Georgino Avelino, diretor de Turismo. O ambiente de cordialidade e de íntima confraternização, o entusiasmo popular, a excelência da execução do programa foram motivos de profundo contentamento para quantos estiveram ligados à grandiosa celebração.

No seio das classes armadas repercutiram marcadamente as homenagens que naquele ensejo lhes foram prestadas pelo governo da cidade e pelo povo, e que no próximo dia 29 serão por elas retribuídas com um almoço em que se reunirão os ministros da Guerra e da Marinha, respectivamente general Eurico Dutra e almirante Henrique A. Guilhem, todos os oficiais gerais atualmente nesta capital, o prefeito Henrique Dodsworth, o diretor de Turismo, A NOITE e o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. Herbert Moses.

Quizeram os eminentes chefes militares do país traduzir por essa forma, em magnífica festa congratulatória, o apreço e a alta conta em que têm a expressão do apoio e da adesão que, por intermédio da imprensa e do povo carioca, o elemento civil do país se honra de prestar ao grande e profícuo trabalho do Exército Nacional, da Marinha de Guerra e de suas reservas, em benefício da Pátria.

Um avião de dezoito mil contos!



O último hidro-avião, à base de um milhão de dólares (18.000 contos), construído para a Marinha de Guerra dos Estados Unidos (Texto na 2ª página)

Honrando a lealdade do soldado brasileiro

As comemorações do hoje

Tanto no Cemitério de São João Batista como no de São Francisco Xavier terá lugar hoje, às 9 horas, cerimônias comemorativas, com grande pompa, em honra da lealdade e do reconhecimento aos bravos que tombaram na defesa da legalidade e das instituições, no dia 27 de novembro de 1938, durante a revolução comunista.

Na primeira dessas necrópoles deverão estar presentes o presidente da República e todos os ministros de Estado, além de outras autoridades e pessoas importantes. Ali estarão também os representantes do Exército e da Marinha.

No Cemitério de São Francisco Xavier falará o major Afonso de Carvalho.

Em memória dos bravos — Missa na Igreja de São Francisco de Paula

Os oficiais do Exército sobreviventes dos trágicos episódios de novembro de 38, tendo à frente o general José Augusto Ferreira, comandante do 3º Regimento de Infantaria, mandam rezar, às 16 horas de hoje, na Igreja de São Francisco de Paula, missa por alma dos seus camaradas de armas mortos na defesa das instituições.

Em ato de piedade cristã, tão grato aos sentimentos do nosso povo, constituirá uma das mais expressivas celebrações com que, nesta data, a coletividade brasileira, pelo que tem de eminentemente representativo, exaltará a memória dos bravos que, em constante decisão, deram a própria vida pelo bem e pela honra da Pátria.

Duas corações do presidente Getúlio Vargas

Entre as diferentes demonstrações de simpatia e reconhecimento que hoje serão tribuídas aos oficiais e soldados sacrificados na rebelião, suas sepulturas serão ornamentadas de flores naturais, terão relevo especial as duas corações que ali serão mandadas descolar pelo presidente Getúlio Vargas.

Nas corações haverá a seguinte inscrição: "O Presidente da República aos que morreram pela Pátria — 27 de Novembro de 1938".

Um mausoléu perpetuo

Com data de ontem o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição; e considerando que os oficiais e soldados, mortos na revolução comunista de 27 de Novembro de 1938, tombaram no campo da honra e, com as suas ligas e os seus exemplos de fidelidade às nossas instituições tradicionais, se recomendaram ao reconhecimento da Nação,

Art. 1º Os restos mortais dos oficiais e soldados sacrificados na defesa da Pátria, contra o golpe comunista de 27 de Novembro de 1938, serão reunidos, no cemitério de São João Batista, em uma sepultura, onde se construirá um mausoléu que perpetue a sua memória.

Art. 2º O ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores baixará as instruções adequadas para a execução do presente decreto, sob o número de crédito especial de 360.000\$000 (trezentos contos de réis) para as despesas dele decorrentes e revogadas as disposições em contrário".

Apelo do União dos Sindicatos Patronais do Distrito Federal

A União dos Sindicatos Patronais do Distrito Federal, por nosso intermédio, fez um apelo aos 37 sindicatos a ela filiados e ainda aos que não são filiados, afim de que se façam representantes por comissões numerosas nas comissões de conciliação, para amanhã à memória dos que tombaram na defesa da Pátria e das instituições a 27 de novembro de 1938.

Outras adesões

O sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, tem recebido numerosos telegramas de eleitores civis e militares, assim como de associações de classes representativas do comércio e da indústria, do operariado e de vários centros de cultura, manifestando integral solidariedade com as proleções homenageadas.

A Confederação Industrial do Brasil, a Federação Industrial do Rio de Janeiro, a Associação Comercial, o Sindicato dos Logistas, a Faculdade Nacional de Direito, a Associação Brasileira de Imprensa, a Confederação Geral dos Pescadores, a Associação Cristã de Moços, o Sindicato dos Ferrageiros e outros gremios comunicaram aquele titular que as respectivas diretorias comparecerão incorporadas.

As representações do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar

O comandante do Corpo de Bombeiros mandou uma comunicação ao ministro da Justiça declarando que essa corporação comparecerá à reunião da manhã de hoje representada por 25 oficiais, 20 sargentos e 35 praças. Também a Polícia Militar informou que enviará uma delegação mista de oficiais e praças.

Além dessas manifestações de solidariedade, numerosos despachos e telegramas foram recebidos pelo ministro Francisco Campos, entre os quais os do Sindicato de Proprietários de Imóveis, do Sindicato dos Desempregados da Prefeitura e Recebedores do Distrito Federal, Associação Mutua Auxiliadora dos Empregados da Leopoldina Railway, do Centro de Comércio do Café do Rio de Janeiro, do Centro de Navegação Transatlântica, da Câmara de Comércio e Indústria, do Centro Matagrossense e da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

Far-se-á representar o Arquivo Nacional

Pelo dr. E. Vilhena de Moraes, diretor do Arquivo Nacional, foram nomeados os chefes de Serviço Pandá de Taphopoulos, Carlos Branco, Aristides Rosa e Arquivista Edgard Nogueira da Gama, juntamente com o mesmo diretor, formarem a representação.

Aspectos interessantes da capital tcheca após o acordo de Munich

(De Ferreira de Castro, enviado especial de A NOITE - Via aérea)

PRAGA, novembro 26. — Praga, centro da Europa, ligada por grandes expressões, todos os países continentais, foi, durante estes últimos meses, a cidade europeia mais difícil de atingir. Com o drama sofrido pela Tchecoslováquia, que a levou a ceder numerosos territórios, as comunicações ferroviárias tiveram de ser suspensas. De Paris a Praga não existia uma ligação: o aeroplano. Era, porém, tão grande o número de passageiros inscritos, que os dias se passavam, uns sobre os outros, até chegarem a serem vendidas as passagens para o exílio em França havia-nos oferecido um "laissez-passer" diplomático, mas não tivemos possibilidade de utilizá-lo por falta de meios de transporte. Decidimos, finalmente, aproximarmo-nos da cidade insalubre, dando uma volta pela Itália, Hungria e Viena. E ainda ante-ontem, na antiga capital da Áustria, a agência dos "Wagons Lits" se recusava a fornecer bilhetes para Praga, "por não poder garantir que o trem chegasse ao destino". No escritório turístico tcheco foram mais otimistas e venderam-nos o bilhete.

Manhã cedo, partimos do novo Reich. O trem atravessou, pouco depois, o Danúbio, corria uma paisagem de lindas localidades e, às onze horas, meteu-se, vigiado por autoridades germanicas, nos territórios cedidos, há pouco, pela Tchecoslováquia à Alemanha. Tinha reduzido a marcha, avançando cautelosamente, como si o grande rio da locomotiva investisse no longo percurso, a fim de encontrar subitaneamente obstáculos. As pequenas estações por onde passávamos mostravam ainda o seu nome tcheco; nas casas, porém, existia a mesma profusão de bandeiras com a cruz gamada que havíamos encontrado em Viena. Só aqui e ali, muito raramente, uma ou outra casita não destruída o estandarte vencedor. Era um tcheco que resistia, numa rebelião inútil. Os alemães, ocupados em reorganizar as suas novas terras, não respeitavam esses detalhes, e os tchecos, por sua vez, não tinham condições de resistência.

O trem continuava a sua marcha vagarosa. Agora examinamos os passaportes e o dinheiro que cada qual leva consigo. Subitamente, desaparecem as grandes bandeiras vermelhas, brancas e pretas da Alemanha. As casas, que se vêem, agora, dispersas nos campos, não se enganam com estandarte algum. É o sinal de fronteira. Não há, por enquanto, outro.

O trem para, finalmente, os alemães desceram e uma estação, quase diluída na nevas, saem as autoridades tchecoslovacas. Novamente o dinheiro que os passageiros levam, novamente os passaportes. Um húngaro que vai no mesmo comboio, desce e pede pela parte que ao seu país coube na divisão da Tchecoslováquia, escondendo, apressadamente, a insignia que levava na boteira do casaco. "Eles não devem gostar de ver isto!" diz. Há um ambiente de tristeza e de dor, mas a viagem desce, neste caso, os oficiais que entram e saem e nesta expectativa que domina todos os passageiros. As autoridades tchecoslovacas não se mostram afinal, exigentes. O trem parte, mais uma vez, e os alemães, em meio a um nublado e, a um lado da via-verde, uma paisagem doce, verde, levemente ondulada, se estende com melancolia sob a luz de inverno. Aqui um campo, onde pastam vacas; na distância, um castelo branco, mais longe, um bosque; mais longe, ainda, o chaminé duma fábrica solitária.

As quatorze horas entravamos em Praga. Em parte alguma do país tínhamos visto a bandeira tchecoslovaca; tampouco a vimos na capital. Si não a conhecêssemos, não a reconheceríamos. Ela não estava ali, mas a hora ignoramos as suas cores.

A cidade de Praga, apesar de possuir quase um milhão de habitantes, tem uma área relativamente pequena. Mas é bela, característica, pitoresca como poucas. Há alguns dos seus edifícios, de estreitas e sinuosas ruas, a arquitetura dos monumentos conserva uma expressão medieval, das mais completas que se encontram hoje na Europa. A capital da antiga Boêmia apresenta uma cor escura de velhice e a riqueza de antigos palácios, templos e torres de arcaicos bastiões, quase todos dum recorte elegante e originalíssimo. Mais tarde, o baroque deixou a Praga, e a cidade ganhou a sua melhor expressão. Mesmo na parte mais moderna, no amplo "boulevard" Vaclavsky, onde se exibem o alto comércio e os grandes hotéis e de antigos luminosos, a cidade mantém certo caráter de outrora.

Uma densa multidão sobe e desce o "boulevard", de manhã à noite — e a noite, agora, no inverno, começa a estender sobre Praga os seus negros mantos as densas horas. Já não há, porém, nestas ruas, o nervosismo popular dos últimos dias de setembro, quando o povo ainda tinha a esperança de salvar a integridade do seu país. A catástrofe política deu-se, e a cidade, que aqui foi, nestes dias últimos meses, presa onde cada qual meteu o dente e tirou o seu pedaço. Mas o povo com maior sentido coletivo não haverá, decerto. Os tchecos, que se uniram para a defesa, quando supunham que ainda podiam resistir, graças ao auxílio dos seus aliados, unem-se agora, após a derrota que lhes foi infligida sem luta, na tristeza. Parecem membros duma só família, a quem morreu alguém muito querido, quando supunham que ainda podiam resistir, graças ao auxílio dos seus aliados, unem-se agora, após a derrota que lhes foi infligida sem luta, na tristeza.

De noite faz frio, muito frio. Um dos atrativos turísticos da Tchecoslováquia era precisamente a neve — a neve para os aque-

Aspectos interessantes da capital tcheca após o acordo de Munich

(De Ferreira de Castro, enviado especial de A NOITE - Via aérea)

PRAGA, novembro 26. — Praga, centro da Europa, ligada por grandes expressões, todos os países continentais, foi, durante estes últimos meses, a cidade europeia mais difícil de atingir. Com o drama sofrido pela Tchecoslováquia, que a levou a ceder numerosos territórios, as comunicações ferroviárias tiveram de ser suspensas. De Paris a Praga não existia uma ligação: o aeroplano. Era, porém, tão grande o número de passageiros inscritos, que os dias se passavam, uns sobre os outros, até chegarem a serem vendidas as passagens para o exílio em França havia-nos oferecido um "laissez-passer" diplomático, mas não tivemos possibilidade de utilizá-lo por falta de meios de transporte. Decidimos, finalmente, aproximarmo-nos da cidade insalubre, dando uma volta pela Itália, Hungria e Viena. E ainda ante-ontem, na antiga capital da Áustria, a agência dos "Wagons Lits" se recusava a fornecer bilhetes para Praga, "por não poder garantir que o trem chegasse ao destino". No escritório turístico tcheco foram mais otimistas e venderam-nos o bilhete.

Manhã cedo, partimos do novo Reich. O trem atravessou, pouco depois, o Danúbio, corria uma paisagem de lindas localidades e, às onze horas, meteu-se, vigiado por autoridades germanicas, nos territórios cedidos, há pouco, pela Tchecoslováquia à Alemanha. Tinha reduzido a marcha, avançando cautelosamente, como si o grande rio da locomotiva investisse no longo percurso, a fim de encontrar subitaneamente obstáculos. As pequenas estações por onde passávamos mostravam ainda o seu nome tcheco; nas casas, porém, existia a mesma profusão de bandeiras com a cruz gamada que havíamos encontrado em Viena. Só aqui e ali, muito raramente, uma ou outra casita não destruída o estandarte vencedor. Era um tcheco que resistia, numa rebelião inútil. Os alemães, ocupados em reorganizar as suas novas terras, não respeitavam esses detalhes, e os tchecos, por sua vez, não tinham condições de resistência.

O trem continuava a sua marcha vagarosa. Agora examinamos os passaportes e o dinheiro que cada qual leva consigo. Subitamente, desaparecem as grandes bandeiras vermelhas, brancas e pretas da Alemanha. As casas, que se vêem, agora, dispersas nos campos, não se enganam com estandarte algum. É o sinal de fronteira. Não há, por enquanto, outro.

O trem para, finalmente, os alemães desceram e uma estação, quase diluída na nevas, saem as autoridades tchecoslovacas. Novamente o dinheiro que os passageiros levam, novamente os passaportes. Um húngaro que vai no mesmo comboio, desce e pede pela parte que ao seu país coube na divisão da Tchecoslováquia, escondendo, apressadamente, a insignia que levava na boteira do casaco. "Eles não devem gostar de ver isto!" diz. Há um ambiente de tristeza e de dor, mas a viagem desce, neste caso, os oficiais que entram e saem e nesta expectativa que domina todos os passageiros. As autoridades tchecoslovacas não se mostram afinal, exigentes. O trem parte, mais uma vez, e os alemães, em meio a um nublado e, a um lado da via-verde, uma paisagem doce, verde, levemente ondulada, se estende com melancolia sob a luz de inverno. Aqui um campo, onde pastam vacas; na distância, um castelo branco, mais longe, um bosque; mais longe, ainda, o chaminé duma fábrica solitária.

As quatorze horas entravamos em Praga. Em parte alguma do país tínhamos visto a bandeira tchecoslovaca; tampouco a vimos na capital. Si não a conhecêssemos, não a reconheceríamos. Ela não estava ali, mas a hora ignoramos as suas cores.

A cidade de Praga, apesar de possuir quase um milhão de habitantes, tem uma área relativamente pequena. Mas é bela, característica, pitoresca como poucas. Há alguns dos seus edifícios, de estreitas e sinuosas ruas, a arquitetura dos monumentos conserva uma expressão medieval, das mais completas que se encontram hoje na Europa. A capital da antiga Boêmia apresenta uma cor escura de velhice e a riqueza de antigos palácios, templos e torres de arcaicos bastiões, quase todos dum recorte elegante e originalíssimo. Mais tarde, o baroque deixou a Praga, e a cidade ganhou a sua melhor expressão. Mesmo na parte mais moderna, no amplo "boulevard" Vaclavsky, onde se exibem o alto comércio e os grandes hotéis e de antigos luminosos, a cidade mantém certo caráter de outrora.

Uma densa multidão sobe e desce o "boulevard", de manhã à noite — e a noite, agora, no inverno, começa a estender sobre Praga os seus negros mantos as densas horas. Já não há, porém, nestas ruas, o nervosismo popular dos últimos dias de setembro, quando o povo ainda tinha a esperança de salvar a integridade do seu país. A catástrofe política deu-se, e a cidade, que aqui foi, nestes dias últimos meses, presa onde cada qual meteu o dente e tirou o seu pedaço. Mas o povo com maior sentido coletivo não haverá, decerto. Os tchecos, que se uniram para a defesa, quando supunham que ainda podiam resistir, graças ao auxílio dos seus aliados, unem-se agora, após a derrota que lhes foi infligida sem luta, na tristeza. Parecem membros duma só família, a quem morreu alguém muito querido, quando supunham que ainda podiam resistir, graças ao auxílio dos seus aliados, unem-se agora, após a derrota que lhes foi infligida sem luta, na tristeza.

De noite faz frio, muito frio. Um dos atrativos turísticos da Tchecoslováquia era precisamente a neve — a neve para os aque-

mentos. Mas a neve para os aque-

mentos. Mas a neve para os aque-

mentos. Mas a neve para os aque-

mentos. Mas a neve para os aque-

mentos. Mas a neve para os aque-

mentos. Mas a neve para os aque-

mentos. Mas a neve para os aque-

mentos. Mas a neve para os aque-

mentos. Mas a neve para os aque-

mentos. Mas a neve para os aque-

mentos. Mas a neve para os aque-

mentos. Mas a neve para os aque-

mentos. Mas a neve para os aque-

mentos. Mas a neve para os aque-

mentos. Mas a neve para os aque-

mentos. Mas a neve para os aque-

mentos. Mas a neve para os aque-

mentos. Mas a neve para os aque-

mentos. Mas a neve para os aque-

mentos. Mas a neve para os aque-

SEISCENTOS MIL CONTOS para o ensino primário

E' quanto acha o Sr. Lourenço Filho que deveríamos gastar anualmente — Dados impressionantes que as estatísticas fornecem — De cada cem alunos matriculados, apenas sessenta e nove frequentam as aulas — De cada cem frequentes somente quarenta e sete são aprovados

Continuando a série de entrevistas com os técnicos de educação e sobre o recente decreto do governo que criou a Comissão Nacional de Ensino Primário, A NOITE ouviu o professor Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, antigo diretor de Instrução Pública em dois Estados e atual diretor do Departamento Nacional de Educação.

— Os fundamentos do decreto-lei n. 388, estão claramente definidos na exposição de motivos enviada pelo ministro Gustavo Capanema ao presidente da República: a educação primária exige a atenção do governo da União, e o início da obra federal deve consistir no estudo do problema.

O I. N. E. P. e o decreto-lei n. 388

Fomos encontrados, em um novo Instituto, o INEP, e justamente

MELHORE O BANHO COM Vale-Ouro QUE DOURA A VIDA

Cresce a "bicha" Tragicamente morta a mãe de Walt Disney

Uma verdadeira multidão de "bicheiros" na Polícia Central

Cada dia que passa mais e mais se avolumam nos corredores da Central de Polícia, na rua da Belos, o número de ex-bicheiros que ali vão, conforme A NOITE já noticiou amplamente. A procura do Dr. Dulcídio Gonçalves, 2º Delegado Auxiliar, para que os reunisse em uma nova colocação, uma longa "bicha" que se forma num "hall" do 2º andar, desde pelas escadas, cercadas pelos corredores, estendem-se por salas, saletas, dificultando o trânsito das outras pessoas, atropelando funcionários que vão de uma a outra seção, levando papéis.

Afogados no Rio dos Sinos

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Perceberam afogados, no rio dos Sinos, os soldados Arlindo Krumenan e Cirio Hennemann, ambos do 8º B. C., sediada na vizinha cidade de São Leopoldo, conhecido núcleo colonial alemão.

As abelhas furaram o barranco...

O barranco caiu sobre o trem...

E o trem virou!

DIAMANTINA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O trem despetou no rio dos Sinos, os soldados Arlindo Krumenan e Cirio Hennemann, ambos do 8º B. C., sediada na vizinha cidade de São Leopoldo, conhecido núcleo colonial alemão.

As abelhas furaram o barranco...

O barranco caiu sobre o trem...

E o trem virou!

DIAMANTINA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O trem despetou no rio dos Sinos, os soldados Arlindo Krumenan e Cirio Hennemann, ambos do 8º B. C., sediada na vizinha cidade de São Leopoldo, conhecido núcleo colonial alemão.

As abelhas furaram o barranco...

O barranco caiu sobre o trem...

E o trem virou!

DIAMANTINA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O trem despetou no rio dos Sinos, os soldados Arlindo Krumenan e Cirio Hennemann, ambos do 8º B. C., sediada na vizinha cidade de São Leopoldo, conhecido núcleo colonial alemão.

As abelhas furaram o barranco...

O barranco caiu sobre o trem...

E o trem virou!

DIAMANTINA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O trem despetou no rio dos Sinos, os soldados Arlindo Krumenan e Cirio Hennemann, ambos do 8º B. C., sediada na vizinha cidade de São Leopoldo, conhecido núcleo colonial alemão.

As abelhas furaram o barranco...

O barranco caiu sobre o trem...

E o trem virou!

DIAMANTINA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O trem despetou no rio dos Sinos, os soldados Arlindo Krumenan e Cirio Hennemann, ambos do 8º B. C., sediada na vizinha cidade de São Leopoldo, conhecido núcleo colonial alemão.

O decreto determina providências tendentes à "fixação e determinação dos quadros da educação nacional", como estabelece a Constituição da República. Por outro lado, demonstra em quanto a União está empenhada em atacar o problema, pois marca como uma das tarefas da Comissão Na-

cional de Ensino Primário a organização de um plano de ação educativa, a estender-se por todo o país.

Este Instituto, que funciona como centro de estudos de todas as questões educacionais relacionadas com os trabalhos do Ministério da Educação, já tem motivos para rejubilar-se com a decisão do governo, e que poderá marcar o início de uma nova era no desenvolvimento da educação popular do país.

Falam os números

Compulando as tabelas que tinha à mão, comenta depois o diretor do I. N. E. P.:

A afirmação do sr. ministro da Educação de que, apesar de todos os esforços, a situação do ensino primário é ainda muito precária, ressalta dos dados estatísticos recolhidos pelo Ministério nos últimos anos.

De fato, se damos nos chegam a um milhão de crianças matriculadas em 1936, a situação estatística completa, depois de 1936, criada a Diretoria de Estatística, entregue à capacidade e operosidade do Dr. M. A. Teixeira de Freitas, passamos a ter dados mercedores de toda a confiança.

E a situação, à vista desses dados, pode ser assim resumida: temos caminhado bastante nos últimos seis anos, pois que passamos de um total de pouco mais de um milhão de crianças matriculadas, em 1936, a quase dois milhões oitocentas mil em 1938, último ano de que a apuração está concluída. Os números indicam que a rede escolar primária aumentou de um terço de sua capacidade: de 100 em 1936, para 135 em 1938.

O HUMORISMO, nas mais espirituosas anedotas, histórias e poemas para a infância, nas páginas de "VAMOS LER", a revista para homens de todas as idades.

Condenada a dona do cabaret

Porque não pagava os direitos autorais sobre os "maxixes" tocados pela sua orquestra

BELO HORIZONTE, 26 (Da Supersal de A NOITE) — Por sentença do juiz Ribeiro da Luz, a proprietária do Casino Montanhas, madame Olympia Vasquez, foi condenada a pagar vultosa indenização à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, por ter-se negado, desde abril do corrente ano, a pagar os direitos autorais sobre os "maxixes" daquele cabaret.

A ação ganha em Belo Horizonte pela S. B. A. T.

BELO HORIZONTE, 26 (Da Supersal de A NOITE) — A sentença do juiz Newton Ribeiro da Luz, condenando a proprietária do Casino Montanhas, Sra. Olympia Vasquez, a indenizar a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais por direitos de autorias de músicas executadas naquele cabaret, teve grande repercussão, pois o caso interessa de perto não só às demais casas do gênero, mas também às estagões de rádio.

Ouca, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Pode ministrar o ensino da religião israelita

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O Centro Hebraico do Rio Grande do Sul, dirigiu um requerimento ao Sr. Coelho de Souza, secretário da Educação, pedindo licença para ministrar o ensino religioso (israelita) nas aulas mantidas por aquela associação. O Sr. Coelho de Souza deu no pedido o seguinte despacho: "De acordo. O livre exercício de todos os cultos é assegurado pela Constituição, razão pela qual o Centro Hebraico do Rio Grande do Sul não carece de licença para ministrar o ensino de sua religião, como, onde e quando quiser".

Todos estão sujeitos ao imposto de renda

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Julgando um mandato de segurança, o juiz do Rio Grande do Sul não concedeu a licença para ministrar o ensino de sua religião, como, onde e quando quiser.

Ação Católica Feminina

Reuniu-se hoje, domingo, às 15 horas, no salão nobre do Circolo Católico, a rua Rodrigo Silva, 3, a Ação Católica Feminina da arquidiocese.

Homenagem ao chefe do Serviço de Rádio do Telegrafo

Passou ontem o aniversário natalício do Sr. Enquel Martins, chefe do Serviço de Rádio do Telegrafo Nacional.

Função honrosa e zelosa, tendo conquistado, pela inteligência, pelo esforço e pela dedicação ao posto de chefe que hoje ocupa, o aniversário desfrutava de amplas simpatias no seio da classe.

Por esse motivo, os seus companheiros de trabalho ofereceram-lhe uma homenagem, a noite, quando se reuniu o Conselho do Grupo dos Independentes, e iniciou-se às 23 horas, afim de que lá pudessem tomar parte todos os telegrafistas desta capital.

Professores de escolas mantidas pelos poderes públicos passou a exigir-se por taxa, mais alta, em 30, a quota do ensino particular era de quase 20% do total; em 36, ela renovava para 17%, demonstrando assim a preocupação, verdadeiramente surpreendente, dos esforços dos poderes públicos.

Em números absolutos, o ensino particular também cresceu; mas não cresceu, comparativamente, tanto quanto o ensino público. E deve ser salientado o desenvolvimento do ensino municipal, verdadeiramente surpreendente. De 1932 para cá, ele aumentou em mais que o dobro, pois que as escolas municipais, de pouco mais de 200 mil alunos, passaram a ter quase 500 mil.

O professor Lourenço Filho há ainda observações curiosas sobre os dados que tem à mão, para passar depois a outra ordem de comentários, que o repórter registrava fielmente.

Crescimento absoluto e crescimento relativo

— O crescimento absoluto da rede escolar primária, nos últimos anos, demonstrando em outro ritmo. A campanha de muitos administradores, associações e instituições diversas, como a de publicistas e da imprensa em geral, há produzido bons frutos. O crescimento, no entanto, é modesto, quando o comparamos com os dados da população geral, e especialmente, com os dados da população em idade escolar.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje o Dr. João Luiz Gaezler, médico da Caixa Econômica do Rio.

Transcorrer hoje a data natalícia da senhora Herédia Muniz de Mello, esposa do Dr. José Muniz de Mello, clínico nesta capital.

Também faz anos hoje a senhora Maria do Carmo Souza.

Faz anos hoje o Sr. Miguel Franco, administrador do Hospital Geral do Santa Casa.

Faz anos hoje a gentil senhora Celia da Costa Palma, filha do Sr. Antonio Martins Palma e de sua ex-mulher, senhora D. Julia da Costa Palma.

A senhora Celia, que é muito querida, gozando de largo círculo de amizades, versará para esse motivo alto de muitas homenagens.

Por motivo de seu aniversário natalício, ante-ontem transcorrido, o Sr. Cesar Parga Rodrigues, funcionário do Banco do Brasil, recebeu inúmeras manifestações de apreço e simpatia, cuja justiça bem se fundamenta nas boas qualidades de espírito e de caráter do homenageado.

Faz anos hoje a Sra. D. Herédia Muniz de Mello, esposa do Dr. José Muniz de Mello, conhecido clínico. Aniversário, para comemorar a data, oferecerá um cocktail à tarde, na sua residência, às pessoas de suas relações.

Transcorrer hoje o aniversário do Sr. Mario Borges Delgado, oficial da Secretaria da Santa Casa, turfmã e contabilista desta praça, onde conta largo prestígio. Os seus amigos, à noite, prestar-lhe-ão uma manifestação de apreço.

Faz anos hoje o estudante Elio Botelho, filho do Sr. Pedro Lauriano Botelho, oficial na Secretaria da Santa Casa e de sua esposa D. Lubina Gonçalves Botelho.

Faz anos ontem o Capitão-Tenente Palmerio Augusto Coelho, distinto oficial da Armada brasileira.

Completa hoje mais um natalício o jovem Haroldo Esteves de Souza, aluno do Colégio Militar e campeão de ciclismo em 1937. Por esse motivo oferece, o aniversariante aos seus amigos mesa de doces.

BAPTISADOS

Foi levado ontem à pia batismal o menino Hilariss, filho de D. Aida e seu esposo Sr. Hilariss Lins de Albuquerque, filho do Sr. Hilariss Lins de Albuquerque, filho do Sr. Hilariss Lins de Albuquerque.

Serviram de padrinhos o Sr. Antonio Rodrigues da Costa e a Sra. Grimaury da Costa. O ato foi realizado na matriz de São Christovão.

Serão levados à pia batismal, às 17 horas de hoje, na capela de Nossa Senhora do Libano, Sueli e Victor Hugo, filhos do casal Mary Negem e Antonio Negem, negociante desta praça.

Serão padrinhos de Sueli, Abelardo Gane e sua irmã Nair e de Victor Hugo, Joana Neves e Pedro Gane.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Realiza-se hoje, às 8 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, a Primeira Comunhão dos alunos da Escola Profissional Souza Aguiar, dirigida pelo nosso colega de imprensa professor Corrytho da Fonseca. Participarão desse ato de fé crias e famílias dos alunos e os professores daquele educandário.

BODAS DE PRATA

Transcorrendo no dia 29 do corrente a passagem do 25º aniversário do casamento do Sr. Affonso Freire de Almeida e Sra. Alice Silva de Almeida, o distin-

to casal manda rezar naquele dia às 9 horas, missa em ação de graças na matriz de São Francisco Xavier. Na residência do Sr. Affonso Freire haverá recepção às pessoas de suas relações.

Comemoram ontem suas bodas de prata o Dr. Antonio J. de Paula Barque, renomado clínico em Petropolis e ex-prefeito da cidade, e sua esposa, Sra. Abigail Seabra de Paula Barque. Em registro pela passagem da data as senhoras Yule, Marília e Yedda, filhas do distinto casal, fizeram celebrar missa votiva, às 10 horas, na Igreja do Sacramento, no Rio.

ABRIGO SEARA DOS POBRES

Para comemorar o 7º aniversário da internação de suas primeiras abrigadas, o Abrigo Seara dos Pobres realizará em sua sede no campo de São Cristovão, 402, hoje, às 17 horas, uma interessante festa ao ar livre.

O programa se comporá de números de palco que serão desempenhados pelas abrigadas e de outras atrações que proporcionarão momentos agradáveis aos que lá comparecerem.

Entrada franca. Homenagens.

Conforme vem fazendo todos os anos, a Associação Polygyn honrará com um banquete nos salões do Club Gynástico Português, a ser realizado em dia previamente anunciado, os nordestinos que concluíram seus cursos no corrente ano. Serão homenageados, desta vez, os Srs.: Elio Souto Lyra, Luiz Gomes da Costa, Wilson Frangoso, Orlando de Freitas Marques e aspirante Francisco Gomes da Costa. As listas de adesões encontram-se na sede da agremiação à Avenida Rio Branco, 117, 4º andar, sala 419.

ALMOÇOS

Por motivo da passagem do primeiro aniversário da gestão do capitão Faria Lemos à frente do Departamento dos Correios e Telégrafos, um grupo de seus amigos e admiradores preparará para o dia 13 do mês vindouro uma expressiva homenagem que consistirá de um almoço na Casa D'Italia, gentilmente cedida pelo conselheiro Renato Silvestri.

COMEMORAÇÕES

Os bachareis de 1937, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, comemorarão brevemente o primeiro aniversário de formatura com um jantar que se realizará no morro da Urcia.

Acham-se as listas de adesões em mãos de vários bachareis, e bem assim, na sala da Ordem dos Advogados, Sociedade Alberto Torres, Casa do Estudante do Brasil e Club Universitario.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Na próxima segunda-feira será realizada, na Igreja matriz de Santa Therezinha de Jesus, à rua Mariz e Barros, no altar-mór, às 9-30 horas, missa em ação de graças pelo restabelecimento da Sra. Anita Godoy Moraes Cardoso, esposa de nosso companheiro de redação Moraes Cardoso.

FALECIMENTOS

Monsenhor José Maria Gonzales, faleceu no dia 25, nesta capital, monsenhor Gonzales, vigário de Manhuatu, diocese de Caratinga, sacerdote de grandes virtudes, a quem se deve, além de outros empreendimentos, a majestosa Igreja da paróquia.

A superiora do Asilo recebeu do prefeito do município alicenciado telegrama, solicitando o corpo embalsamado do extinto, assim de ser dado à sepultura nessa localidade, que se acha empenhada em guardá-lo, num prelo de gratidão, os desposos do seu antigo e venerando paroco.

Realiza-se hoje, às 8 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, a Primeira Comunhão dos alunos da Escola Profissional Souza Aguiar, dirigida pelo nosso colega de imprensa professor Corrytho da Fonseca. Participarão desse ato de fé crias e famílias dos alunos e os professores daquele educandário.

BODAS DE PRATA

Transcorrendo no dia 29 do corrente a passagem do 25º aniversário do casamento do Sr. Affonso Freire de Almeida e Sra. Alice Silva de Almeida, o distin-

BODAS DE PRATA

to casal manda rezar naquele dia às 9 horas, missa em ação de graças na matriz de São Francisco Xavier. Na residência do Sr. Affonso Freire haverá recepção às pessoas de suas relações.

BODAS DE PRATA

Comemoram ontem suas bodas de prata o Dr. Antonio J. de Paula Barque, renomado clínico em Petropolis e ex-prefeito da cidade, e sua esposa, Sra. Abigail Seabra de Paula Barque. Em registro pela passagem da data as senhoras Yule, Marília e Yedda, filhas do distinto casal, fizeram celebrar missa votiva, às 10 horas, na Igreja do Sacramento, no Rio.

ABRIGO SEARA DOS POBRES

Para comemorar o 7º aniversário da internação de suas primeiras abrigadas, o Abrigo Seara dos Pobres realizará em sua sede no campo de São Cristovão, 402, hoje, às 17 horas, uma interessante festa ao ar livre.

ALMOÇOS

Por motivo da passagem do primeiro aniversário da gestão do capitão Faria Lemos à frente do Departamento dos Correios e Telégrafos, um grupo de seus amigos e admiradores preparará para o dia 13 do mês vindouro uma expressiva homenagem que consistirá de um almoço na Casa D'Italia, gentilmente cedida pelo conselheiro Renato Silvestri.

COMEMORAÇÕES

Os bachareis de 1937, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, comemorarão brevemente o primeiro aniversário de formatura com um jantar que se realizará no morro da Urcia.

Acham-se as listas de adesões em mãos de vários bachareis, e bem assim, na sala da Ordem dos Advogados, Sociedade Alberto Torres, Casa do Estudante do Brasil e Club Universitario.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Na próxima segunda-feira será realizada, na Igreja matriz de Santa Therezinha de Jesus, à rua Mariz e Barros, no altar-mór, às 9-30 horas, missa em ação de graças pelo restabelecimento da Sra. Anita Godoy Moraes Cardoso, esposa de nosso companheiro de redação Moraes Cardoso.

FALECIMENTOS

Monsenhor José Maria Gonzales, faleceu no dia 25, nesta capital, monsenhor Gonzales, vigário de Manhuatu, diocese de Caratinga, sacerdote de grandes virtudes, a quem se deve, além de outros empreendimentos, a majestosa Igreja da paróquia.

A superiora do Asilo recebeu do prefeito do município alicenciado telegrama, solicitando o corpo embalsamado do extinto, assim de ser dado à sepultura nessa localidade, que se acha empenhada em guardá-lo, num prelo de gratidão, os desposos do seu antigo e venerando paroco.

BODAS DE PRATA

Realiza-se hoje, às 8 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, a Primeira Comunhão dos alunos da Escola Profissional Souza Aguiar, dirigida pelo nosso colega de imprensa professor Corrytho da Fonseca. Participarão desse ato de fé crias e famílias dos alunos e os professores daquele educandário.

BODAS DE PRATA

Transcorrendo no dia 29 do corrente a passagem do 25º aniversário do casamento do Sr. Affonso Freire de Almeida e Sra. Alice Silva de Almeida, o distin-

BODAS DE PRATA

to casal manda rezar naquele dia às 9 horas, missa em ação de graças na matriz de São Francisco Xavier. Na residência do Sr. Affonso Freire haverá recepção às pessoas de suas relações.

BODAS DE PRATA

Comemoram ontem suas bodas de prata o Dr. Antonio J. de Paula Barque, renomado clínico em Petropolis e ex-prefeito da cidade, e sua esposa, Sra. Abigail Seabra de Paula Barque. Em registro pela passagem da data as senhoras Yule, Marília e Yedda, filhas do distinto casal, fizeram celebrar missa votiva, às 10 horas, na Igreja do Sacramento, no Rio.

ABRIGO SEARA DOS POBRES

Para comemorar o 7º aniversário da internação de suas primeiras abrigadas, o Abrigo Seara dos Pobres realizará em sua sede no campo de São Cristovão, 402, hoje, às 17 horas, uma interessante festa ao ar livre.

ALMOÇOS

Por motivo da passagem do primeiro aniversário da gestão do capitão Faria Lemos à frente do Departamento dos Correios e Telégrafos, um grupo de seus amigos e admiradores preparará para o dia 13 do mês vindouro uma expressiva homenagem que consistirá de um almoço na Casa D'Italia, gentilmente cedida pelo conselheiro Renato Silvestri.



Um ano como ministro da Agricultura

MANIFESTAÇÃO AO SR. FERNANDO COSTA

No dia 13 do corrente o ministro Fernando Costa completou o 1º aniversário de sua gestão na pasta da Agricultura. Devido à ausência do titular, o acontecimento só ontem foi festejado. Em seu gabinete reuniram-se os funcionários daquele departamento da administração, bem como amigos e admiradores de S. Excia. e, aludindo, representantes de várias associações de classe, que lhe prestaram expressivas homenagens.

O Sr. Fernando Costa, respondendo às saudações que lhe foram dirigidas, disse, comovido,

PRESENTE DE NATAL?

Compre uma máquina Singer, como nova, de BEMOREIRA. Rua Luiz de Camões, 42 — Em prestações mensais desde 30\$000.

CANHENHO FUNEBRE

Foram sepultados ontem: No cemitério de S. Francisco Xavier — Arlette Saraiva de Souza, Hospital da Santa Casa; Dina, filha de Manoel José de Macedo, rua José Hering, 97; David Vinickofsky, Casa de Saúde S. Sebastião; Ernesto Manoel de Souza, Necrotério da Polícia; José Fernandes de Souza, rua Sete de Setembro, 187; Jayme dos Santos, Hospital S. Sebastião; Jair, filho de Armando, rua Carlos Sampaio, 66; monsenhor José de Maria Gonzales, Asilo S. Luiz; Maria das Dores Fernandes Pinheiro, Casa de Saúde S. Sebastião; Nelson Alvim, Hospital Militar; Theresia Padilha da Silva, rua Major Avila, 122; Virgílio dos Santos, travessa Cap. Barrão, 19, casa 6; Vitorino da Costa Vieira, Hospital N. S. da Saúde.

Cemitério do Carmo — Emilia Cardozo Xerem, Hospital da Beneficência Portuguesa.

Cemitério de S. João Baptista — Antonio de Almeida, rua do Senado, 180; Carolina Leal Ferreira, rua Gomes Carneiro, 28; Gertrudes Taminicada, Hospital da Santa Casa; Henrique Dantas, rua Almirante Alexandrino, 82; Luiz Carlos Moniz, rua do Riachuelo, 303, s. 16.

Cemitério de São Francisco Xavier — Arlette Saraiva de Souza, Hospital da Santa Casa; Dina, filha de Manoel José de Macedo, rua José Hering, 97; David Vinickofsky, Casa de Saúde S. Sebastião; Ernesto Manoel de Souza, Necrotério da Polícia; José Fernandes de Souza, rua Sete de Setembro, 187; Jayme dos Santos, Hospital S. Sebastião; Jair, filho de Armando, rua Carlos Sampaio, 66; monsenhor José de Maria Gonzales, Asilo S. Luiz; Maria das Dores Fernandes Pinheiro, Casa de Saúde S. Sebastião; Nelson Alvim, Hospital Militar; Theresia Padilha da Silva, rua Major Avila, 122; Virgílio dos Santos, travessa Cap. Barrão, 19, casa 6; Vitorino da Costa Vieira, Hospital N. S. da Saúde.

Cemitério do Carmo — Emilia Cardozo Xerem, Hospital da Beneficência Portuguesa.

Cemitério de S. João Baptista — Antonio de Almeida, rua do Senado, 180; Carolina Leal Ferreira, rua Gomes Carneiro, 28; Gertrudes Taminicada, Hospital da Santa Casa; Henrique Dantas, rua Almirante Alexandrino, 82; Luiz Carlos Moniz, rua do Riachuelo, 303, s. 16.

Cemitério de São Francisco Xavier — Arlette Saraiva de Souza, Hospital da Santa Casa; Dina, filha de Manoel José de Macedo, rua José Hering, 97; David Vinickofsky, Casa de Saúde S. Sebastião; Ernesto Manoel de Souza, Necrotério da Polícia; José Fernandes de Souza, rua Sete de Setembro, 187; Jayme dos Santos, Hospital S. Sebastião; Jair, filho de Armando, rua Carlos Sampaio, 66; monsenhor José de Maria Gonzales, Asilo S. Luiz; Maria das Dores Fernandes Pinheiro, Casa de Saúde S. Sebastião; Nelson Alvim, Hospital Militar; Theresia Padilha da Silva, rua Major Avila, 122; Virgílio dos Santos, travessa Cap. Barrão, 19, casa 6; Vitorino da Costa Vieira, Hospital N. S. da Saúde.

Cemitério do Carmo — Emilia Cardozo Xerem, Hospital da Beneficência Portuguesa.

Cemitério de S. João Baptista — Antonio de Almeida, rua do Senado, 180; Carolina Leal Ferreira, rua Gomes Carneiro, 28; Gertrudes Taminicada, Hospital da Santa Casa; Henrique Dantas, rua Almirante Alexandrino, 82; Luiz Carlos Moniz, rua do Riachuelo, 303, s. 16.

Cemitério de São Francisco Xavier — Arlette Saraiva de Souza, Hospital da Santa Casa; Dina, filha de Manoel José de Macedo, rua José Hering, 97; David Vinickofsky, Casa de Saúde S. Sebastião; Ernesto Manoel de Souza, Necrotério da Polícia; José Fernandes de Souza, rua Sete de Setembro, 187; Jayme dos Santos, Hospital S. Sebastião; Jair, filho de Armando, rua Carlos Sampaio, 66; monsenhor José de Maria Gonzales, Asilo S. Luiz; Maria das Dores Fernandes Pinheiro, Casa de Saúde S. Sebastião; Nelson Alvim, Hospital Militar; Theresia Padilha da Silva, rua Major Avila, 122; Virgílio dos Santos, travessa Cap. Barrão, 19, casa 6; Vitorino da Costa Vieira, Hospital N. S. da Saúde.

Cemitério do Carmo — Emilia Cardozo Xerem, Hospital da Beneficência Portuguesa.

Cemitério de S. João Baptista — Antonio de Almeida, rua do Senado, 180; Carolina Leal Ferreira, rua Gomes Carneiro, 28; Gertrudes Taminicada, Hospital da Santa Casa; Henrique Dantas, rua Almirante Alexandrino, 82; Luiz Carlos Moniz, rua do Riachuelo, 303, s. 16.

Cemitério de São Francisco Xavier — Arlette Saraiva de Souza, Hospital da Santa Casa; Dina, filha de Manoel José de Macedo, rua José Hering, 97; David Vinickofsky, Casa de Saúde S. Sebastião; Ernesto Manoel de Souza, Necrotério da Polícia; José Fernandes de Souza, rua Sete de Setembro, 187; Jayme dos Santos, Hospital S. Sebastião; Jair, filho de Armando, rua Carlos Sampaio, 66; monsenhor José de Maria Gonzales, Asilo S. Luiz; Maria das Dores Fernandes Pinheiro, Casa de Saúde S. Sebastião; Nelson Alvim, Hospital Militar; Theresia Padilha da Silva, rua Major Avila, 122; Virgílio dos Santos, travessa Cap. Barrão, 19, casa 6; Vitorino da Costa Vieira, Hospital N. S. da Saúde.

Cemitério do Carmo — Emilia Cardozo Xerem, Hospital da Beneficência Portuguesa.

Cemitério de S. João Baptista — Antonio de Almeida, rua do Senado, 180; Carolina Leal Ferreira, rua Gomes Carneiro, 28; Gertrudes Taminicada, Hospital da Santa Casa; Henrique Dantas, rua Almirante Alexandrino, 82; Luiz Carlos Moniz, rua do Riachuelo, 303, s. 16.

Cemitério de São Francisco Xavier — Arlette Saraiva de Souza, Hospital da Santa Casa; Dina, filha de Manoel José de Macedo, rua José Hering, 97; David Vinickofsky, Casa de Saúde S. Sebastião; Ernesto Manoel de Souza, Necrotério da Polícia; José Fernandes de Souza, rua Sete de Setembro, 187; Jayme dos Santos, Hospital S. Sebastião; Jair, filho de Armando, rua Carlos Sampaio, 66; monsenhor José de Maria Gonzales, Asilo S. Luiz; Maria das Dores Fernandes Pinheiro, Casa de Saúde S. Sebastião; Nelson Alvim, Hospital Militar; Theresia Padilha da Silva, rua Major Avila, 122; Virgílio dos Santos, travessa Cap. Barrão, 19, casa 6; Vitorino da Costa Vieira, Hospital N. S. da Saúde.

Cemitério do Carmo — Emilia Cardozo Xerem, Hospital da Beneficência Portuguesa.

Cemitério de S. João Baptista — Antonio de Almeida, rua do Senado, 180; Carolina Leal Ferreira, rua Gomes Carneiro, 28; Gertrudes Taminicada, Hospital da Santa Casa; Henrique Dantas, rua Almirante Alexandrino, 82; Luiz Carlos Moniz, rua do Riachuelo, 303, s. 16.

Cemitério de São Francisco Xavier — Arlette Saraiva de Souza, Hospital da Santa Casa; Dina, filha de Manoel José de Macedo, rua José Hering, 97; David Vinickofsky, Casa de Saúde S. Sebastião; Ernesto Manoel de Souza, Necrotério da Polícia; José Fernandes de Souza, rua Sete de Setembro, 187; Jayme dos Santos, Hospital S. Sebastião; Jair, filho de Armando, rua Carlos Sampaio, 66; monsenhor José de Maria Gonzales, Asilo S. Luiz; Maria das Dores Fernandes Pinheiro, Casa de Saúde S. Sebastião; Nelson Alvim, Hospital Militar; Theresia Padilha da Silva, rua Major Avila, 122; Virgílio dos Santos, travessa Cap. Barrão, 19, casa 6; Vitorino da Costa Vieira, Hospital N. S. da Saúde.

Cemitério do Carmo — Emilia Cardozo Xerem, Hospital da Beneficência Portuguesa.

Cemitério de S. João Baptista — Antonio de Almeida, rua do Senado, 180; Carolina Leal Ferreira, rua Gomes Carneiro, 28; Gertrudes Taminicada, Hospital da Santa Casa; Henrique Dantas, rua Almirante Alexandrino, 82; Luiz Carlos Moniz, rua do Riachuelo, 303, s. 16.

Cemitério de São Francisco Xavier — Arlette Saraiva de Souza, Hospital da Santa Casa; Dina, filha de Manoel José de Macedo, rua José Hering, 97; David Vinickofsky, Casa de Saúde S. Sebastião; Ernesto Manoel de Souza, Necrotério da Polícia; José Fernandes de Souza, rua Sete de Setembro, 187; Jayme dos Santos, Hospital S. Sebastião; Jair, filho de Armando, rua Carlos Sampaio, 66; monsenhor José de Maria Gonzales, Asilo S. Luiz; Maria das Dores Fernandes Pinheiro, Casa de Saúde S. Sebastião; Nelson Alvim, Hospital Militar; Theresia Padilha da Silva, rua Major Avila, 122; Virgílio dos Santos, travessa Cap. Barrão, 19, casa 6; Vitorino da Costa Vieira, Hospital N. S. da Saúde.

Cemitério do Carmo — Emilia Cardozo Xerem, Hospital da Beneficência Portuguesa.

Cemitério de S. João Baptista — Antonio de Almeida, rua do Senado, 180; Carolina Leal Ferreira, rua Gomes Carneiro, 28; Gertrudes Taminicada, Hospital da Santa Casa; Henrique Dantas, rua Almirante Alexandrino, 82; Luiz Carlos Moniz, rua do Riachuelo, 303, s. 16.

Cemitério de São Francisco Xavier — Arlette Saraiva de Souza, Hospital da Santa Casa; Dina, filha de Manoel José de Macedo, rua José Hering, 97; David Vinickofsky, Casa de Saúde S. Sebastião; Ernesto Manoel de Souza, Necrotério da Polícia; José Fernandes de Souza, rua Sete de Setembro, 187; Jayme dos Santos, Hospital S. Sebastião; Jair, filho de Armando, rua Carlos Sampaio, 66; monsenhor José de Maria Gonzales, Asilo S. Luiz; Maria das Dores Fernandes Pinheiro, Casa de Saúde S. Sebastião; Nelson Alvim, Hospital Militar; Theresia Padilha da Silva, rua Major Avila, 122; Virgílio dos Santos, travessa Cap. Barrão, 19, casa 6; Vitorino da Costa Vieira, Hospital N. S. da Saúde.

Cemitério do Carmo — Emilia Cardozo Xerem, Hospital da Beneficência Portuguesa.

Cemitério de S. João Baptista — Antonio de Almeida, rua do Senado, 180; Carolina Leal Ferreira, rua Gomes Carneiro, 28; Gertrudes Taminicada, Hospital da Santa Casa; Henrique Dantas, rua Almirante Alexandrino, 82; Luiz Carlos Moniz, rua do Riachuelo, 303, s. 16.

Cemitério de São Francisco Xavier — Arlette Saraiva de Souza, Hospital da Santa Casa; Dina, filha de Manoel José de Macedo, rua José Hering, 97; David Vinickofsky, Casa de Saúde S. Sebastião; Ernesto Manoel de Souza, Necrotério da Polícia; José Fernandes de Souza, rua Sete de Setembro, 187; Jayme dos Santos, Hospital S. Sebastião; Jair, filho de Armando, rua Carlos Sampaio, 66; monsenhor José de Maria Gonzales, Asilo S. Luiz; Maria das Dores Fernandes Pinheiro, Casa de Saúde S. Sebastião; Nelson Alvim, Hospital Militar; Theresia Padilha da Silva, rua Major Avila, 122; Virgílio dos Santos, travessa Cap. Barrão, 19, casa 6; Vitorino da Costa Vieira, Hospital N. S. da Saúde.

Cemitério do Carmo — Emilia Cardozo Xerem, Hospital da Beneficência Portuguesa.

Cemitério de S. João Baptista — Antonio de Almeida, rua do Senado, 180; Carolina Leal Ferreira, rua Gomes Carneiro, 28; Gertrudes Taminicada, Hospital da Santa Casa; Henrique Dantas, rua Almirante Alexandrino, 82; Luiz Carlos Moniz, rua do Riachuelo, 303, s. 16.

Cemitério de São Francisco Xavier — Arlette Saraiva de Souza, Hospital da Santa Casa; Dina, filha de Manoel José de Macedo, rua José Hering, 97; David Vinickofsky, Casa de Saúde S. Sebastião; Ernesto Manoel de Souza, Necrotério da Polícia; José Fernandes de Souza, rua Sete de Setembro, 187; Jayme dos Santos, Hospital S. Sebastião; Jair, filho de Armando, rua Carlos Sampaio, 66; monsenhor José de Maria Gonzales, Asilo S. Luiz; Maria das Dores Fernandes Pinheiro, Casa de Saúde S. Sebastião; Nelson Alvim, Hospital Militar; Theresia Padilha da Silva, rua Major Avila, 122; Virgílio dos Santos, travessa Cap. Barrão, 19, casa 6; Vitorino da Costa Vieira, Hospital N. S. da Saúde.

CASA PARA O POBRE

Estão sendo examinadas no Instituto de Tecnologia as habitações de madeira, vindas do Paraná

A louçavel iniciativa do Ministério do Trabalho de favorecer as classes necessitadas, principalmente a dos humildes habitantes dos morros, proporcionando-lhes a regalia de uma residência confortável, em substituição aos antedigitos barracões de madeira e lata velha, caminha para a sua solução definitiva.

As futuras habitações, como se sabe, serão de madeira também, mas possuirão linhas relativamente elegantes enquanto que, internamente, serão dotadas de todos os requisitos indispensáveis ao conforto e ao bem estar dos seus moradores. Serão idênticas as que caracterizam as cidades e vilas do interior do Rio Grande, Paraná e Santa Catarina, onde dificilmente se vê uma casa construída de tijolo. Até o telhado é formado por pequenos tácos de "pinheiro".

O que resta saber é se as casas desse tipo são aconselhadas ao clima, geralmente quente, desta capital. Isto, precisamente, vai ser apurado agora pelo Instituto de Tecnologia, onde estão sendo examinadas três habitações recentemente chegadas do Paraná. Observe-se a um tipo padronizado de construção facilitada. Todas as peças, desde os alicerces até o vigaamento do telhado são devidamente marcadas. Basta coincidir as diversas partes, gravadas no material para se ter a casa inteiramente de pé em curto espaço de tempo.

São tão fáceis de montar e desmontar que o proprietário em caso de mudança, pode, querendo, levar também a casa.

Concurso Musical Raio K

A relação das músicas irradiadas domingo ultimo e o sorteio de hoje, entre os concorrentes que acertaram

Realiza-se hoje à noite mais uma competição do interessante Concurso Musical Raio K, o original certamente que vem premiando os numerosos ouvintes de todo o Brasil. As cartas continuam a chegar à secretaria da Sociedade Rádio Nacional procedentes dos pontos mais distantes do território brasileiro.

Números concorrentes acertaram na competição de domingo ultimo, e estes poderão conferir suas respostas com esta relação de músicas, precisamente as irradiadas naquele programa:

1) "O morro que morreu". 2) "Faustina como aqui depressa". 3) "Tali". 4) "Sala de Milão". 5) "Lábios que beijei". 6) "Ai, ai, ai". 7) "La Cucaracha". 8) "Milhões de Arlequim". 9) "O Sol Mio". 10) "Viviva Alegre".

Os concorrentes que acertaram, na forma do costume, premiarão, em sorteio no programa de hoje, que terá início às 20 horas precisamente, e a sorte definirá os felizes possuidores dos nove e dezesseis prêmios que Raio K, o indicia universal, distribui em cada programa, de 2005, 1 de 1005, 2 de 505 e 3 de 205.

Atentos, pois, candidatos ao Concurso Musical Raio K.

PRESENTE DE NATAL?

Compre uma máquina Singer, como nova, de BEMOREIRA. Rua Luiz de Camões, 42 — Em prestações mensais desde 30\$000.

CANHENHO FUNEBRE

Foram sepultados ontem: No cemitério de S. Francisco Xavier — Arlette Saraiva de Souza, Hospital da Santa Casa; Dina, filha de Manoel José de Macedo, rua José Hering, 97; David Vinickofsky, Casa de Saúde S. Sebastião; Ernesto Manoel de Souza, Necrotério da Polícia; José Fernandes de Souza, rua Sete de Setembro, 187; Jayme dos Santos, Hospital S. Sebastião; Jair, filho de Armando, rua Carlos Sampaio, 66; monsenhor José de Maria Gonzales, Asilo S. Luiz; Maria das Dores Fernandes Pinheiro, Casa de Saúde S. Sebastião; Nelson Alvim, Hospital Militar; Theresia Padilha da Silva, rua Major Avila, 122; Virgílio dos Santos, travessa Cap. Barrão, 19, casa 6; Vitorino da Costa Vieira, Hospital N. S. da Saúde.

Cemitério do Carmo — Emilia Cardozo Xerem, Hospital da Beneficência Portuguesa.

Cemitério de S. João Baptista — Antonio de Almeida, rua do Senado, 180; Carolina Leal Ferreira, rua Gomes Carneiro, 28; Gertrudes Taminicada, Hospital da Santa Casa; Henrique Dantas, rua Almirante Alexandrino, 82; Luiz Carlos Moniz, rua do Riachuelo, 303, s. 16.

Cemitério de São Francisco Xavier — Arlette Saraiva de Souza, Hospital da Santa Casa; Dina, filha de Manoel José de Macedo, rua José Hering, 97; David Vinickofsky, Casa de Saúde S. Sebastião; Ernesto Manoel de Souza, Necrotério da Polícia; José Fernandes de Souza, rua Sete de Setembro, 187; Jayme dos Santos, Hospital S. Sebastião; Jair, filho de Armando, rua Carlos Sampaio, 66; monsenhor José de Maria Gonzales, Asilo S. Luiz; Maria das Dores Fernandes Pinheiro, Casa de Saúde S. Sebastião; Nelson Alvim, Hospital Militar; Theresia Padilha da Silva, rua Major Avila, 122; Virgílio dos Santos, travessa Cap. Barrão, 19, casa 6; Vitorino da Costa Vieira, Hospital N. S. da Saúde.

Cemitério do Carmo — Emilia Cardozo Xerem, Hospital da Beneficência Portuguesa.

Cemitério de S. João Baptista — Antonio de Almeida, rua do Senado, 180; Carolina Leal Ferreira, rua Gomes Carneiro, 28; Gertrudes Taminicada, Hospital da Santa Casa; Henrique Dantas, rua Almirante Alexandrino, 82; Luiz Carlos Moniz, rua do Riachuelo, 303, s. 16.

Cemitério de São Francisco Xavier — Arlette Saraiva de Souza, Hospital da Santa Casa; Dina, filha de Manoel José de Macedo, rua José Hering, 97; David Vinickofsky, Casa de Saúde S. Sebastião; Ernesto Manoel de Souza, Necrotério da Polícia; José Fernandes de Souza, rua Sete de Setembro, 187; Jayme dos Santos, Hospital S. Sebastião; Jair, filho de Armando, rua

ULTIMAS NOTÍCIAS TELEGRAFICAS



O NOVO EMBAIXADOR FRANCÊS EM ROMA — Encarregado em missão que os seus esforços estarão estendidos, a França acaba de nomear embaixador na Itália o Sr. François Poncet, que serviu em Berlim. As credenciais que o acreditaram foram dirigidas ao "Rei da Itália e Imperador da Etiópia". A grande mostra do Sr. François Poncet no Salão do Quirinal, em companhia do chefe do Protocolo.

2 x 1 A FAVOR DA ALEMANHA

PARIS, 26 (Havas) — Em um match de hockey disputado hoje nesta capital entre a França e a Alemanha, a equipe alemã venceu a francesa por dois a um.

A CHEGADA A PARIS DE VÁRIOS POLITICOS BRASILEIROS

PARIS, 26 (United Press) — Chegaram hoje a esta cidade os brasileiros Armando de Sales, Julio Mesquita e Paulo Nogueira. Procedentes de Lisboa são esperados nesta capital os ex-militares Octavio Mangabeira e Lindolfo Collor.

Encontrando em Paris o ex-presidente do Banco do Brasil Dr. Mario Brant e no dia 28 chegará o Dr. Luiz Piza, ex-presidente do Departamento Nacional de Café. O Dr. Arthur Bernardes Filho, ex-deputado federal, chegará no dia 30. O jornalista Paulo Duarte embarcou no "Brasil" com destino à Europa.

OS SALÃO DE AVIAÇÃO

PARIS, 26 (United Press) — O número de aparelhos de bombardeio de fabricação inglesa, holandesa, alemã e norte-americana que figuram no Salão de Aviação deste ano, é mais restrito do que o de anos anteriores, mas mesmo assim há entre eles os mais modernos e aperfeiçoados modelos.

Os "Superman", "Spitfire" e "Hurricane", ingleses, são provavelmente os mais rápidos existentes no Salão, embora que se rivalizem com eles os "Pitt-Whitney" de dois lugares, que despertam considerável atenção. O mais importante dos aparelhos alemães de bombardeio exibido é o Dornier, com capacidade para transportar uma velocidade de 315 milhas horárias. As informações de que a França tinha em andamento vários "Koolven", holandeses, despertaram grande interesse pelo modelo da marca. Alega-se que sua igualdade capacita de voar a 315 milhas por hora e que, nos mergulhos, atingiram quinhentas milhas horárias.

Além da variedade de aparelhos de guerra, há de transporte, há ainda um novo modelo de avião, com seis motores, de aviação para vôos transatlânticos de experiência.

Inglaterra

FURACÃO SOBRE AS ILHAS BRITÂNICAS

LONDRES, 26 (Associated Press) — Um terrível furacão voltou a soprar sobre as ilhas britânicas, pela segunda vez nesta semana, fazendo os navios garrarem e causando grande inundação. Foram salvos das ondas seis homens pertencentes à tripulação de três navios que naufragaram no Tâmesis.

A PROPALADA VIOLAÇÃO DO TERRITÓRIO BRITÂNICO PELOS JAPONESES

LONDRES, 26 (Havas) — Não foi recebida nesta capital nenhuma confirmação oficial de Hong-Kong sobre a violação do território britânico pelos japoneses. Os círculos oficiais abstêm-se de fazer qualquer comentário. Caso a informação seja confirmada o governo de Londres indicará quais as medidas a serem tomadas pelas autoridades inglesas de Hong-Kong.

A SITUAÇÃO DE 10.000 POLONESES

LONDRES, 26 (United Press) — Sobre-se hoje que a Comissão Internacional composta de representantes de Cinco Potências encarregada do problema dos refugiados reunirá-se no dia 2 de dezembro afim de tomar em consideração a situação de 10.000 indesejáveis poloneses expulsos da Alemanha. As nações representadas nessa comissão são Estados Unidos, Inglaterra, França, Brasil e Holanda.

A Polónia alega que a Comissão Inter-Governamental deve auxiliar os refugiados poloneses, assim como os outros indesejáveis, expulsos da Alemanha.

O representante polonês Sr. Raczynski formulou os argumentos de seu país aos delegados dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, concordando estes em que o Comitê das Cinco Potências deve decidir se a Comissão Internacional governamental pode socorrer os poloneses expulsos da Alemanha. Acreditava-se entretanto que a Comissão não poderia preocupar-se com os indesejáveis de nacionalidade alemã e com os que foram forçados a abandonar a Sudetlandia, quando a Alemanha ocupou essa região.

As notícias precedentes dos países administrados pela Grã-Bretanha em virtude de mandato da Liga das Nações tendem a confirmar as dificuldades que surgem para a realização do propósito de encontrar terras disponíveis para a colonização israelita em grande escala.

A Rodésia do Norte decidiu admitir vinte e cinco refugiados escolhidos e apólos para os trabalhos industriais. A mesma decisão adotou a colônia de Kenya. A Tangânicia não aceitará nenhuma enquanto não se efetuar o exame sobre as terras devolutas a que fez referência na Câmara dos Comuns o Primeiro Ministro Neville Chamberlain.

França

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DAS FINANÇAS

PARIS, 26 (Associated Press) — O ministro das Finanças, Sr. Paul Reynaud, declarou, defendendo seus decretos-fiscais: "Reconheço o perigo que nos ameaça. Reconheço que se enfrentam duas forças: a França, procurando reconquistar seu valor econômico, para se fazer respeitada, e o povo fazendo esforços para manter suas liberdades. Estou certo, porém, que, quando nos entendermos, explicando um ao outro nossas intenções, nada dessa aparente divisão ficará de pé."

MORREU EMILE SOREL

PARIS, 26 (Associated Press) — Faleceu, na idade de 62 anos, Albert Emile Sorel, conhecido autor de novelas históricas, entre as quais tiveram grande voga "Quarante Corrida" e "Louis de France".

COMO SACHA GUITRY DESPISTOU A ESPOSA E A LEI...

PARIS, 26 (United Press) — Sacha Guitry, o conhecido ator e autor francês, conseguiu fugir da França sobre o divórcio e impedir que sua esposa, Jacqueline de Lubac, movia ação contra ele, estabelecendo residência no Hospital Norte-Americano. Sacha Guitry apresentou um pedido de divórcio contra a esposa e esta, para defender-se, quis provar que ele tinha desertado do divórcio conjugal. Ora, a lei francesa estabelece que o fato de entrar para um hospital não representa abandono do lar, motivo que leva o conhecido teatrólogo a declarar que sua mulher não tem base para ação.

Aqueles que julgam possíveis muitas dificuldades baseiam os seus argumentos no novo poderio econômico prestado pela Grã-Bretanha e a França. Os outros alegam que Hitler segundo todas as probabilidades, não tardará em apresentar as suas novas exigências, tirando partido da impressão deixada pela conferência de Munique, de que Londres e Paris prefeririam ceder a combater.

A questão mais frequente é a de saber-se o que lucraria Mussolini e o que ele espera obter — se é que o espera — das novas forças do eixo.

Admite-se que ele já obteve o seguinte:

1. Paz para a Itália, o que indica relutância em lutar em torno da questão da Tchecoslováquia, embora Mussolini tenha prometido fazer-lo, se necessário fosse.
2. Fortalecimento do prestígio interno de Mussolini graças à sua intervenção em Munique, preferindo a guerra.
3. Reconhecimento da conquista da Etiópia pela Itália, por parte da Grã-Bretanha e da França.

Hitler é considerado, todavia, como tendo ganho mais, seja em aquisições territoriais, seja na disseminação da influência nazista sobre a parte da Europa que se estende a leste do eixo Roma-Berlim, até às fronteiras da Rússia Soviética.

Resta saber se Mussolini gostaria de obter para si novas e maiores vantagens, seja por exemplo o controle do protetorado francês da Tunísia ou um grande empréstimo à Grã-Bretanha.

Os Italianos continuam a afirmar que o eixo se acha hoje mais forte do que nunca. Ninguém aqui espera que a Itália se decida a romper com o eixo, embora não obtenha maiores vantagens da Grã-Bretanha e da França.

Max o gesto cordial de Londres e de Paris, reconhecendo o império da Etiópia e, de parte de Londres, dando em vigor o acordo anglo-italiano sobre o Mediterrâneo, é considerado como tendente a dar a Mussolini motivos para maior independência, comparado ao seu parceiro no eixo.

A Itália colaborou para a entrada em vigor do acordo, com a retirada das suas tropas da Líbia, a suspensão da propaganda pelo rádio em relação às zonas de influência britânica no Oriente Próximo, respeitando os interesses britânicos no lago Tana e retirando dez mil combatentes da Hespanha.

Agora, dizem os italianos, se há realmente empenho em que a paz se faça, e se Londres e Paris a desejam para breve, é absurdo, antes de tudo, ingressar em uma calamitosa corrida armamentista que só serviria para expor os povos e para ressuscitar ressentimentos antigos.

ESPERADO HOJE EM ROMA O MINISTRO PIROW

ROMA, 26 (United Press) — A viagem do Sr. Oswald Pirow, que aqui deverá chegar amanhã à noite, afim de avisar-se com os srs. Benito Mussolini e Conde Gerd von Helldorf, o primeiro, assim a última etapa de suas visitas às capitais europeias, é considerada pelos círculos políticos locais como um desejo do ministro da Defesa da União Sul-Africana de sondar todas as grandes potências a respeito dos problemas coloniais.

Os meios políticos não acreditam que o ministro traga qualquer plano de pacificação de grande envergadura, e o fato de dizerem as notícias de fora que o mesmo voltou desapontado com a entrevista que teve com o Sr. Adolf Hitler vem confirmar a impressão de que essa visita ao chanceler do Reich teve por objetivo, exclusivamente, a questão das colônias.

Percebe-se aqui que embora o governo britânico não tenha mais admitido que concedeu qualquer mandato ao Sr. Oswald Pirow, no sentido de estabelecer as bases para um acordo geral, sobre o problema das colônias, o ministro em questão teve, sem dúvida alguma, o beneplácito britânico às providências que resolver tomou.

Dizem os círculos fascistas que o Sr. Neville Chamberlain vem agindo cuidadosamente, quanto a esse assunto, devido não só ao atual estado de guerra, mas também à crença de que qualquer ligação com o Sr. Pirow, levaria a questão, com toda certeza, a um completo fracasso.

O jornal "La Tribuna", em inspirado artigo, diz que a imprensa que a incorporação da União Sul-Africana às antigas colônias altere a natureza da jurisdição de Gênera transformando-se, assim, em uma questão "incomoda".

Logo a seguir, acrescenta o mesmo órgão que o Sr. Oswald Pirow veio também a Roma para rever as conversações comerciais italo-africanas, que há muito tempo vem sendo adiadas, dizendo que o ministro poderia ter feito nesse sentido, uma visita ao Sr. Benito Mussolini.

Poderíamos aumentar as nossas exportações de chapéus de certas espécies de artigos manufaturados, de sapatos, passando, ao mesmo tempo, a importar mais lã e minérios.

Portugal

DEVOÇÃO EXCEPCIONAL NUMA CRIANÇA

LISBOA, 26 (Associated Press) — Um fato, que causou grande impressão nesta capital, pela publicidade que lhe foi dada, acaba de verificar-se. Em poucas palavras, será contado.

José Ignacio Mascarenhas e Oliveira, de apenas 12 anos de idade, filho do pagador da Junta Autónoma das Estradas, Sr. José Guilherme Juiz de Oliveira, era aluno da Escola Marquez de Pombal, em Alentejo.

Chamada a depor, a mulher declarou, na audiência, "que o marido agira com toda a razão" e pediu para ele a benevolência dos jurados. Apesar disso, porém, o filho foi condenado a 10 meses de prisão correcional.

SEMANA INTERNACIONAL CONTRA O CANCER

LISBOA, 26 (Associated Press) — O Instituto Português de Oncologia, solenizando a Semana Internacional contra o Cancro, faz realizar, no Salão Luiz-Gil, uma sessão comemorativa da descoberta do rádio, a que assistiram o presidente da República, membro do governo e outras notabilidades. O professor Charles Leprieux fez uma conferência sobre os aspectos curativos, tendo sido passadas "filmes" documentários, ligados à entrada da República.

O produto das entradas revertu em favor da União Internacional contra o Cancro, com sede em Paris e que constitui por delegados de 52 países, tendo sido presidente o professor Justin Godart, senador português e antigo ministro da Saúde Pública.

Portugal figura entre os países que ocupam a primeira linha nesta campanha humanitária.

EM LOURENÇO MARQUES O MELHOR HOSPITAL DA AFRICA

LISBOA, 26 (Associated Press) — Telegrafando de Lourenço Marques: "A construção do pavilhão destinado a servir especialmente aos indígenas, e que fará parte do hospital desta cidade, está orçada em 2.960 contos, prevendo-se que o melhor estabelecimento de assistência médica indígena, em todo o continente africano".

logia, solenizando a Semana Internacional contra o Cancro, faz realizar, no Salão Luiz-Gil, uma sessão comemorativa da descoberta do rádio, a que assistiram o presidente da República, membro do governo e outras notabilidades. O professor Charles Leprieux fez uma conferência sobre os aspectos curativos, tendo sido passadas "filmes" documentários, ligados à entrada da República.

O produto das entradas revertu em favor da União Internacional contra o Cancro, com sede em Paris e que constitui por delegados de 52 países, tendo sido presidente o professor Justin Godart, senador português e antigo ministro da Saúde Pública.

Portugal figura entre os países que ocupam a primeira linha nesta campanha humanitária.

EM LOURENÇO MARQUES O MELHOR HOSPITAL DA AFRICA

LISBOA, 26 (Associated Press) — Telegrafando de Lourenço Marques: "A construção do pavilhão destinado a servir especialmente aos indígenas, e que fará parte do hospital desta cidade, está orçada em 2.960 contos, prevendo-se que o melhor estabelecimento de assistência médica indígena, em todo o continente africano".

A INAUGURAÇÃO DOS TRABALHOS DA SEGUNDA ASSEMBLEIA NACIONAL

LISBOA, 26 (Associated Press) — A Segunda Assembleia Nacional de Portugal, segundo Regime Corporativo que conta cinco anos de vida no país, inaugura amanhã, 28, seus trabalhos, que durarão três meses.

O belo edifício da Assembleia teve sua frente embelhada, sua fachada reconstruída e pintada em cores novas, e seu interior, já tão belo, decorado com pinturas e quadros artísticos, trabalho todo esse que durou os nove meses que mediaram entre o fechamento da primeira Legislatura e a inauguração da nova. Já as audiências que longo tempo estiveram ocorrendo as linhas expressivas do edifício, foram retiradas, oferecendo-se aos olhos dos lisboetas o Palácio remodelado.

De acordo com a Constituição, o presidente da Assembleia, General Oscar de Fragoso Garnaú, assistirá à sessão inaugural. Uma "comissão especial", nomeada desta semana, o receberá no "hall", conduzindo-o ao recinto legislativo. Ainda não foi divulgado si o presidente terá alguma palavra.

Estarão também presentes a sessão, o chefe do governo, Sr. António de Oliveira Salazar, e todos os ministros, os membros do Corpo Diplomático, oficiais do exército e da marinha, os chefes das forças armadas e outras personalidades, o que dará à sessão máximo brilho.

Declarados, formalmente, eleitos esta semana, após a terminação da contagem e apuração dos votos — que ascenderam a 737.300 (mais 23.345, que os eleitos da 1934, em que foi eleito a primeira Assembleia Nacional corporativa) — os 90 representantes governamentais, cuidadosamente escolhidos e em cujos nomes votaram os eleitores do país — continente, ilhas e colônias, — foram candidatos de oposição, reuniram-se ontem e hoje para a escolha da "mesa" da Assembleia e para o preparo — com sessões preliminares — de cerimônia de segunda-feira.

Todos os deputados eleitos já se acham nas suas respectivas colônias mais longínquas.

UMA DIVISÃO HOLANDESA VISITARÁ O TEJO

LISBOA, 26 (United Press) — Uma divisão naval holandesa constituída de um cruzador e um submarino visitará oficialmente o Tejo em princípios de janeiro próximo.

ESCLARECENDO DUVIDAS

LISBOA, 26 (United Press) — A Municipalidade de Lisboa divulgou uma nota em que esclarece as dúvidas acerca dos impostos municipais de comércio e indústria.

MONUMENTO AOS SOLDADOS PORTUGUESES EM BOULOGNE-SUR-MER

LISBOA, 26 (United Press) — Será inaugurado amanhã o cemitério de Boulogne-sur-Mer um monumento aos soldados portugueses mortos na grande guerra, mandado construir pelo governo português.

"CASA DO TRABALHO OLIVEIRA SALAZAR"

LISBOA, 26 (U. P.) — A Comissão "Bragança" para as comemorações dos centenários de fundação da restauração de Portugal promoveu a construção da "Casa do Trabalho Oliveira Salazar".

O NOVO PRESIDENTE DO TRIBUNAL MILITAR DE LISBOA

LISBOA, 26 (U. P.) — Foi nomeado presidente do Tribunal Militar de Lisboa o coronel Emílio Cortez, que substituiu o coronel Pimenta de Castro, o qual fora jubilado por haver atingido o limite de idade.

FALCIMENTO

LISBOA, 26 (U. P.) — Faleceu hoje no Paredão, o capitão José Cruz Gonçalves, conhecido e muito estimado em toda a cidade.

TRABALHOS DE ESTRADAS EM MOÇAMBIQUE

LISBOA, 26 (Associated Press) — Para prosseguimento dos trabalhos de construção e reparação das estradas de Moçambique, foi aberto concurso para arrematação, por empreitada, da construção ao de sete pontes e um aqueduto, no valor de 850 contos.

LEVOU 13 FACADAS E AINDA DEU RAZÃO AO MARIDO!

PORTO, 26 (Associated Press) — Realizou-se nesta cidade um julgamento, que, pelas circunstâncias de que se revestiu, despertou grande interesse e provocou, ao mesmo tempo, comentários curiosos.

Ha tempos, o alfaiate Aníbal Monteiro agrediu e feriu com 13 facadas, sua mulher Rita Tavares, filha de uma das famílias mais ricas da cidade, por não lhe ter obedecido, levado à barra do Tribunal.

Chamada a depor, a mulher declarou, na audiência, "que o marido agira com toda a razão" e pediu para ele a benevolência dos jurados. Apesar disso, porém, o filho foi condenado a 10 meses de prisão correcional.

SEMANA INTERNACIONAL CONTRA O CANCER

LISBOA, 26 (Associated Press) — O Instituto Português de Oncologia, solenizando a Semana Internacional contra o Cancro, faz realizar, no Salão Luiz-Gil, uma sessão comemorativa da descoberta do rádio, a que assistiram o presidente da República, membro do governo e outras notabilidades. O professor Charles Leprieux fez uma conferência sobre os aspectos curativos, tendo sido passadas "filmes" documentários, ligados à entrada da República.

logia, solenizando a Semana Internacional contra o Cancro, faz realizar, no Salão Luiz-Gil, uma sessão comemorativa da descoberta do rádio, a que assistiram o presidente da República, membro do governo e outras notabilidades. O professor Charles Leprieux fez uma conferência sobre os aspectos curativos, tendo sido passadas "filmes" documentários, ligados à entrada da República.

O produto das entradas revertu em favor da União Internacional contra o Cancro, com sede em Paris e que constitui por delegados de 52 países, tendo sido presidente o professor Justin Godart, senador português e antigo ministro da Saúde Pública.

Portugal figura entre os países que ocupam a primeira linha nesta campanha humanitária.

EM LOURENÇO MARQUES O MELHOR HOSPITAL DA AFRICA

LISBOA, 26 (Associated Press) — Telegrafando de Lourenço Marques: "A construção do pavilhão destinado a servir especialmente aos indígenas, e que fará parte do hospital desta cidade, está orçada em 2.960 contos, prevendo-se que o melhor estabelecimento de assistência médica indígena, em todo o continente africano".

A INAUGURAÇÃO DOS TRABALHOS DA SEGUNDA ASSEMBLEIA NACIONAL

LISBOA, 26 (Associated Press) — A Segunda Assembleia Nacional de Portugal, segundo Regime Corporativo que conta cinco anos de vida no país, inaugura amanhã, 28, seus trabalhos, que durarão três meses.

O belo edifício da Assembleia teve sua frente embelhada, sua fachada reconstruída e pintada em cores novas, e seu interior, já tão belo, decorado com pinturas e quadros artísticos, trabalho todo esse que durou os nove meses que mediaram entre o fechamento da primeira Legislatura e a inauguração da nova. Já as audiências que longo tempo estiveram ocorrendo as linhas expressivas do edifício, foram retiradas, oferecendo-se aos olhos dos lisboetas o Palácio remodelado.

De acordo com a Constituição, o presidente da Assembleia, General Oscar de Fragoso Garnaú, assistirá à sessão inaugural. Uma "comissão especial", nomeada desta semana, o receberá no "hall", conduzindo-o ao recinto legislativo. Ainda não foi divulgado si o presidente terá alguma palavra.

Estarão também presentes a sessão, o chefe do governo, Sr. António de Oliveira Salazar, e todos os ministros, os membros do Corpo Diplomático, oficiais do exército e da marinha, os chefes das forças armadas e outras personalidades, o que dará à sessão máximo brilho.

Declarados, formalmente, eleitos esta semana, após a terminação da contagem e apuração dos votos — que ascenderam a 737.300 (mais 23.345, que os eleitos da 1934, em que foi eleito a primeira Assembleia Nacional corporativa) — os 90 representantes governamentais, cuidadosamente escolhidos e em cujos nomes votaram os eleitores do país — continente, ilhas e colônias, — foram candidatos de oposição, reuniram-se ontem e hoje para a escolha da "mesa" da Assembleia e para o preparo — com sessões preliminares — de cerimônia de segunda-feira.

Todos os deputados eleitos já se acham nas suas respectivas colônias mais longínquas.

UMA DIVISÃO HOLANDESA VISITARÁ O TEJO

LISBOA, 26 (United Press) — Uma divisão naval holandesa constituída de um cruzador e um submarino visitará oficialmente o Tejo em princípios de janeiro próximo.

ESCLARECENDO DUVIDAS

LISBOA, 26 (United Press) — A Municipalidade de Lisboa divulgou uma nota em que esclarece as dúvidas acerca dos impostos municipais de comércio e indústria.

MONUMENTO AOS SOLDADOS PORTUGUESES EM BOULOGNE-SUR-MER

LISBOA, 26 (United Press) — Será inaugurado amanhã o cemitério de Boulogne-sur-Mer um monumento aos soldados portugueses mortos na grande guerra, mandado construir pelo governo português.

"CASA DO TRABALHO OLIVEIRA SALAZAR"

LISBOA, 26 (U. P.) — A Comissão "Bragança" para as comemorações dos centenários de fundação da restauração de Portugal promoveu a construção da "Casa do Trabalho Oliveira Salazar".

O NOVO PRESIDENTE DO TRIBUNAL MILITAR DE LISBOA

LISBOA, 26 (U. P.) — Foi nomeado presidente do Tribunal Militar de Lisboa o coronel Emílio Cortez, que substituiu o coronel Pimenta de Castro, o qual fora jubilado por haver atingido o limite de idade.

FALCIMENTO

LISBOA, 26 (U. P.) — Faleceu hoje no Paredão, o capitão José Cruz Gonçalves, conhecido e muito estimado em toda a cidade.

TRABALHOS DE ESTRADAS EM MOÇAMBIQUE

LISBOA, 26 (Associated Press) — Para prosseguimento dos trabalhos de construção e reparação das estradas de Moçambique, foi aberto concurso para arrematação, por empreitada, da construção ao de sete pontes e um aqueduto, no valor de 850 contos.

LEVOU 13 FACADAS E AINDA DEU RAZÃO AO MARIDO!

PORTO, 26 (Associated Press) — Realizou-se nesta cidade um julgamento, que, pelas circunstâncias de que se revestiu, despertou grande interesse e provocou, ao mesmo tempo, comentários curiosos.

Ha tempos, o alfaiate Aníbal Monteiro agrediu e feriu com 13 facadas, sua mulher Rita Tavares, filha de uma das famílias mais ricas da cidade, por não lhe ter obedecido, levado à barra do Tribunal.

Chamada a depor, a mulher declarou, na audiência, "que o marido agira com toda a razão" e pediu para ele a benevolência dos jurados. Apesar disso, porém, o filho foi condenado a 10 meses de prisão correcional.

SEMANA INTERNACIONAL CONTRA O CANCER

LISBOA, 26 (Associated Press) — O Instituto Português de Oncologia, solenizando a Semana Internacional contra o Cancro, faz realizar, no Salão Luiz-Gil, uma sessão comemorativa da descoberta do rádio, a que assistiram o presidente da República, membro do governo e outras notabilidades. O professor Charles Leprieux fez uma conferência sobre os aspectos curativos, tendo sido passadas "filmes" documentários, ligados à entrada da República.

OS FUNERAIS DO "PAI DOS TURCOS"



ISTAMBUL, novembro (Foto Associated Press, para A NOITE, por via aérea) — Foi sepultado em Angora o corpo de Kemal Ataturk, o "pai dos turcos", a quem se deve o resurgimento da Turquia e que foi o primeiro ditador dos tempos modernos. O pezar nacional pelo passamento foi verdadeiramente emocionante, tendo sido o funeral acompanhado pelas ruas locais e de Angora por um milhão calculado em centenas de milhares de pessoas. Tendo morrido no palácio de Dolma Bagiche, nesta cidade, o corpo de Kemal

foi transportado para Angora a bordo do cruzador "Yavuz", antigo "Goeben", da Alemanha, sob o qual foram variadas esquadilhas. A foto mostra-nos o cortejo fúnebre de Kemal Ataturk, quando deixava o palácio de Dolma Bagiche.

O ALMANAQUE COLONIAL ALEMÃO

BERLIN, 26 (Havas) — O Almanaque Colonial Alemão para 1939 foi agora publicado com um prefácio do ministro Goering e von Ribbentrop e outras personalidades dirigentes do movimento colonial alemão. O marechal Goering escreveu: "A Alemanha não cessará de insistir no problema colonial afim de que as suas justas reivindicações sejam atendidas". O ministro dos Negócios Estrangeiros conclui afirmando que a nova Alemanha não desenvolverá as colônias de maneira mais intensa do que dantes.

UM DISCURSO DE GOEBBELS

BERLIN, 26 (U. P.) — O ministro da Propaganda, Sr. Goebbels, em alusão que pronunciou no Circulo Cultural Alemão, declarou que os artistas alemães que tinham deixado o Reich em 1933 por "motivos ideológicos" começavam atualmente a regressar à pátria, depois que a cultura alemã tinha-se desenvolvido de todos os elementos indesejáveis e traçado uma linha separando o passado do futuro. Hoje a arte alemã representa um elemento positivo no Reich alemão.

A ENTREVISTA DE GOERING COM O REI CAROL

LAIPZIG, 26 (Associated Press) — O rei Carol e o marechal Goering tiveram hoje uma entrevista que a agência de informações oficiais da Alemanha, particularmente dedicada ao estudo das relações económicas entre os dois países. Sem dúvida alguma, essa entrevista nada mais foi que a continuação das conversações havidas entre o soberano rumão e o Fuehrer, a 21 deste, em Berchtesgaden. Depois da entrevista, o marechal ofereceu um almoço ao rei Carol, no princípio Miguel, e recebeu os comendados.

BANIDO DA ALEMANHA

BERLIN, 26 (Associated Press) — A polícia baniu definitivamente da Alemanha o periódico "Deutscher Sonntagbote", que se edita em Paris. Casas, no Chile, não foram dadas razões desta medida.

LEVANTOU-SE O SUMO PONTIFICE

CIDADE DO VATICANO, 26 — (De Richard Massock, da Associated Press) — Determinado a prosseguir na luta contra as forças anti-católicas do mundo, o Papa XI levantou-se, hoje, do seu leito de dor, depois de uma noite de ansiedade, para todos seus inimigos, que pensavam, a todo momento, vê-lo morto.

Os médicos e as pessoas de sua câmara quiseram impedir que o Papa se levantasse. Não, porém, conseguiram. Sua Santidade a todos respondeu: "Si ainda Deus não determinou a hora da minha morte, não tenho direito de descançar".

Externos, ainda, o Papa seu desejo, fazendo perguntas e pedindo informações, de continuar acompanhando a ação dos seus governos contra os católicos e seus mandamentos.

A SUBITA MELHORA DO EMINENTE ENFERMO CAUSOU A TODOS ESPANTO

Os médicos esperavam que Pio XI tivesse que ficar no leito pelo menos um mês e alguns até não esperavam que, desta vez, Sua Santidade pudesse recobrar a força que tinha antes dos três ataques de coração que sofreu ontem.

O PAPA RECUSA-SE A PERMANECER EM REPOUSO

CIDADE DO VATICANO, 26 (Havas) — Depois de terrível sobressalto de ontem, tudo volta à normalidade no Vaticano. Sua Santidade permanece em seus aposentos particulares sentado em sua cadeira de braços

ERA UMA VEZ...

HISTÓRIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

Os nossos pequenos desenhistas

Nesta seção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, aceitamos desenhos dos leitores, desde que não sejam coloridos e que venham a nanquim, devendo o autor mandar a sua biografia e um seu retrato. Toda a correspondência deve ser dirigida para a redação de A NOITE — Praça Mauá, 7 — 3ª andar.

O Dia da Bandeira, que se comemora a 19 de novembro, teve as maiores comemorações por parte da mocidade brasileira, principalmente da classe estudantil. Disso é prova este desenho do jovem Francisco Borelli Junior, que se

inspirou no feito de Deodoro, alegoria cheia de patriotismo.



inspirou no feito de Deodoro, alegoria cheia de patriotismo.



Quanto a pessoa é o autor deste desenho.

Desenho e poesia de Orlando Rodrigues Maio.



Cai da montanha o riacho, Lágrimas, cantando; E, ainda, mais baixo, O vento frio, passando.

Um rio vem murmurando; A margem os caminhos; De galho em galho, palando, Cantando, ha passarinhos.

Primavera, eu te amo De todo o meu coração; Primavera, eu te chamo, Nos momentos de aflição.

TOM, O TIGRE DO ARIZONA

Por JOAQUIM DE SOUZA -- 13 anos

(CONTINUAÇÃO DO DOMINGO ANTERIOR)



13 DE MAIO

Até o dia 13 de maio do ano de 1888, a Bandeira Brasileira, esse "auri-verde pendão de minha terra", como disse Castro Alves, estava manchada. E essa mancha, que tanto nos humilhava perante as demais nações civilizadas, era a escravidão que escravizava os negros, que eram obrigados a trabalhar horas e horas afim de satisfazer o seu senhor.

Sim! Devemos em parte a esses infelizes a evolução do nosso Brasil. A luta, tão útil ao engrandecimento de um país, no Brasil foi impulsionada pelos negros africanos. Eram aqueles negros que desde o raiar até o pôr do sol estavam vendo o seu suor em benefício de seus senhores e principalmente do Brasil.

Eram arrancados do seio das famílias e trazidos de paragens distantes da África pelos navios negreiros, afim de serem vendidos em mercados.

Porém, o escravo também teve o seu dia, que raiou para ele como um sol depois de uma terrível tempestade.

Gracias a Rio Branco, Euzébio de Queiroz, Saraiva, Castro Alves e outros tantos brasileiros que reconheceram o direito e a igualdade do homem, o escravo teve a sua liberdade.

No dia 13 de maio, a 50 anos passados, a princesa Isabel assinou o decreto que tirava ao senhor, o direito sobre o seu escravo. E desde esse dia o pobre escravo de outrora pôde constituir a sua família e pôde viver como um homem livre.

E hoje nós brasileiros agradeci-

Um bom alfaiate



— Ora vamos a ver como lhe fica o casaco.



— Não, não que está de primeira!



— É? —



— É que não está bem vestido. Vou ajustá-lo imediatamente.



— Basta puxá-lo um pouco para a frente... Assim...



— Que alfaiate inteligente, que arte maravilhosa! Vejam!

COLÔNIA DE FÉRIAS Da E. B. de Paqueta no mais bela ilha do mundo. Revesamento na montanha em viagens de recreio. Informações: rua da Constituição, 33 — Tel. 22-6995.

AS DUAS MENINAS

Viviam duas meninas uma perto da outra; uma pobre e a outra rica.

A rica era má e a pobre boa. Certo dia a rica estava passeando com o seu carrinho de bonecas. Leda, a pobre, que a passava do lado, ficou a olhar pelas grades do lindo portão. A rica, que se chamava Elza, para causar inveja a Leda, ficou a passar diversas vezes por ali. Um dia, Elza, ganhou uma linda bicicleta e para exibí-la passou correndo, mas... a hora nefasta!... tropeçando numa pedra escorregou e a bicicleta e Leda (que estava próxima ao acidente) num impulso salvou-a de um desastre. E Elza, agradecendo a bondade de Leda, pediu a sua mãe para que adotasse a pequena e agradeceu a Deus e sempre foi boa e carinhosa.

Prova de identidade

Uma cantora muito em voga na América apresentou-se um dia numa agência de correios em Nova York, para retirar suas cartas. O empregado pediu-lhe seus papeis de identidade. Ela os mostrou esquecidos em casa.

— Oh! Isso não tem importância — disse ela. — Sou muito conhecida aqui. Sou Mademoiselle B... — Mas há o regulamento, respondeu-lhe o empregado da posta. Qualquer senhora pode dizer que é Mademoiselle B... — Mas não poderia absolutamente provar-lo — voltou com vivacidade a cantora. — Enquanto eu posso prová-lo imediatamente.

E a cantora, prosa, pôs-se a cantar uma arie da "Traviata". O público, os empregados da repartição, todos, enfim, se precipitaram de onde estavam, para ouvir melhor a voz da notável artista.

— Basta! — disse-lhe o empregado logo que ela acabou de cantar. E entregou-lhe a correspondência que reclamava.

Augusto e o papagaio

O Imperador Augusto acabava de chegar a Roma, depois de uma vitória.

Um artifício apresentou-lhe um corvo a que havia ensinado a dizer estas palavras: "Salve, César, vencedor!"

Encantado, Augusto comprou a ave por seis mil escudos.

Um papagaio fez a Augusto a mesma saudação, e foi comprado muito caro. Veio em seguida uma pégua. Augusto comprou-a também.

Enfim, um pobre sapateiro quis também ensinar a um corvo a mesma saudação. Desesperava-se de fazê-lo e exclamava com tristeza:

— Al de mim, perdi meu tempo e meu trabalho! Enfim conseguiu. Foi imediatamente esperar o imperador, à sua passagem, e apresentou-lhe o corvo. Este repetiu muito bem a lição. Mas Augusto contentou-se em dizer:

— Já me bastam as saudações desses que tenho em meu palácio. Foi quando o corvo, lembrando-se do que tantas vezes ouvira seu amo dizer, replicou:

— Al de mim, perdi meu tempo e meu trabalho! Augusto pôs-se a rir... E comprou aquela ave mais caro que as outras.

MATINTAPEREIRA

Sennem Bandeira encereva e danenhau

XI (continuação do domingo anterior)

Em que você está pensando, Matintapereira?

— No modo de lhe dizer uma coisa importante.

— Tenho mesmo que ser assada para a festa do Sapo Amarelo? — Não, respondeu o boneco. Por isso não se assiste. As sobras preferem comer as pessoas vivas. Mas não é esta a coisa importante ainda temos bastante tempo. Escute aqui.

— Sou toda ouvida.

— O tapinho apanhou no chão uma pedrinha branca e mole e se aproximou na parede da gruta. Disse:

Todas as coisas que vemos cabem muito bem numa das nossas figurinhas...

— Espere, Matintapereira, não estou entendendo bem.

— Isso. Quando não entender diga logo. Escute. Para que serve o seu esqueleto, Mariázinha?

— Meu esqueleto? serve... serve... para aguentar minha carne. Sem esqueleto a gente ficava mole como uma lesma...

— Ótimo. E aí que eu quero chegar. Todas as coisas têm um esqueleto e todos os esqueletos têm a forma de uma das nossas figurinhas. Veja.

E o tapinho fez primeiro uma mistura de donas retas e donas curvas. Entrancadas, as linhas formaram novas figurinhas, assim:

— Vamos dar nomes a estas novas figurinhas? perguntou a menina.

— Não. Estas não têm nomes especiais. O número das co-

— pode fazer assim e tão grande que não vale a pena contar ao menos. Quanto mais dar nome.

— Sim. E para que servem, então?

— Ainda não desenharam, Mariázinha? Vamos fazer daí um re-

presente de cada um dos reinos da natureza. Sabe quais e quantos são?

— Sei. O reino vegetal, o reino animal e o reino mineral. Três ao todo, não?

— Exatamente. Então vamos aproveitar os esqueletos feitos. Veja.

E Matintapereira, num abrir e fechar de olhos, fez assim:

Mariázinha bateu palmas.

— Que coisa boa. Eu também posso fazer isso?

— É claro, respondeu o tapinho. Tão claro como o palácio de cristal. Mas precisamos andar direito. Vamos aprender primei-

mente a fazer as figurinhas de cada um dos reinos da natureza. Sabe quais e quantos são?

— Sei. O reino vegetal, o reino animal e o reino mineral. Três ao todo, não?

— Exatamente. Então vamos aproveitar os esqueletos feitos. Veja.

E Matintapereira, num abrir e fechar de olhos, fez assim:

Mariázinha bateu palmas.

— Que coisa boa. Eu também posso fazer isso?

— É claro, respondeu o tapinho. Tão claro como o palácio de cristal. Mas precisamos andar direito. Vamos aprender primei-

mente a fazer as figurinhas de cada um dos reinos da natureza. Sabe quais e quantos são?

— Sei. O reino vegetal, o reino animal e o reino mineral. Três ao todo, não?

— Exatamente. Então vamos aproveitar os esqueletos feitos. Veja.

E Matintapereira, num abrir e fechar de olhos, fez assim:

Mariázinha bateu palmas.

— Que coisa boa. Eu também posso fazer isso?

— É claro, respondeu o tapinho. Tão claro como o palácio de cristal. Mas precisamos andar direito. Vamos aprender primei-

mente a fazer as figurinhas de cada um dos reinos da natureza. Sabe quais e quantos são?

— Sei. O reino vegetal, o reino animal e o reino mineral. Três ao todo, não?

— Exatamente. Então vamos aproveitar os esqueletos feitos. Veja.

COLABORAÇÃO INFANTIL

SAUDADES

De Rosa Maria Vasconcellos

— 10 anos de idade.

Sempre lia versos e pensamentos de poetas e escritores sobre "Saudades".

Achava uma coisa tola, sem expressão.

Agora, estou compreendendo bem o que é "Saudade".

Por ter passado alguns dias preso ao leito, fui forçada a suspender os meus contos que semanalmente enviava ao jornalinho queridinho, e assim fiquei a pensar quanto valor tem a palavra "Saudades", embora minha mamãe querida lesse para eu escutar da primeira página à última, sem pulgar uma linha do jornalinho.

Muito faltava para compor as grandes saudades que sentia, a foi assim que logo ao levantar-me fiz questão de fazer um conto sobre a palavra "Saudades", que parece demonstrar bem cada letra o que a gente sente e não pode dizer.

RAIO DE SOL

Raio de Sol era uma menina chinesa muito mentirosa. Um dia estava no jardim e umas amiguinhas vieram chamá-la para brincar; embora sua mamãe dissesse que ela não devia sair, Raio de Sol planejava uma mentira.

Foi para a sala e disse a mãe que a priminha estava doente e mandou chamá-la. A mãe, acreditando, consentiu.

Um dia a mãe de Raio de Sol saiu.

Na cidade a mãe encontrou-se com a irmã e disse-lhe:

— Boa tarde, Nink, soube que sua filha estava doente, como ela está agora?

— Minha filha estava e está em perfeita saúde!

E a mãe de Raio de Sol pensativa regressou a casa.

Raio de Sol foi encontrar-se com sua mãe, certa que esta trouxesse o seu brinquedo, mas... a sua mãe lhe disse:

— Minha filha, você... mentiu! E contou-lhe tudo.

Raio de Sol, ficou rubra de vergonha e prometeu que nunca mais mentiria.

"ROCEIROS"

Estava um Jeca tocando violão, quando viu chegar um amigo e disse-lhe:

— "Olá compadre, você como vai?"

O outro, que se chamava Jujú, falou: "Eu vou bem, e como vai o meu afilhado?"

— "O seu afilhado vai bem doente da laringe, dor nos ossos, de uma chuva fina que apanhou. Ah! sei eu..."

— Eu o vi outro dia furtando na quinta do Jujú umas jaboticabas e comendo-as com case e caroço; tirei-o de lá de cima e mandei-o sair dali; não me atendeu; dei-lhe uma palmada com toda a força para que não fizesse mais aquilo. Quem sabe se é o caroço da jaboticaba que agorou nas amígdalas? Aconselho o compadre mandar o doutor espilar lá por dentro. Sabe, isso foi castigo do céu, não acha, compadre?"

O Jujú, quando chegou em casa ralhou com o filho e obrigou-o a tomar três vidros de óleo de ricino. A lição foi boa porque o garoto nunca mais foi roubar jaboticabas.

Você sabe que eles vivem na água, e por isso, em vez de patas, têm nadadeiras, isto é, lamínulas muito móveis, próprias para a natação.

Só falta agora desenharmos um representante de cada um dos grupos. Mas apenas lhe vou ensinar como se faz um. Depois, quando estivermos lá fora, você pode desenhá-los todos os bichos que encontrar.

Amanhã veremos as plantas. Mariázinha aproximou-se da parede da gruta e desenhou, até que a Uira veio lhe trazer o jantar, por sinal que umas frutas muito gostosas.

As bolunas não gostam de carne magra...

(Continua no próximo número)

animal

mineral

MAMÍFEROS

AVES

REPTÉIS

ANFÍBIOS

PEIXES

E as minhocas, as baratas e as moscas?

— Estes não têm ossos. Falaremos deles mais tarde, se houver tempo. Mas vamos aos cinco grupos.

MAMÍFEROS são os bichos que têm o corpo coberto de pelos e passam a leite, quando são pequenos, como o Gato, o Cachorro, o Coelho, o Porco, o Boi e muitos outros.

As aves... começou a dizer Mariázinha.

— Eu o vi outro dia furtando na quinta do Jujú umas jaboticabas e comendo-as com case e caroço; tirei-o de lá de cima e mandei-o sair dali; não me atendeu; dei-lhe uma palmada com toda a força para que não fizesse mais aquilo. Quem sabe se é o caroço da jaboticaba que agorou nas amígdalas? Aconselho o compadre mandar o doutor espilar lá por dentro. Sabe, isso foi castigo do céu, não acha, compadre?"

O Jujú, quando chegou em casa ralhou com o filho e obrigou-o a tomar três vidros de óleo de ricino. A lição foi boa porque o garoto nunca mais foi roubar jaboticabas.

Você sabe que eles vivem na água, e por isso, em vez de patas, têm nadadeiras, isto é, lamínulas muito móveis, próprias para a natação.

Só falta agora desenharmos um representante de cada um dos grupos. Mas apenas lhe vou ensinar como se faz um. Depois, quando estivermos lá fora, você pode desenhá-los todos os bichos que encontrar.

Amanhã veremos as plantas. Mariázinha aproximou-se da parede da gruta e desenhou, até que a Uira veio lhe trazer o jantar, por sinal que umas frutas muito gostosas.

As bolunas não gostam de carne magra...

(Continua no próximo número)

animal

mineral

MAMÍFEROS

AVES

REPTÉIS

ANFÍBIOS

PEIXES

E as minhocas, as baratas e as moscas?

— Estes não têm ossos. Falaremos deles mais tarde, se houver tempo. Mas vamos aos cinco grupos.

MAMÍFEROS são os bichos que têm o corpo coberto de pelos e passam a leite, quando são pequenos, como o Gato, o Cachorro, o Coelho, o Porco, o Boi e muitos outros.

As aves... começou a dizer Mariázinha.

— Eu o vi outro dia furtando na quinta do Jujú umas jaboticabas e comendo-as com case e caroço; tirei-o de lá de cima e mandei-o sair dali; não me atendeu; dei-lhe uma palmada com toda a força para que não fizesse mais aquilo. Quem sabe se é o caroço da jaboticaba que agorou nas amígdalas? Aconselho o compadre mandar o doutor espilar lá por dentro. Sabe, isso foi castigo do céu, não acha, compadre?"

O Jujú, quando chegou em casa ralhou com o filho e obrigou-o a tomar três vidros de óleo de ricino. A lição foi boa porque o garoto nunca mais foi roubar jaboticabas.

Você sabe que eles vivem na água, e por isso, em vez de patas, têm nadadeiras, isto é, lamínulas muito móveis, próprias para a natação.

Só falta agora desenharmos um representante de cada um dos grupos. Mas apenas lhe vou ensinar como se faz um. Depois, quando estivermos lá fora, você pode desenhá-los todos os bichos que encontrar.

Amanhã veremos as plantas. Mariázinha aproximou-se da parede da gruta e desenhou, até que a Uira veio lhe trazer o jantar, por sinal que umas frutas muito gostosas.

As bolunas não gostam de carne magra...

(Continua no próximo número)

animal

mineral

MAMÍFEROS

AVES

REPTÉIS

ANFÍBIOS

PEIXES

E as minhocas, as baratas e as moscas?

— Estes não têm ossos. Falaremos deles mais tarde, se houver tempo. Mas vamos aos cinco grupos.

MAMÍFEROS são os bichos que têm o corpo coberto de pelos e passam a leite, quando são pequenos, como o Gato, o Cachorro, o Coelho, o Porco, o Boi e muitos outros.

As aves... começou a dizer Mariázinha.

— Eu o vi outro dia furtando na quinta do Jujú umas jaboticabas e comendo-as com case e caroço; tirei-o de lá de cima e mandei-o sair dali; não me atendeu; dei-lhe uma palmada com toda a força para que não fizesse mais aquilo. Quem sabe se é o caroço da jaboticaba que agorou nas amígdalas? Aconselho o compadre mandar o doutor espilar lá por dentro. Sabe, isso foi castigo do céu, não acha, compadre?"

O Jujú, quando chegou em casa ralhou com o filho e obrigou-o a tomar três vidros de óleo de ricino. A lição foi boa porque o garoto nunca mais foi roubar jaboticabas.

Você sabe que eles vivem na água, e por isso, em vez de patas, têm nadadeiras, isto é, lamínulas muito móveis, próprias para a natação.

Só falta agora desenharmos um representante de cada um dos grupos. Mas apenas lhe vou ensinar como se faz um. Depois, quando estivermos lá fora, você pode desenhá-los todos os bichos que encontrar.

Amanhã veremos as plantas. Mariázinha aproximou-se da parede da gruta e desenhou, até que a Uira veio lhe trazer o jantar, por sinal que umas frutas muito gostosas.

As bolunas não gostam de carne magra...

(Continua no próximo número)

animal

mineral

MAMÍFEROS

AVES

REPTÉIS

ANFÍBIOS

PEIXES

E as minhocas, as baratas e as moscas?

— Estes não têm ossos. Falaremos deles mais tarde, se houver tempo. Mas vamos aos cinco grupos.

MAMÍFEROS são os bichos que têm o corpo coberto de pelos e passam a leite, quando são pequenos, como o Gato, o Cachorro, o Coelho, o Porco, o Boi e muitos outros.

As aves... começou a dizer Mariázinha.

EVIVA EM 1938



MAILLOTS

ELEGANTES

O verão escondeu-se muito tempo entre as últimas neblinas invernais que cobriam o céu variação no inverno prolongado deste ano.

Mas, agora, ele chegou de repente. A preocupação das vestes elegantes foi substituída por um pensamento único: o "maillots" de praia.

A moda atual, feminizando por completo a silhueta das mulheres, compõe-se de babalões e rendas nas suas "toilettes" de noite. Lançou mil detalhes decorativos para os vestidos de passeio e chegou até aos "maillots" de banho com sugestões inéditas e novidades graciosas.

Durante muito tempo reinou nos praias o gosto pelos "maillots" simples, esportivos, pretos ou marinhos, tonalidades sombrias, enfim. Depois veio a alegria das cores vivas, e as praias lembravam o arco-íris pontilhado de tintas vivas.

Hoje, as praias se assemelham a longas jardins onde foram plantadas roseiras das mais variadas espécies.

O "maillots" escuro e triste, o "maillots" de cor inteira foram substituídos pelo "short" feminino e gracioso, realizados em

Pequenos acidentes e não dramas

Diz-se muitas vezes pequenos acidentes casuais que não devem ser tomados dramaticamente, provocando contradições. Mas humor e uma série de coisas desarmadas.

Uma providência inteligente, uma receita oportuna resolve o incidente e tudo termina bem.

PANELA FURADA



Se por distração ou descuido queimou-se o fundo de uma panela, não se alarme muito por isso. Renove-a, fazendo o seguinte: guarde-a durante alguns dias, cheia de água fortemente salgada, depois coloque-a sobre fogo brando até ferver a água. As placas calcinadas se desprenderão sozinhas. Basta depois arar a panela com sal grosso, e uma panela qualquer de polir, que seu brilho retornará novamente a luz.

APARECEU UM FURO NO FOGÃO

Não creia tudo perdido se apareceu um furo no seu fogão. Há certos inconvenientes deixados assim, por causa das emanções perigosas que se desprendem. Eis uma receita fácil de executar: pulverize o metal, pó que contém certa quantidade de borra, de resacas que se acumulam no fundo dos fogões, depois de passada nu-



ENCANAMENTO ESTUPIDO

A sua pia está entupida? Nada mais fácil para desentupir. Quando se tem uma chave inglesa e o encanamento tem um sifão, basta desatarraxar a porca, e com um pouco de água, os fios de cabelo ou papel que se atulharam no cano. Mas quando fatham esses recursos, basta fazer o seguinte: derramar água fervendo no ralo, uma, duas colheres de água no maximo de fervura. Como por encanto a água vai boiando, e o encanamento se desentope completamente.

PRATARIA ESTÁ OPACA?

Não é difícil fazer brilhar novamente a prataria que se tornou opaca. Basta deixá-la uma meia hora em água bicarbonatada e esfregá-la com uma flanela limpa e seca. Ou então limpa-la em



A situação é a mesma neste momento. O seu dever, está claro, e bem traçado: a sua felicidade seria inenarrável se você não estivesse rega pela feliz lembrança de fatos passados. Esteja certa de que o mal que atacou o seu ex-aparado não veio por culpa sua, e mesmo que assim fosse, o seu dever é renunciar a ele, para sempre, fechar o seu coração para essa lembrança e de levantar um muro para o lado de sua vida. Você se deve a seu marido, ao seu filho. Tenha a coragem do sacrifício, pois só assim você encontrará a paz da consciência, que é das maiores bênçãos da vida, mesmo que ela venha através de sofrimentos e lágrimas difíceis de esquecer.

"Letra aluminada", é esse o conceito que a minha experiência oferece para o seu caso.

LUCY DE MARIVAUX.



por algum tempo algumas coisas de baqueta inglesa. Temos ainda esta receita mais simples: deixar a prataria repousar em água com leite azedado, depois esfregar as peças com pano de linho bem seco.

dos, riscados, ou com salpicos. Enrolados nessa polimeria deliciosa, as mulheres assemblam-se a flores exóticas, singelas, vistosas, originais, lindas.

E por isso que num rápido golpe de vista os praias, se nos assemelham a um grande jardim, onde foram atiradas as miudezas pinhadas de sementes das mais variadas espécies de flores.

N.

"NOITE Ilustrada" documenta, fotograficamente, os mais sensacionais acontecimentos esportivos, e mundanos.

FILO DE SEDA COM APLICAÇÕES DE VELUDO, ÚLTIMA NOVIDADE PARA VESTIDOS DE BAILE

A CASA K, está vendendo:

Filó de seda, com aplicações de veludo, larg. 0,90, metro 35\$000

Mousseline, estampada, lindos desenhos, seda finíssima, mt. 22\$500

Veludo de seda, todas as cores, larg. 0,90, mt. 32\$500

A CASA K não tem filiais, é somente na Rua do Tetro n. 17

Confiança própria ou pretensão

Tenho uma amiga, escreve-me uma leitora, que tem tanta confiança em si, que se julga tão bonita, tão inteligente, tão segura de si mesma, que por toda parte se impõe e vai para a frente em todas as circunstâncias.

E, entretanto, sinceramente, ela nada tem de extraordinário, é, aliás, fisicamente, pior que muitas outras; moral e intelectualmente deixa muito a desejar, conseguindo, não se sabe como, maiores honras do que uma outra, antes, tímida, discreta e sem pretensões, cuja sorte se faz medíocre e morna.

Pense, querida leitora, que se trata precisamente do seu caso, e que você, não menos dotada, porém, mais modesta, não consegue esconder uma espécie de inveja ou coice, de resto bastante natural, contra aquela amiga, aquela amiga que tem demasiada confiança em si mesma e por isso monopoliza um pouco as atenções.

Mas eu não quero aconselhá-la a seguir-lhe o exemplo.

Primeiramente, porque ninguém chega a bom resultado forçando a Natureza.

Além disso, as pessoas que se conseguem impor pelo "bluff" e por uma ousadia excessiva, logo se tornam antipáticas e os seus primeiros sucessos são seguidos de reveses atrozes.

Para vencer não é preciso acotovelar nem falar alto de mais. Entretanto, também não é bom levar a reserva até a timidez. Pode, sem pretensão, por em relevo as próprias qualidades.

A confiança em si não importa pretensão. Esta nasce de uma absoluta ignorância dos próprios efeitos.

NICOLE.

Ouçã, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Jean Patou

O lugar ocupado por Jean Patou, no setor da moda feminina, ainda não foi preenchido. Quando esse arrogante ditador do vestuário de Eva faleceu, a aristocracia do luxo e da beleza sentiu como que um colapso. Patou embalsamou uma geração de senhoras elegantes, raiadas e princesas, duquesas e marquêsas, que se submetiam às exigências do genial costureiro com o melhor dos seus sorrisos. A compra de uma "toilette" em "chez Patou" obedecia a certas formalidades de absoluta intangibilidade. A cada olhar, dos cabelos, a altura, a dimensão do busto, pernas e braços, eram submetidos a exame por outro especialista, que, depois, passava a "nisto", declarando que a físcia do "elegante" combinava com o modelo desejado, e, assim, permitindo a compra.

Jean Patou, animador nato da beleza, deu forma a muito sonho de sua imaginação, que espelhava a centelha dos gênios prediletos. Extraiu-se, na quadra em 1908, com 21 anos de idade, estabelecendo-se em Paris com a "Casa Parry" — nos "Campos Elíseos". Em agosto de 1914, na rue Saint-Florentin, instalou, então, o "magazin", famoso, que devia proferir para o ciclo das senhoras elegantes uma das personalidades de mais fama no mundo das modas e no domínio da indústria.

Jean Patou tomou parte na Grande Guerra, e também no Exército do Oriente, na qualidade de capitão do 9º regimento de Zuavos e depois no Estado Maior do general Sauriat, comandante em chefe. No fim das hostilidades, Patou, que havia interrompido seus negócios, abriu novamente o "emporio de maravilhas", e, o que é mais, juntou-lhe o importante departamento de perfumes. As duas empresas coexistiram, então, um brilhante sucesso, atingindo seus negócios



Jean Patou

a cifra de 80 milhões e dando trabalho a 1.500 empregados.

Patou possuía um senso artístico muito seguro e os seus modelos tinham um cunho de originalidade que os tornavam disputados, chegando a preços exorbitantes.

Era dotado de especial predileção pelas flores, pelos frutos, quando e pelas crianças também. São famosos os jardins de sua vila de Biarritz — perto de Biarritz, construída segundo a planta do arquiteto Louis XV. Deixou importantes telas de Reniers e de Sagot.

Era um aguerido esportivo, tendo competido em jogos de responsabilidade, fazendo com seu representante, Harry Kuemmerle, a cronista descobriu que esse norte-americano feliz, "rei" e milionário, tem somente cinquenta e cinco anos. Começou, portanto, a vida de sua vida a fabricar joias de imitação, aperfeiçoando tanto esta arte indústria

deu aos maridos, na hora de pagar as estranhas contas dos vestidos de suas senhoras.

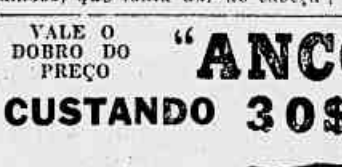
GEANINI.

VALE O DOBRO DO PREÇO POR QUE VENDO

CUSTANDO 30\$000 APENAS

Acompanha um boletim de garantia válido por 2 anos!

Exclusividade da CASA ESPERANÇA



CASA QUE VENDE SEMPRE POR MENOS! Louças, Aluminios, Metais, Esmaltados, etc.

Casa Esperança — 223, Rua Larga, 223 (EM FRENTE AO ITAMARATI)

TORTA DE PEGEGOS EM CAMADAS



Corte um pão de ló redondo em fatias. Ponha dentro creme "chambilly" e pegegos em fatias. Otima gulodice para as mesas de estilo

São verdadeiras as joias que usam as "estrelas"?

Carl M. Fishel, o "rei" das joias de imitação — A curiosa história do "strasse" — O que usam as artistas, as aristocratas e as burguesas — "Lat ur", a "coqueluche" de Nova York

(De E. Dias Valente — Tradução do Flamour)



As atrizes de cinema Greta Garbo, Lenore Ulrich e Laura Hope Crews, em faustosa cena de "A Dama das Camélias". A riqueza das "toilettes" casca-se a suntuosidade das joias... de imitação

Com frequência nos surpreendemos ante a magnificência das joias que usam as "estrelas" nas películas de ambiente faustoso. Ficamos surpreendidos ante esses colares riquíssimos, ante esses pendentes e anéis radiantes, de cujos reflexos nos dão ideia cabal as perfeitas fotografias de que hoje faz gala a arte cinematográfica. Porém, também nos perguntamos com muita curiosidade: Serão verdadeiras essas joias? As artistas gastam tantos milhares de dólares em joias para sua atuação nas películas? Ou têm as empresas multi-milionárias, que as contratam, uma joalheria própria, onde as "estrelas" se enfeitam para se apresentar ante o mundo como o exigem os papéis que interpretam, às vezes de uma extraordinária fantasia e, outras, de um preciso valor histórico, como quando se trata de comentar a vida de grandes rainhas ou de recriar as algumas mulheres na novela?

Os deveres da profissão nos colocam frente ao homem que nos poderia tirar dessa dúvida, o que faz com toda a amabilidade, chegando a nossa curiosidade, e dando-nos todas as explicações sobre as nossas perguntas. Esse homem é Mr. Carl M. Fishel, conhecido como "rei" das joias de imitação, que vive em Buenos Aires, e que certa manhã fria, porém ensolarada, recebe a visita da cronista de imaginação fantasista, no hotel onde se hospeda.

O rei das joias falsas é o protótipo do norte-americano triunfador e contente de sua vida. Pequeno, sorridente e otimista, fala com a segurança daqueles que não temem se equivocar.

— Há quantos anos há que trabalha em "enfiar" todas as mulheres do mundo?

— Trinta e cinco e não tenho feito outra coisa em minha vida.

— Então, começou muito jovem?

— Por que? Si tenho oitenta feitos.

Mas não é verdade... Através de seu representante, Harry Kuemmerle, a cronista descobriu que esse norte-americano feliz, "rei" e milionário, tem somente cinquenta e cinco anos. Começou, portanto, a vida de sua vida a fabricar joias de imitação, aperfeiçoando tanto esta arte indústria

deu aos maridos, na hora de pagar as estranhas contas dos vestidos de suas senhoras.

GEANINI.

VALE O DOBRO DO PREÇO POR QUE VENDO

CUSTANDO 30\$000 APENAS

Acompanha um boletim de garantia válido por 2 anos!

Exclusividade da CASA ESPERANÇA



CASA QUE VENDE SEMPRE POR MENOS! Louças, Aluminios, Metais, Esmaltados, etc.

Casa Esperança — 223, Rua Larga, 223 (EM FRENTE AO ITAMARATI)

TORTA DE PEGEGOS EM CAMADAS



Corte um pão de ló redondo em fatias. Ponha dentro creme "chambilly" e pegegos em fatias. Otima gulodice para as mesas de estilo

da coquetaria e do luxo, que hoje é uma das mais fortes da União. Há cinquenta anos passados não se conhecia ou estava muito pouco difundido o comércio de joias imitadas nos Estados Unidos. Nossa fabrica é, pois, a primeira que se conhece, e a mais impor-



Mr. Carl M. Fishel, o "rei" das joias de imitação, fornecedor de adereços para os "studios" de Hollywood

lante, distribuindo por todo o mundo suas criações, e ocupando 500 pessoas na fabricação minuciosa de joias da moda.

— Qual o processo da fabricação desses joias femininos?

— Exatamente o mesmo que se utiliza para confeccionar joias verdadeiras. Temos os melhores especialistas na matéria, como A. Phillips, conhecido, antes, na rue de la Paix, de Paris, como desenhador de estabelecimentos famosos em joalheria. Estes, criam os modelos, que logo são lançados no mercado, e em seguida os objetos são interpretados no material correspondente.

— Com o mesmo desenho faz-se uma edição numerosa de determinada joia?

— Absolutamente. As vezes a joia é única, como si fizesse verdadeira. Entretanto se repete o modelo, e quando isso acontece, é em número limitado. A melhor explicação que lhe posso dar é esta: — estas joias são feitas à mão, e não vale a pena, portanto, repetir um debuxo, quando o interessado é que cada elegante possa ostentar um só modelo original.

Não era esta a ideia precisamente que faziamos das joias de imitação. Nem acreditávamos que um homem, em sua terra natal, viesse entregar a criar joias falsas, tão lindas como as verdadeiras, para, com elas, adornar todas as mulheres do mundo. Porém, a nossa surpresa culminou de pronto, quando Mr. Carl Fishel, com gesto desenvolto e sorriso diabólico, se dirigiu a uma mesa larga, forrada com um delicado pano, onde os extremos de seu departamento, e tomou por uma ponta o claro damasco, fê-lo voltar sobre si.

Aqui estão pulseiras, clips, brincos, pendentes, colares, fêchies de todas as classes.

Vendemos muito dessas joias? Tres milhões por ano nos Estados Unidos, alguns centos de mil em México e outros tantos no Canadá, Cuba, Inglaterra, Escócia, Bélgica, França, Holanda, Austrália e África do Sul.

Os "diamantes" do rei industrial brilham aos raios do sol que entram pela janela aberta. Como a cloridez si faz muito pronunciada, admiram-se, então, mais ainda, algumas pedras de cor, raras e lindas, que matizam o conjunto. Usadas umas, verdes outras; suaves em sua tonalidade, como as houvesse "esfumado", para fazê-las mais delicadas, o artista que lhes deu forma.

— Estas pedras, Mr. Fishel?

— Representam a moda mais recente em joalheria. E o "La" está vendendo.

— Por que, que rara composição é esta?

— Nenhuma composição. Pedras autênticas da Tchecoslováquia, trabalhadas por operários nossos, para fazer estas combinações que



Mr. Carl M. Fishel, o "rei" das joias de imitação, fornecedor de adereços para os "studios" de Hollywood

lante, distribuindo por todo o mundo suas criações, e ocupando 500 pessoas na fabricação minuciosa de joias da moda.

— Qual o processo da fabricação desses joias femininos?

— Exatamente o mesmo que se utiliza para confeccionar joias verdadeiras. Temos os melhores especialistas na matéria, como A. Phillips, conhecido, antes, na rue de la Paix, de Paris, como desenhador de estabelecimentos famosos em joalheria. Estes, criam os modelos, que logo são lançados no mercado, e em seguida os objetos são interpretados no material correspondente.

— Com o mesmo desenho faz-se uma edição numerosa de determinada joia?

— Absolutamente. As vezes a joia é única, como si fizesse verdadeira. Entretanto se repete o modelo, e quando isso acontece, é em número limitado. A melhor explicação que lhe posso dar é esta: — estas joias são feitas à mão, e não vale a pena, portanto, repetir um debuxo, quando o interessado é que cada elegante possa ostentar um só modelo original.

Não era esta a ideia precisamente que faziamos das joias de imitação. Nem acreditávamos que um homem, em sua terra natal, viesse entregar a criar joias falsas, tão lindas como as verdadeiras, para, com elas, adornar todas as mulheres do mundo. Porém, a nossa surpresa culminou de pronto, quando Mr. Carl Fishel, com gesto desenvolto e sorriso diabólico, se dirigiu a uma mesa larga, forrada com um delicado pano, onde os extremos de seu departamento, e tomou por uma ponta o claro damasco, fê-lo voltar sobre si.

Aqui estão pulseiras, clips, brincos, pendentes, colares, fêchies de todas as classes.

Vendemos muito dessas joias? Tres milhões por ano nos Estados Unidos, alguns centos de mil em México e outros tantos no Canadá, Cuba, Inglaterra, Escócia, Bélgica, França, Holanda, Austrália e África do Sul.

Os "diamantes" do rei industrial brilham aos raios do sol que entram pela janela aberta. Como a cloridez si faz muito pronunciada, admiram-se, então, mais ainda, algumas pedras de cor, raras e lindas, que matizam o conjunto. Usadas umas, verdes outras; suaves em sua tonalidade, como as houvesse "esfumado", para fazê-las mais delicadas, o artista que lhes deu forma.

— Estas pedras, Mr. Fishel?

— Representam a moda mais recente em joalheria. E o "La" está vendendo.

HISTORIA DO "STRASSE"

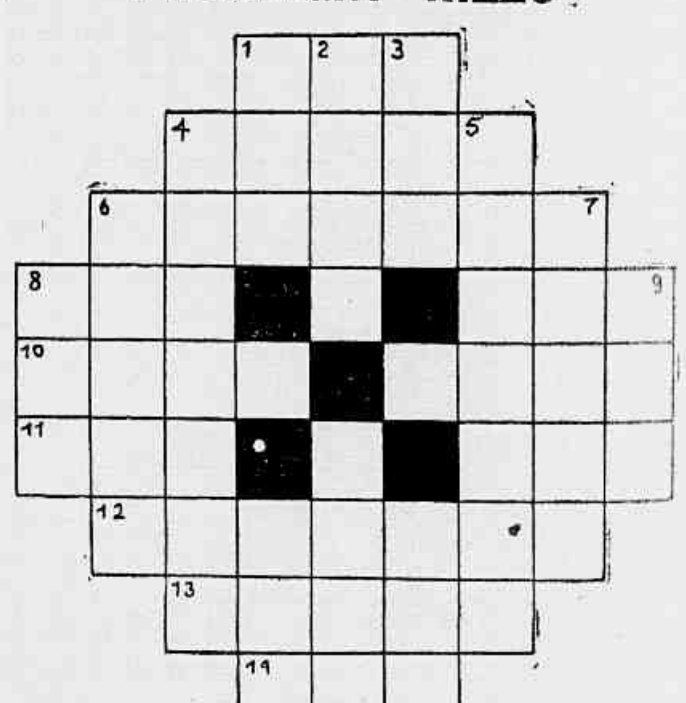
Conta-se que foi durante o Carnaval de 1850, em Viena, na "Nouveau Marché", certa noite, celebrava-se um baile popular, quando, de repente, apareceram três formosas mulheres fantasiadas de turcas e adornadas com extraordinários brilhantes. O assombro foi geral, e não era para menos. Surgiram as princesas e os rainhas, permitindo usar, por aqueles tempos, semelhantes joias, e em tal lugar, somente frequentada por plebeus e burgueses, não era admissível que uma mulher da corte se apresentasse ali e, em muitos casos, ostentando tais preciosidades, embora em disfarce carnavalesco.

O pessoal do "Nouveau Marché", naquela mesma noite, quis esclarecer o mistério e viu que as mascaradas não eram outras senão a mulher e as filhas de um senhor de Viena chamado Joseph Strasse, de quem os vizinhos diziam que passava longas horas em um laboratório próprio, entregue à magia.

O poltro do burguês foliote preso pela polícia como suspeito, quando deixou a mulher e as filhas na porta do teatro para o baile. Confiaram também as joias das três turcas, porém, mais tarde, interrogado pelas autoridades, Strasse declarou haver fabricado as mascaradas e as joias, e que se apresentasse ali e, em muitos casos, ostentando tais preciosidades, embora em disfarce carnavalesco.

Um enviado de Francisco Esteve e de Maria Theresa, que então reinavam na Austria, foi buscar o mago, conduzindo-o à corte. Francisco Esteve, com "franco" era precisamente o estado da Minerva, e se interessou vivamente pelo genial inventor, e prontamente Strasse e o soberano se entenderam, explicando-lhe como conseguia fabricar pedras falsas, aquelas, o que sabia acerca das verdadeiras. O inventor consistia, segundo disse Strasse, em fundir areia, alva, com pó de ouro e arsenico, manter em fusão por muito tempo esta mistura e deixá-la esfriar lentamente até que obtinha um vidro homogêneo, que logo o faria a sua gosto com acidos metálicos. O resultado disso foi o triunfo de Strasse na corte de Hofburg. Não teve outro remédio, desde então, senão satisfazer os pedidos das damas "coquettes" daquele tempo, e também, a pedido do imperador, executar a reprodução de todas as joias usadas nas cerimônias reais. Pouco tempo depois, enviou a Bruxelas os brilhantes de sua invenção, de onde não tardaram a chegar a Paris, então no apogeu da frivolidade. Strasse fez-se poderoso e rico com isto. Ninguém lograra descobrir seu segredo. Mais tarde, por um desses azarados contrastes do Destino, morreu pobre, em 1850, vendendo sua família o invento, que foi a base para se levantar grandes fabricas de diamantes falsos e para criar milionários pomposos. Porém, há uma glória para o genial inventor: de ter legado à história da frivolidade seu nome: "strasse" é o título generico das joias de imitação que marcam época no nosso século.

RECREAÇÕES PROBLEMA "RIZZO"



HORIZONTAIS: 1 — Fileira, 4 — Antiga cidade da Síria nas margens do Oronte, 6 — Muito apressado, 8 — Rio da Alsácia, afluente do Reno, Direito, 10 — Jovem pastor siciliano, amante da nina Galatéia, Silencioso, 11 — Parte inferior do corpo humano (inv.), 12 — Obter sem merecer, 13 — Cidade da Judéia, 14 — Contragelo, plural, VERTICAIS: 1 — Phi, 2 — H, 3 — Ab, 4 — Toh, 6 — Amer, 8 — Huho, 10 — Una, 12 — Gué, 13 — Hu, 15 — Cal, 16 — Luff, 18 — Hu, 19 — Bâ, 22 — Alé, 24 — Uva, 26 — Bê, 28 — El, 29 — Tapia, 31 — Itatã, 32 — Eu.

O PREMIO

O prêmio da semana será conferido ao concorrente sorteado entre os desfiladores.

Ne último sorteio foi premiada a leitora Maria B. S. Silva, que poderá procurar o seu livro na nossa redação.

PEÇA ESTE LIVRO-GRATIS

Assegure seu futuro

APRENDA RADIO

TELEVISAO — CINEMA-SONORO

e demais ramos, pelo Método Rosenkranz, adaptado pelos seus resultados práticos, imediatos e monetários.

ESTUDANDO EM CASA durante as suas horas livres, em pouco tempo estará capacitado para aproveitar as grandes oportunidades que a America Espanhola oferece ao técnico, em qualquer dos ramos desta ciência, em Radio-mecânica, sistemas de amplificação, Radio-difusão, Onda Curta, Radio na Aviação, etc.

FACIL DE APRENDER — FACIL DE PAGAR

Só precisa saber ler e escrever o espanhol. Reciba — GRATIS — todo o equipamento necessário para as praticas.

NATIONAL SCHOOLS (California)

Sucursal — Edificio Banco de Boston — 1º Piso

Buenos Aires — Rep. Arg.

Sirva-se mandar-me o seu LIVRO ilustrado GRATIS, com dados para ganhar dinheiro.

Nome Idade

Residência Estado

Localidade Estado

OS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA VÃO TER UM SANATORIO

Oferecida ao Ministerio do Trabalho, para esse fim, uma área de 30 mil metros quadrados

Com o intuito de colaborar com o ministro do Trabalho na luta antituberculosa entre os associados das caixas e institutos de pensões e aposentadoria a Caixa dos Ferrovios da Leopoldina Railway, pelo seu presidente, Sr. Neele, acaba de colocar à disposição do Sr. Waldemar Falcão, a título de doação para a instalação de um dos hospitais sanatórios de que cogita o plano

que está sendo estudado pela Comissão Especial do Ministerio do Trabalho uma área de terreno de trinta mil metros quadrados, situada no município de São João do Barreiro, no Estado de São Paulo, limitrofe com o Estado do Rio de Janeiro, distante desta capital, pela Estrada Rio-São Paulo, cerca de quatro horas de viagem.

A referida área, de 30 mil metros de frente por 300 de fundo, achando-se a mil e quatrocentos metros acima do nível do mar. Esse terreno foi doado à Caixa por uma particular, sob condição de que ela, por sua vez, o doasse ao Ministerio do Trabalho para o fim em apreço.

O ministro Waldemar Falcão agradeceu à Caixa dos Ferrovios da Leopoldina a valiosa oferta feita, levando o fato imediatamente ao conhecimento da comissão especial encarregada do assunto.

RADIOS VALVULAS E CONCERTOS A PRAZO

DOMINGOS J. OLIVEIRA

AVENIDA PASSOS, 94-1º

Telefone 43-0033

— E' cisma, Sr. comissario

Mas a Maria da Gloria estava toda machucada

Apresentando escoriações e contusões na cabeça e face, foi medicada pela Assistência Municipal Maria da Gloria Lima, de 34 anos, casada com Elydio Pereira de Lima, residente à rua Constantino Coelho numero 16, apartamento 1. Após os curativos, a ferida apresentava-se em bom estado de cura. Declarou que ao regressar das compras, na rua Barão de Guaratiba, foi atacada ferozmente por três mulheres, que a agrediram a lanças e sopapos. As suas agressoras foram: a primeira, Anna Maria, amante de seu marido, Margarida Saranti, e uma outra, cujo nome não sabe. Todas residem, disse ainda a queixosa, à rua Barão de Guaratiba numero 24.

Aquella autoridade, para melhor apurar os fatos, requisiu a presença de Anna Maria e Margarida na delegacia. Ovidas pelo comissario Ceor, ambas disseram a "uma coisa".

E' cisma, disse, Sr. comissario! — explicaram que haviam, em tempos, sido vizinhas de Maria da Gloria quando puderam perceber que esta é muito ciumenta. Não deixa Elydio Pereira de Lima em paz. Acrescentando ainda que a queixosa é de sua agredida. Diante disso a autoridade encaminhava ao carterio onde foi aberto inquerito a respeito.

CASA MOZART

O MELHOR SORTEIO DE MUSICAS E CORDAS

AVENIDA N. 118

O CONSELHO DO DIA

O exame radiológico periódico dos pulmões é o unico meio infalível de descobrir a tuberculose em início, mesmo quando ela não oferece sinais, mesmo quando o exame clínico não consegue descobri-la.

De seis em seis meses deve-se fazer um exame radiológico dos pulmões. Se há falha, recursos para tanto, procure o Centro de Saúde mais próximo. — Spes.

SANATOSSE PARA TOSSE BRONQUITE

Vai ser normalizado o transporte de madeiras pela Central do Brasil

As Sindicatos de Madeireiros de São Paulo, o ministro da Viação comunicou que haviam sido dadas providencias para a normalização do serviço de transporte de madeiras, pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

ECONOMIA & FINANÇAS

Cambio

O mercado de cambio esteve, ontem, em condições de firmeza, com as taxas muito acessíveis, não se registrando grandes procura e havendo letras oferecidas.

O Banco do Brasil affixou as seguintes tabelas de taxas:

COMPRA:

A 90 dias:

Libra: 808010

Dollar: 178250

A Vista:

Libra: 808210

Dollar: 178300

Marco: 358000

Peso argentino: 38520

Cabo:

Libra: 808310

Dollar: 178320

Deposito:

Libra: 852010

Dollar: 183300

Lira: 4970

Coroa checa: 6590

Francos: 3300

Escudo: 4800

Marco: 6210

Florim: 10000

Francos belgas: 45180

Francos suíços: 38120

Peso argentino: 48280

Peso uruguayo: 88137

Coroa sueca: 44530

Venda:

Libra: 82810

Dollar: 178700

Lira: 4985

Coroa checa: 6630

Francos: 3310

Escudo: 4810

Marco: 6210

Florim: 10000

Francos belgas: 45180

Francos suíços: 38120

Peso argentino: 48280

Peso uruguayo: 88137

Coroa sueca: 44530

Os bancos estrangeiros affixaram as seguintes taxas:

Alemanha (R. M.): 78100 a 78120

Dinamarca: 34050 —

Polónia: 38500 —

Portugal: 4800 —

Japão: 48930 a 58100

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama a 235000.

Moedas em especie

Regularam no mercado ontem os seguintes preços para as moedas papéis estrangeiras em especie:

Peso (uruguayo): 88000 78500

Peseta Burgos Espanhola: 19200 18200

Lira: 4810 4760

Francos (francos): 3580 3530

Swiss (francos): 45180 45000

Belgica (francos): 3870 3850

Florim (Holanda): 118000 105000

Cotações do disponível

(por 10 quilos)

Tipos 3: 158700

Tipos 5: 158200

Tipos 7: 148700

Tipos 8: 148200

Tipos 9: 138700

Tipos 10: 138200

Tipos 11: 138700

Tipos 12: 138200

Tipos 13: 138700

Tipos 14: 138200

Tipos 15: 138700

Tipos 16: 138200

Tipos 17: 138700

Tipos 18: 138200

Tipos 19: 138700

Tipos 20: 138200

Tipos 21: 138700

Tipos 22: 138200

Tipos 23: 138700

Tipos 24: 138200

Tipos 25: 138700

Tipos 26: 138200

Tipos 27: 138700

Tipos 28: 138200

Tipos 29: 138700

Tipos 30: 138200

Tipos 31: 138700

Tipos 32: 138200

Tipos 33: 138700

Tipos 34: 138200

Tipos 35: 138700

Tipos 36: 138200

Tipos 37: 138700

Tipos 38: 138200

Tipos 39: 138700

Tipos 40: 138200

Tipos 41: 138700

Tipos 42: 138200

Tipos 43: 138700

Tipos 44: 138200

Tipos 45: 138700

Tipos 46: 138200

Tipos 47: 138700

Tipos 48: 138200

Tipos 49: 138700

Tipos 50: 138200

Tipos 51: 138700

Tipos 52: 138200

Tipos 53: 138700

Tipos 54: 138200

Tipos 55: 138700

Tipos 56: 138200

Tipos 57: 138700

Tipos 58: 138200

Tipos 59: 138700

Tipos 60: 138200

Tipos 61: 138700

Tipos 62: 138200

Tipos 63: 138700

Algodão

Ontem, o mercado de algodão, trabalhou em posição estável.

Os negócios levados a efeito foram poucos e os preços se mantiveram os mesmos.

Assucar

O mercado de assucar trabalhou, ontem, em posição sustentada e com o movimento de negócios regular.

Foi a mesma, a tabela de preços, fechando o mercado sustentado e sem alterações.

Cotações de cereais

O Centro Commercial de Cereais organizou a seguinte tabela de preços:

Arroz (Por 60 quilos):

Azul amarelado: 98000 98000

Amarelo brilhado: 98000 98000

1º Brilhado: 78000 78000

Especial: 68000 68000

Primeira: 88000 88000

Segunda: 68000 68000

Tercera: 58000 58000

Japonesa esp.: 58000 58000

Japonesa:

Primeira: 58000 58000

Segunda: 48000 48000

Tercera: 38000 38000

Alfafa — Quilo:

Nacional ou estrangeiro: \$20 \$20

Almôndegas (25 ks.):

Almôndegas: 28000 28000

Almôndegas (25 ks.):

Almôndegas: 28000 28000

Almôndegas (25 ks.):

Almôndegas: 28000 28000

Almôndegas (25 ks.):

Almôndegas: 28000 28000

Almôndegas (25 ks.):

Almôndegas: 28000 28000

Almôndegas (25 ks.):

Almôndegas: 28000 28000

Almôndegas (25 ks.):

Almôndegas: 28000 28000

Almôndegas (25 ks.):

Almôndegas: 28000 28000

Almôndegas (25 ks.):

Almôndegas: 28000 28000

Almôndegas (25 ks.):

Almôndegas: 28000 28000

Almôndegas (25 ks.):

Almôndegas: 28000 28000

Almôndegas (25 ks.):

Almôndegas: 28000 28000

Almôndegas (25 ks.):

Almôndegas: 28000 28000

Almôndegas (25 ks.):

Almôndegas: 28000 28000

Almôndegas (25 ks.):

Almôndegas: 28000 28000

Almôndegas (25 ks.):

Almôndegas: 28000 28000

Almôndegas (25 ks.):

Almôndegas: 28000 28000

Almôndegas (25 ks.):

Almôndegas: 28000 28000

Almôndegas (25 ks.):

Almôndegas: 28000 28000

Uma turma de alunos do Instituto Geografico Militar em visita á "NOITE"



Os oficiais-alunos do I. G. M. assistindo á organização das paginas de A NOITE ILUSTRADA, em companhia de um dos nossos companheiros

A NOITE teve o prazer de receber a visita de uma turma de oficiais do Exército, alunos do Instituto Geografico Militar, que desejavam conhecer as nossas instalações, especialmente a seção de rotogravuras e outros serviços anexos.

Acompanhados do nosso redator-chefe e de outros companheiros, os visitantes percorreram todas as seções, redação, "atelier" fotografico, contabilidade, rotogravuras, impressão, fundição, etc., terminando nos estudos da Sociedade Radio Nacional, localizada no 22º andar do nosso edificio.

Durante essa visita, os oficiais se interessaram vivamente pelos serviços, recebendo explicações sobre o sistema de trabalho que observavam. Assistiram ainda o funcionamento de varios aparelhos, bem como a fundição das paginas e as impressões de A NOITE e das revistas editadas em nossas oficinas.

A turma de oficiais que esteve em visita às nossas instalações era assim composta: Sr. Morgado da Hora, tecnico da seção de rotogravuras do Instituto Geografico Militar; capitães Dionisio Bastos, Darcio Cesar, Antonio Bastos e Lysandro Castello Branco; primeiros tenentes Ismael Gonçalves, Fernando Filho, Arnaldo Bastos, Newton e Sattamini.

Essa distinta officialidade manifestou a sua admiração pela perfeição tecnica dos serviços que teve oportunidade de observar nessa interessante visita às oficinas de A NOITE.

A VISITA PRESIDENCIAL AO COLEGIO PEDRO II

Como falou o Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação

O presidente Getúlio Vargas, visitando ontem o Colégio Pedro II, onde teve festiva e carinhosa recepção, da qual deu uma ideia da educação final do ensino médio, foi acompanhado pelo ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, e pelo chefe de gabinete, Sr. João de Deus. O presidente chegou ao Colégio às 10 horas, acompanhado pelo ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, e pelo chefe de gabinete, Sr. João de Deus.

Depois de um discurso de saudação do diretor do estabelecimento, professor Ruy Gabaglia, o ministro Gustavo Capanema pronunciou um longo e interessante discurso, que assim teve início:

— Senhores professores e alunos do Colégio Pedro II: Deu-me o presidente Getúlio Vargas o honroso encargo de agradecer-vos, em seu nome, a homenagem que resolvistes prestar-lhe. Dir-vos-ei, singelamente, de sentimento e do próprio coração, que recebi-lhe a esta visita com o mesmo interesse com que recebi a visita de qualquer chefe da Nação.

Colocastes, por deliberação de sentido excepcional da congregação de professores, o retrato de nosso caro presidente na parede deste majestoso salão, onde, pelo fato de aqui estar a venerável figura de Pedro II, nenhuma outra efígie conseguia penetrar.

Amor de conferir-lhe o título de bacharel em ciências e letras, "honoris causa", título de alta honraria, pela significação e pela procedência.

E, finalmente, pela voz de vosso estimado diretor, palavras de tão grande afeto e acalento.

Tais demonstrações, tão dignificantes por pertencem de uma casa velha e severa, habilitada em emenda, a discreção e a fidelidade em face do poder, tornam-se, para mim, o coração da presidente Getúlio Vargas.

Diz-vos ainda que, pela natural modestia e recato de sua índole, preferia o presidente Getúlio Vargas aqui não estar diante de vós, para ser por vós homenageado. O que mais condizente seria com o seu temperamento, era comparecer ao Colégio Pedro II simplesmente para conversar convosco, para ver as nobres dependências deste estabelecimento, para sentir a pulsação de sua vida de labor.

E depois de aludir à maneira como o governo federal tem procurado resolver o problema da educação nacional como uma das suas preocupações fundamentais, mencionando, naturalmente, os resultados colhidos com as reformas e leis por este fim introduzidas, para assim se expressar:

— Se, de 1931 para cá, o progresso verificou neste domínio da educação, foi sobretudo no sentido da quantidade, da qual por diante, força é que o progresso se realize principalmente no sentido da qualidade. De 1931 a 1938, era preciso ampliar, a mais depressa possível, o âmbito de nossa educação secundária, para que ela deixasse de ser o privilégio de uma minoria.

Agora, torna-se necessário dar a esta espécie de educação um teor mais elevado, afim de que ela possa satisfazer plenamente a sua finalidade de dar ao país uma moderna elite intelectual, não somente apta para o exercício de grande número de elevadas funções da nossa vida social, mas ainda capaz de adquirir, nos cursos superiores, os conhecimentos e as técnicas, que tornem verdadeiramente a direção dos altos negócios e da prática das altas profissões da sociedade brasileira.

Para realizar a melhoria do nosso ensino secundário, sabe o Governo Federal dos esforços essenciais que já estão empreendendo: em primeira lugar, a ampliação de uma vez a qualidade entre humanistas e modernos, entre latinistas e cientistas, entre tradicionalistas e renovadores, pela definição de um currículo único, baseado nos essenciais fundamentos clássicos e modernos das legítimas seivas da ciência; em segundo lugar, devem ser exigidos a ampliação e o aprimoramento nas instalações pedagógicas do maior número dos estabelecimentos; em terceiro lugar, e este é o ponto mais importante, é necessário que todo o magistério secundário, atinja ao alto nível de preparação que, presentemente, só possuem os professores.

res de um pequeno número de colégios.

O Governo Federal tomará sem perda de tempo as providências de ordem legislativa e administrativa que visem a consecução dos objetivos apontados. Os frutos desta segunda etapa de esforços virão sem dúvida. Eles trarão uma vida nova para a nossa cultura. Depois disto, o Brasil estará mais alto, mais contendo, mais horizonte, mais largo e com o limite de seus portos mais dilatado.

Por fim, passou o ministro da Educação a referir-se ao papel do Colégio Pedro II na educação nacional, dizendo:

— O Colégio Pedro II, no sistema de nossa educação secundária, ocupou sempre lugar de singular relevo. Não é porque tenha adotado uma legislação especial, pois a sua lei foi sempre a lei comum dos demais estabelecimentos. Não é pelo primor de suas instalações, pois estas são, na verdade, modestas. O que tem dado a esta casa a primazia entre as suas congêneras é, sobretudo, a elevação da cultura do seu corpo docente. Aqui ensinaram, no passado, nomes gloriosos, que pertencem à própria história da filosofia, das ciências e das letras de nosso país. Aqui trabalharam hoje, devotadamente, numerosas figuras de destacada projeção intelectual. Eis aí o primeiro motivo, que confere ao Colégio Pedro II o título de pádua.

O presidente Getúlio Vargas quer que tenham início, sem perda de tempo, as obras do edifício novo, já planejado, e no qual o interno e o externo se reunam em amplas instalações, adequadas ao mais aprimorado ensino. Uma vez realizado este empreendimento, nele terá o Colégio Pedro II um novo motivo para ser considerado como pádua.

Eu sei que esta declaração é grata ao vosso espírito. E, com ela, portanto, que, em nome do presidente da República, ainda uma vez vos diga palavras de agradecimento pela bela homenagem que hoje aqui lhe prestastes.

Casa da Providência
PETROPOLIS, 26 (Da Sucursal de A. NOITE). — Em benefício das crianças pobres que abriga, a Casa da Providência realizará amanhã, às 10 horas, no Teatro D. Pedro, um festival artístico, que constará de canções, sketches, etc., e terá o concurso de corpe genio de Piedade, do Rio.

A CIDADE DE PIQUETE oferece AMANHÃ às 12,30 horas pela Soc. Radio Nacional 1/2 hora de MUSICAS VARIADAS
Sob o patrocínio da sua Prefeitura Municipal e as seguintes firmas do seu alto comércio:

Ademar Costa
Antonio da Silva Costa
Bar Sport
Companhia Mineira de Terrenos S. A.
Farmácia São Miguel
Grande Empresa Americana S. A.
Gerald Cavaleiro Primo
José Seraphim Machado
e
Serafim Moreira de Andrade

PIQUETE
Rapidamente ligada ao Rio, é excelente passeio de verão. 600 mts. de altitude!

PRE-8 — 980 QUILOMETROS

REFRIGERADOR Ar condicionado PATENTEADO. O UNICO QUE PURIFICA O AR DENTRO DA GELADEIRA. O SEU SISTEMA PATENTEADO Ar condicionado UNICO no Brasil, torna o mais eficiente e econômico. O seu aspecto exterior, pela perfeição do seu acabamento, internamente possui melhoramentos, refrigeradores. 2 Modelos POPULARES — 4 DE LUXO. Examine V. S. o Novo REFRIGERADOR NEVE.

NEVE
A COMPENSADORA
— Para pagamentos em moedas prateadas, onde encontrar outros produtos NEVE de grande interesse.

Exposição Permanente na sua Sede RUA DA QUITANDA, 59

Queríamos marcar a mulher com um tição
Porque o agredira a pedradas

PETROPOLIS, 26 (Da sucursal de A. NOITE). — Foi preso em Pedro do Rio e remetido para a delegacia regional o lavrador Eriberto Ramos, de 40 anos de idade, residente no Auto-Pedro.

Francisca Cândida Ramos, com um tição, após uma desatenciosa e com a mesma intenção, agrediu a pedradas a mulher, tendo o lavrador revoltado também a pauladas e por fim lançado mão de um tição, de que, porém, não chegou a fazer uso.

Na refregada, Eriberto saiu ferido na cabeça, nos braços e nas mãos. Francisca Cândida recebeu também ferimentos pelo corpo.



Canavem, na polícia, interrogado pelo inspetor Malzoni

"GUITARRISTA" ... Preso em flagrante, quando fazia uma demonstração com a "maquina de fabricar dinheiro"

S. PAULO, 26 (Da Sucursal de A. NOITE). — Houve épocas em que a polícia se via toda com a ação perniciosa dos "guitarristas". A galeria de tipos que se especializavam nesse gênero de crime de vida era assombrosa, e o fetiche de nossas repartições policiais estava repleto de figuras de todos os feitios e idades, enlaidados em flagrante quando procuravam iludir a boa fé de algum "olheiro".

De fato, na mesma dia em que aluzara o quarto de dez a falas ao empreiteiro de calçamentos. — Pois é, "sen" Francisco. Tenho comigo uma maquina que é um assumbo. Chega a fabricar dinheiro.

O empreiteiro sorriu. Fingiu interesse pela narrativa e pediu ao Adolfo Canavem para prosseguir. Animado, o uruguia foi mais além na sua exposição confidencial:

— Não é encrenha, não. Si quer eu lhe mostro. Poderemos fazer uma demonstraçãozinha em qualquer lugar. Mas precisa me dar dinheiro bom para servir de modelo.

Francisco viu que ali havia "monstro". Puxou pela língua do uruguia, exigindo-lhe mais esclarecimentos sobre o funcionamento da tal maquina, e simulou assentir ao que lhe fora proposto. Adolfo Canavem exclamou:

— "Quê é, "canta" ilica ele. Poderiam ambos enriquecer. Ele fabricaria celulas novinhas, semelhantes às da Casa da Moeda, e o empreiteiro se encarregaria de as colocar na praça.

Denúncia
— Dr. delegado, venho trazer-lhe uma denuncia. O delegado de roubos mexeu-se na sua cadeira, fixou o interocular, e exclamou:

— Anosio por qual a polícia ao comando do uruguia, Francisco contou de um facto ao delegado do ocorrido. Rapidamente se tomaram as medidas de praxe. De imediato foram escalados para a diligência, detendo-se o uruguia seguiu à frente para se encontrar no quarto com o uruguia e convidou-o a uma demonstração da maquina. Era uma manobra hábil para provocar o flagrante.

Tudo correu bem. Canavem, a pedido do empreiteiro, pôs a "guitarra" sobre uma mesa e deu início a misteriosa operação. A porta estava apenas corada. Quando mais entretido ele estava com o manejo da maquina, um sinal discreto do denunciante atraiu ao local os policiais, detendo-se o uruguia em flagrante a prisão do "guitarrista".

Foi apreendida a "guitarra" com seus pertences. Indo o caso para o Gabinete de Investigações, verificou-se que não se tratava de falsificação e sim de fraude, razão pela qual passou à delegacia do Dr. Walter Autran, delegado de Repressão à Vandalagem.

FOGÕES A GAS "BERTA"
Desde Rs. 250\$000
Comp. Instaladora
"Casa Berta Lda."
R. Uruguiana, 141
Rio de Janeiro

Colhido pelo onibus, morreu no hospital
Quando trafegava pela estrada Monsenhor Felix o onibus n. 274, da Empresa de Viação Santos, dirigido pelo motorista Newton Ribeiro Filho, residente à estrada Monsenhor Felix, 806, ao alargar a esquina da rua Adolpho Bergamini, colheu, atirando-o à distância, o operário Ernesto de Souza, de 33 anos, casado, brasileiro, residente à estrada Monsenhor Felix, 411. O operário, que sofreu escoriações no tórax e face, além de ruptura da pleura do pulmão esquerdo e fratura da clavícula do mesmo lado, montava a bicicleta licenciada sob o n. 8.952. Socorrido pelo Hospital Carlos Chagas, faleceu ao receber curativos.

As autoridades do 21.º Distrito Policial autuaram em flagrante o motorista do onibus que foi preso na ocasião do desastre, e forneceram guia da remoção do cadáver para o Necrotério da Polícia.

QUEM PERDEU?
Encontra-se na portaria de A. NOITE, a disposição de seus proprietários, duas argolas com chaves, encontradas — uma na feira de verduras da praça José de Alencar — e outra num bonde de "Barbas".

Foi entregue na portaria de A. NOITE, por um assíduo leitor, a caderneta n. 30.822, da Caixa Econômica, encontrada na rua Frei Caneca, em frente ao prédio n. 299.

Ouca, hoje, a Sociedade Radio Nacional

NADA AQUEM DE 700\$000!

"O equívoco que ora se levanta neste processo é fruto de uma timável incompreensão ou de má fé".

Era assim que começava o despacho do Departamento Nacional do Trabalho, publicado no "Diário Oficial", referente a uma reclamação do Sindicato dos Oficiais de Barbearias e Cabelos.

E acrescentava, logo depois: "Ao órgão fiscalizador deste departamento cabe serenamente a execução da lei, dentro de um critério de tolerância pela orientação prévia às classes, e bem verdade, mas de completa intransigência nos casos de recalcitração. Esta diretoria não pode tomar conhecimento de nenhum acordo ou de concessão, entre empregados e empregadores, contrariamente a dispositivos expressos da legislação trabalhista em vigor, senão para coordenar qualquer iniciativa daquela natureza.

Assim, pois, organiza a inspeção um plano de rigorosa vigilância das barbearias e dos demais estabelecimentos congêneres, afim de que cessem, de uma vez por todas, os abusos que porventura ali se estejam verificando, com decoro da lei e das próprias autoridades fiscalizadoras."

Com o diretor do D.N.T.
Afim de conhecer o processo que deu motivo a esse despacho, a reportagem de A. NOITE procurou o Dr. Mathias Costa, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, no 5º andar do arranha-céu do Ministério da Esplanada do Castelo.

Posto ao corrente dos objetivos da reportagem, o diretor do Departamento esclareceu:

— Aliás, há um erro naquele despacho, e eu já pedi nova publicação, afim de que se faça a necessária retificação. Ali onde "condemna", o caso é o seguinte: todos os proprietários de barbearias são obrigados, por lei, a facultar um dia de descanso por semana aos seus empregados. Mas, no caso de uma convenção de trabalho, por exemplo, entre empregado e empregador, pode dar-se o caso de que o operário trabalhe domingo, mas para descansar segunda-feira. E assim mesmo, o empregado mesmo poderá trabalhar dez domingos por ano.

O caso das barbearias
— Ora — prosseguiu o Sr. Mathias Costa — muitas barbearias estão funcionando aos domingos, quando a fiscalização do trabalho evitou que o abuso continuasse. Resolveram, então, os patrões fazer uma convenção com os empregados. De acordo com a lei, os limites desse convenio foram iniciados com a assistência técnica do Ministério do Trabalho. Mas acontece que, antes de mais nada, os salões reabriram aos domingos. E, ao serem os seus proprietários procurados pela fiscalização, declararam que o Departamento Nacional do Trabalho havia permitido a reabertura, em vista de patrões e empregados terem entrado num acordo. Daí o despacho que apareceu no "Diário Oficial", embora erradamente porque eu dizia, ali, que o Departamento não poderia tomar conhecimento de acordos feitos à margem da lei, senão para "condenar" tais iniciativas.

A convenção
Finalizando seus esclarecimentos, disse o Sr. Mathias Costa: "Entretanto, a convenção de trabalho não é uma obra de arte, a orientação de um assistente técnico do Departamento. O mesmo acontece com os cabeleiros, que resolveram estabelecer uma base para os seus ordenados. De acordo com essa convenção, que brevemente assinou um cabeleleiro não pode ganhar menos de 700\$ por mês."

DERMOFLORA
APROVADO PELO D. N. S. PUBLICA
SABONETE ANTISÉPTICO, INDICADO NAS IRRITAÇÕES DA PELE, COMECIOS, FRIEIRAS, ECZEMAS, ETC.
Preparado exclusivamente com plantas medicinais
FORMULA DO DR. MONTEIRO DA SILVA
PRODUTO DA FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
Rua São Pedro, 38 Rio de Janeiro
A venda em todas as farmácias e drogarias

Texto e imagem fazem de "A NOITE Ilustrada" a revista preponderante do Brasil

PRE-8 em busca de talentos
Deverão comparecer hoje, domingo, às 19.45 horas, nos Estúdios de Radio Nacional, os seguintes candidatos, classificados nas eliminatórias da semana:

2301 Marilú Sampaio
3351 Helena Pinheiro
3352 Léa Banderia
3111 Judith Colimbra
2311 Gerson Sampaio
2319 Gilton Assis
2324 Nani Braga
2328 Dalva Barbosa
3356 Ilsa de Souza Andrade
3360 Arthur Marques Rodrigues Filho

Deverão comparecer depois de amanhã, terça-feira, às 9.15 horas, nos Estúdios da Sociedade Radio Nacional os seguintes candidatos:

2341 Arnaldo Simplicio
2337 Raul Borges
2338 Haroldo Adriano Gimezez
2339 Carlos Navarro
2340 Ruy Bruno da Silva
2341 Eduardo Mesquita
2342 Antonio Moraes da Fonseca

2343 Carlos Gusmão
2344 Alípio Leopoldo dos Santos
2345 Resolva da Costa Ramos
2346 Floriano Tavares
2347 Orland Gusmão
2348 Roberto Machado
2349 José Soares
2350 Miguel Arena
2351 Sérgio Barreto
2352 Heitor Redon
2353 Geraldo Paoliello
2354 Alexandre Alves Machado

2355 Hildebrando Aguiar
2356 Mercedes dos Santos
2357 Walter Villela
2358 Herman Byron
2359 Zilda Ferreira Reis
2360 Alton Ferreira Dias
2361 Noemia Goetz

Donativos enviados à NOITE
De um anônimo, recebemos para a NOITE: Prota, a importância de cinco mil réis (\$5000).

A CAMPANHA CONTRA O "BCHO" EM PETROPOLIS



Os ex-bicheiros que querem emprego

PETROPOLIS, 26 (Da Sucursal de A. NOITE). — O "bicho" está virtualmente extinto em Petropolis. Sexta-feira dia em que teve início a campanha, numerosas casas em que o jogo era feito amanheceram fechadas.

Outras, e poucas, funcionaram somente com a seção de vendas de bilhetes. Na véspera, os bogueiros haviam dispensado todos os empregados. Ainda na quinta-feira, houve jogo e deu o burro, com 1210. A noite, o gato, com 8153, mas as habilitações foram poucas.

A nota pitoresca, foi o simulacro passado que os ex-bicheiros fizeram pela avenida 13. Afinal, vieram ter a NOITE.

Apoderou-se dos cinco contos da firma
Preso quando veraneava nas praias de S. Vicente

SÃO PAULO, 26 (Da Sucursal de A. NOITE). — Em princípios de agosto último, a firma Schilling, Hillier & Cia., estabelecida nesta praça, à rua Silveira Martins n. 48, pelo seu gerente Ernesto Benedito Soares, fez uma viagem a São Paulo. Heraldo Ferreira Braga, titular da Delegacia de Furtos, de que o seu empregado Ilans Daga, tendo recebido a quantia de cinco contos de réis, de uma firma cliente daquela, da mesma se apoderara indevidamente, desaparecendo em seguida e deixando a pensão onde morava, à rua Pedro Americo n. 70.

Determinadas as providências indispensáveis para a descoberta do paradeiro do empregado desonesto, foi, afinal, encontrado nos setores de assistência social da "S. O. S.", quando ali se encontrava em suave veraneio.

Detido, foi imediatamente encaminhado à presença do delegado de polícia daquela localidade, qual, de acordo com o pedido da Delegacia de Furtos, foi recolhido para esta capital, com todos os pertences que foram encontrados em seu poder e adquiridos, todos, com o produto do furto.

A presença do delegado de Furtos, declarou o chefe Ilans Daga von Rath, e que, de fato, havia furtado os cinco contos de réis, rumando em seguida para Santos.

O inquerito instaurado está a terminar e será remetido ao Fórum Criminal, depois de relatado por aquela autoridade.

Von Rath acrescentou que gastara cerca de três contos em roupas e "fotos" e o restante o gastara em viagens e diversões. Deliciou-se, inclusive, em Santos, durante algum tempo, veraneando, e depois tomara nova rumo.

Carmo renasce
Uma escola rural modelo — Aberto o credito de 500 contos — Recomeçam as construções

CARMO (E. do Rio), 26 (Serviço especial de A. NOITE). — Escola, que, o município, vai, passo a passo, reconstruindo a sua importância. São várias as iniciativas que se vão animando, que fazem Carmo recuperar seu velho secular prestígio, colaborando seu povo, as classes produtoras e o governo local e do Estado. Pela obra patriótica de seu governo desta zona, cujas riquezas naturais garantem um progresso franco. O comércio realimenta-se, a agricultura, desde há muito tempo, não se levantara um prédio. Presentemente são várias as que estão em construção, inclusive casas de veraneio, pois, como se sabe, Carmo é uma cidade de repouso, pelo seu esplendoroso clima, estando à altura de mais de 300 metros e cercada de montanhas, das mais altas da região. Com as várias obras que se estão fazendo, o movimento das lojas e armazéns cresce animadamente.

Instalados que foram, já, os telefones, servida de mais água e construída a grande ponte do Paqueta, em Bacellar, Carmo volta a ser, de fato, uma das mais florescentes cidades fluminenses.

Agora mesmo, esta cidade vai ser dotada de um melhoramento que redundará em grande benefício para o próprio Estado — a construção da Escola Rural, para a qual já foi aberto o credito necessário, na elevada quantia de 500 contos de réis. A Prefeitura conta para essa escola o terreno necessário.

Por isso mesmo, os carmenses se sentem animados, manifestando todos as suas simpatias ao nome do interventor federal, simpático que envolve a NOITE, que tanto tem concorrido para a obra de progresso desta cidade, das mais belas das terras fluminenses.

Diariamente o Albergue oferece aos que lhe batem a porta, além

LUVAS-MEIAS-BOLSAS

LUVAS de peles e de tecidos. — MEIAS de seda de todas as cores. — BOLSAS, carteiras Último Modelo, e PERIFERIAS. — Sempre novidades.

CASA CAVANELAS
Rua Ouvidor, 178 — Rua Gonçalves Dias, 49

No refugio dos que não têm pão, nem teto

Visitado pelo curso de assistência social de S. O. S., o Albergue da Boa Vontade



O diretor do Albergue dá explicações às visitantes sobre a condição do seu recheio

Tem sido intensificado, nestes últimos dias, o trabalho de investigação do curso de assistência social da "S. O. S.", que segue a original intenção da Dra. Maria Esolima Pinheiro.

Após ouvirem uma prolixa aula na Faculdade de Medicina, aquela diretoria do serviço e algumas alunas do curso, Sr. Nômia Alves da Cunha, Judith Araújo, Mela, Domélia Flores e Theresia Porto de Silveira, estiveram em visita à Fundação Albergue da Boa Vontade, instituição de inegável utilidade para os necessitados, mantida pela Prefeitura na praça da Harmonia.

Receberam nos respectivos dormitórios, os diretores do Albergue, Tavares de Moura e Gregório Magalhães, além de médicos e outros serventários, que foram solícitos, todos eles, em fornecer as abnegadas damas os informes de que careciam para melhor formarem o seu espírito cativante, dedicadas que são à prática de assistência moral aos que sofrem, nos desherdados da sorte.

Durou mais de duas horas a inspecção aos vários serviços, sendo oferecida ao estudo das visitantes todos os detalhes da interessante organização: os consultórios médicos, por onde passam os novos albergados, e aqueles que, por qualquer circunstância, deixem de frequentar, ainda que por 24 horas, o estabelecimento; o gabinete de identificação, que em cada ficha a dever ao serviço federal, e por onde já passaram e foram identificados, por sistema de Václavick, treze mil indivíduos, senão os menores de seis anos de idade, calculados em mil; a seção de distribuição de leite às crianças e alimentação apropriada às mães lactantes, pela manhã, a tarde e à noite; a cozinha, onde os alimentos indispensáveis ao bom funcionamento, a distribuição da suntuosa refeição que são servidos, ao meio dia, centos de indivíduos, não albergados, inclusive vultosos e mofinados, que ali vão mitigar a fome.

O Dr. Victor Moura, a quem deve o Albergue um bom número de melhoramentos, informou as visitantes de tudo quanto tem sido feito ali para atender à humanitária finalidade do estabelecimento, adequando estar empenhado na obtenção de um terreno que confina com o Albergue a seu cargo, afim de nele instalar um horto, cujas vantagens são inculcáveis, para os próprios albergados, e para a população em geral, a folha de pagamento de cento e quarenta reais, que se encontram a serviço dos cemitérios e hospitais mantidos pela Prefeitura e do próprio Albergue.

Além de acolher em seus amplos e higienicos dormitórios, que foram também percorridos pelas visitantes, cerca de quarenta pessoas, o estabelecimento atende as necessidades em trânsito, na sua maior parte trabalhadores, e as vezes famílias inteiras, que se destinam às lavouras de S. Paulo e Minas Gerais, principalmente.

Provinhas dos Estados de Pernambuco e Ceará, principalmente, não têm sido poucos os indivíduos que, não obstante portadores de títulos, alguns moços, estudantes, já se valeram do teto acolhido na casa benemerita, visando a fuga da desventura, se viram ao léu.

Diariamente o Albergue oferece aos que lhe batem a porta, além

da reconfortante dormida, a alimentação indispensável, que os livra da fome: — café, pão com manteiga, pela manhã; uma maçã, pão, bananas ou laranjas, ao meio dia; mate e pão com manteiga, às 18 horas.

A NOITE procurou ter uma impressão da visita, enviando a ela uma representante da "S. O. S.". Disse-nos D. Maria Esolima Pinheiro:

— Não podia ser melhor organizado o serviço a cargo do Dr. Victor Moura, cuja atuação eu conhecia através de referências de outros visitantes do Albergue. Confesso que, não obstante acreditar na sinceridade das intenções dos altos dirigentes da Prefeitura, nos setores de assistência social, por ela mantidos, não julguei que o Albergue da Boa Vontade, que devesse tão rigorosamente ao papel altruístico que lhe está reservado na sociedade. De tudo quanto observei, não sei o que mais admirar. Si a dedicação de chefes e executores dos serviços, si a disciplina entre os albergados e outros indivíduos que dele se socorrem. Essa disciplina decorre do primeiro — agradável aspecto que me deixou o Albergue.

No número dos que se valem dos benefícios do abrigo da praça da Harmonia, encontram-se, às vezes, casos de maior emoção, como o de um caboclo, ainda moço, natural de Pernambuco, que, ao tentar a vida em São Paulo, de lá voltou desolado.

— E agora, que vais fazer? — perguntaram-lhe.

— Voltarei para o sítio de meu pai, em Palmeira de Garanhuns, e lá "solarei" esta vida que me rematou. — Há de ser o que Deus quiser.

O 1º aniversário da gestão do Sr. Waldemar Falcão na pasta do Trabalho
Comemorando o primeiro aniversário da gestão do Sr. Waldemar Falcão, na pasta do Trabalho, os seus amigos projetaram várias homenagens, as quais, por solicitação do próprio homenageado, foram suprimidas, fazendo-se rezar, unicamente, ontem, missa solene em ação de graças na igreja de São José. O ministro Waldemar Falcão compareceu ao ato, acompanhado de sua família. O templo ficou repleto de amigos e auxiliares. No recinto, estavam representantes do presidente da República, dos ministros de Estado e altas autoridades federais. Esteve também presente o general Góes Monteiro, chefe do L. M. do Exército. O ato foi presidido pelo bispo D. Mamede, acolhido pelo vigário local. Após o canto da missa, o ministro Waldemar Falcão, durante cerca de uma hora, recebeu cumprimentos das pessoas presentes.

Antes e depois do ofício religioso, foi executado o Hino Nacional, pelos sineiros da igreja S. José.

pagina dos Sports

A turma paulista quebrou o record brasileiro dos 4 x 100 metros

Empolgante, a primeira parte do Campeonato Brasileiro de Atletismo - Os cariocas venceram 5 provas, os paulistas 4 e os mineiros 1 - Icaro de Castro á frente do Decathlon - As provas de hoje



Alguns aspectos dos vencedores da primeira parte do Campeonato Brasileiro de Atletismo realizado ontem na pista do Vasco, vendendo-se da esquerda para a direita: Helio Pereira e Alfredo Mendes, os dois primeiros classificados na prova de 110 metros e finalmente, Moreira da Silva nos 110 metros com o seu tempo absoluto de 15.000 metros

Uma vitória surpreendente de Helio Pereira, nos 110 metros de barreiras, e logo a seguir, contra o mineiro Juvenal Santos, nos 1.500 metros, deram á 1ª parte do X Campeonato Brasileiro de Atletismo, ontem inaugurado na pista do Vasco da Gama, uma sensação e brilho maiores do que se esperava. Realmente, surgiram no decorrer de tão interessante certame nacional, resultados que estavam fora das cogitações normais ou das previsões dos mais enfiados na matéria, equilibrando o cambio da contagem coletiva á tal ponto que, não fosse também a impecável ação do time de revezamento da Federação Paulista, na derradeira prova, o cartaz do certame fecharia a primeira parte com uma vantagem minúscula de São Paulo sobre o Rio, no invés dos 10 pontos que agora se compoem, a favor do primeiro, aliás com toda a justiça, tão perfeita e tão produtiva foi a ação dos quatro rapazes que se revezaram para a conquista do record daquela especialidade. A equivalência de forças na contagem coletiva refletiu bem o equilíbrio individual geral, comunitário e mesmo um maior numero de vitórias individuais para os rapazes locais do que para São Paulo, em proporção minúscula.

Os vencedores individuais

Já dissemos acima que os cariocas somaram cinco vitórias individuais, contra quatro de São Paulo, no programa de ontem, duas das quais, surpreendentes. O capitão Antonio Pereira Lyra abriu a série de triunfos para a Nova Liga de Atletismo do Rio de Janeiro, ganhando a prova de arremesso do peso, sobre o recordista Francisco Escabello. Os dois grandes arremessadores se revezaram durante a prova e no final, quando Escabello já tinha um resultado de 11 metros e Lyra não conseguia atingi-lo, um dos próprios Escabello quando estimulou o seu derradeiro tiro que atingiu 14,05, uma brilhantíssima vitória. Depois de Lyra, verificou-se uma esplêndida surpresa, correndo a perseverança de um dos mais valorosos atletas da cidade — Helio Pereira, Correndo a final contra Mendes que sempre o venceu, Helio firmou um triunfo magnifico depois da penúltima largada, vencendo por mais de um metro em tempo esplêndido.

Os restantes de jogos não terminados

Estes encontros serão realizados no campo da rua Magalhães Couto, no Meyer.

1º jogo — As 15.30 horas — Mavilis x Rodrigues — 5 minutos, Score 1 x 1.

2º jogo — As 15.50 horas — Del Castilho x Adelia — 8 minutos.

Está vencendo o Adelia por 2 x 1.

3º jogo — Vallim x Engenho de Dentro — 20 minutos. Está vencendo o Vallim por 2 x 1.

O quadro do Rodrigues para os cinco minutos.

A equipe do Rodrigues para o

ao que treinara sempre e ainda domingo ultimo baixara o record nacional, ganhou espetacularmente da melhor turma carioca, sacrificada esquisitamente pelo seu terceiro homem. Os quatro rapazes paulistas correram impecavelmente, ganharam um metro de surpresa na primeira etapa, autêntica vitória, ganharam a segunda, e na terceira, quando Furia do "enterrava" os seus companheiros com uma arrancada pesadíssima, Prunjski conseguiu colocar mais de cinco metros á frente o que favoreceu a vantagem de Ferez sobre Bento de Assis, apesar do louco estorço do grande cor-

redor carioca. Com isto, a equipe quebrou o record nacional por dois decimos.

Nestor Gomes deu mais um dos seus costumeiros passeios na pista, correndo apenas para vencer os 3000 metros, apesar dos intensos esforços de Gaspar Peres, o forte corredor gaúcho. Icaro, que está á frente do decathlon e não pensa naturalmente em outra coisa além daquele importante título, ganhou o salto em altura com uma marca inferior á sua capacidade normal e finalmente, Marcio de Oliveira, que ha bem pouco fez resultados pouco brilhantes no salto em extensão, ultrapassou

companheiros já tendo ultrapassado os 3000 pontos, culminando para um final que ainda poderá favorecer ao jovem militar carioca, que ontem avançou extraordinariamente no final.

Os resultados individuais

110 metros barreiras:

Primeira serie — 1º Alfredo Mendes (F. P. A.) — 15.7; 2º Mario Cunha (L. A. R. J.); 3º Fredolhu Ferreira (L. A. R. J.).

Segunda serie — 1º Helio Pereira (L. A. R. J.) — 15.9; 2º Hugo Carotini (F. P. A.); 3º João Petronilho (F. M. A.).

A prova maxima da competição está sendo disputada por cinco atletas apenas — dois paulistas, dois cariocas e um paranaense. Icaro de Castro Melo e Hamilton Dal Lyra estão á frente dos seus

companheiros já tendo ultrapassado os 3000 pontos, culminando para um final que ainda poderá favorecer ao jovem militar carioca, que ontem avançou extraordinariamente no final.

Os resultados individuais

110 metros barreiras:

Primeira serie — 1º Alfredo Mendes (F. P. A.) — 15.7; 2º Mario Cunha (L. A. R. J.); 3º Fredolhu Ferreira (L. A. R. J.).

Segunda serie — 1º Helio Pereira (L. A. R. J.) — 15.9; 2º Hugo Carotini (F. P. A.); 3º João Petronilho (F. M. A.).

A prova maxima da competição está sendo disputada por cinco atletas apenas — dois paulistas, dois cariocas e um paranaense. Icaro de Castro Melo e Hamilton Dal Lyra estão á frente dos seus

companheiros já tendo ultrapassado os 3000 pontos, culminando para um final que ainda poderá favorecer ao jovem militar carioca, que ontem avançou extraordinariamente no final.

Os resultados individuais

110 metros barreiras:

Primeira serie — 1º Alfredo Mendes (F. P. A.) — 15.7; 2º Mario Cunha (L. A. R. J.); 3º Fredolhu Ferreira (L. A. R. J.).

Segunda serie — 1º Helio Pereira (L. A. R. J.) — 15.9; 2º Hugo Carotini (F. P. A.); 3º João Petronilho (F. M. A.).

A prova maxima da competição está sendo disputada por cinco atletas apenas — dois paulistas, dois cariocas e um paranaense. Icaro de Castro Melo e Hamilton Dal Lyra estão á frente dos seus

companheiros já tendo ultrapassado os 3000 pontos, culminando para um final que ainda poderá favorecer ao jovem militar carioca, que ontem avançou extraordinariamente no final.

Os resultados individuais

110 metros barreiras:

Primeira serie — 1º Alfredo Mendes (F. P. A.) — 15.7; 2º Mario Cunha (L. A. R. J.); 3º Fredolhu Ferreira (L. A. R. J.).

Segunda serie — 1º Helio Pereira (L. A. R. J.) — 15.9; 2º Hugo Carotini (F. P. A.); 3º João Petronilho (F. M. A.).

A prova maxima da competição está sendo disputada por cinco atletas apenas — dois paulistas, dois cariocas e um paranaense. Icaro de Castro Melo e Hamilton Dal Lyra estão á frente dos seus

companheiros já tendo ultrapassado os 3000 pontos, culminando para um final que ainda poderá favorecer ao jovem militar carioca, que ontem avançou extraordinariamente no final.

Os resultados individuais

110 metros barreiras:

Primeira serie — 1º Alfredo Mendes (F. P. A.) — 15.7; 2º Mario Cunha (L. A. R. J.); 3º Fredolhu Ferreira (L. A. R. J.).

Segunda serie — 1º Helio Pereira (L. A. R. J.) — 15.9; 2º Hugo Carotini (F. P. A.); 3º João Petronilho (F. M. A.).

A prova maxima da competição está sendo disputada por cinco atletas apenas — dois paulistas, dois cariocas e um paranaense. Icaro de Castro Melo e Hamilton Dal Lyra estão á frente dos seus

companheiros já tendo ultrapassado os 3000 pontos, culminando para um final que ainda poderá favorecer ao jovem militar carioca, que ontem avançou extraordinariamente no final.

Os resultados individuais

110 metros barreiras:

Primeira serie — 1º Alfredo Mendes (F. P. A.) — 15.7; 2º Mario Cunha (L. A. R. J.); 3º Fredolhu Ferreira (L. A. R. J.).

Segunda serie — 1º Helio Pereira (L. A. R. J.) — 15.9; 2º Hugo Carotini (F. P. A.); 3º João Petronilho (F. M. A.).

A prova maxima da competição está sendo disputada por cinco atletas apenas — dois paulistas, dois cariocas e um paranaense. Icaro de Castro Melo e Hamilton Dal Lyra estão á frente dos seus

companheiros já tendo ultrapassado os 3000 pontos, culminando para um final que ainda poderá favorecer ao jovem militar carioca, que ontem avançou extraordinariamente no final.

Os resultados individuais

110 metros barreiras:

Primeira serie — 1º Alfredo Mendes (F. P. A.) — 15.7; 2º Mario Cunha (L. A. R. J.); 3º Fredolhu Ferreira (L. A. R. J.).

Segunda serie — 1º Helio Pereira (L. A. R. J.) — 15.9; 2º Hugo Carotini (F. P. A.); 3º João Petronilho (F. M. A.).

A prova maxima da competição está sendo disputada por cinco atletas apenas — dois paulistas, dois cariocas e um paranaense. Icaro de Castro Melo e Hamilton Dal Lyra estão á frente dos seus

companheiros já tendo ultrapassado os 3000 pontos, culminando para um final que ainda poderá favorecer ao jovem militar carioca, que ontem avançou extraordinariamente no final.

Os resultados individuais

110 metros barreiras:

Primeira serie — 1º Alfredo Mendes (F. P. A.) — 15.7; 2º Mario Cunha (L. A. R. J.); 3º Fredolhu Ferreira (L. A. R. J.).

Segunda serie — 1º Helio Pereira (L. A. R. J.) — 15.9; 2º Hugo Carotini (F. P. A.); 3º João Petronilho (F. M. A.).

A prova maxima da competição está sendo disputada por cinco atletas apenas — dois paulistas, dois cariocas e um paranaense. Icaro de Castro Melo e Hamilton Dal Lyra estão á frente dos seus

companheiros já tendo ultrapassado os 3000 pontos, culminando para um final que ainda poderá favorecer ao jovem militar carioca, que ontem avançou extraordinariamente no final.

Os resultados individuais

110 metros barreiras:

Primeira serie — 1º Alfredo Mendes (F. P. A.) — 15.7; 2º Mario Cunha (L. A. R. J.); 3º Fredolhu Ferreira (L. A. R. J.).

Segunda serie — 1º Helio Pereira (L. A. R. J.) — 15.9; 2º Hugo Carotini (F. P. A.); 3º João Petronilho (F. M. A.).

A prova maxima da competição está sendo disputada por cinco atletas apenas — dois paulistas, dois cariocas e um paranaense. Icaro de Castro Melo e Hamilton Dal Lyra estão á frente dos seus

companheiros já tendo ultrapassado os 3000 pontos, culminando para um final que ainda poderá favorecer ao jovem militar carioca, que ontem avançou extraordinariamente no final.

Os resultados individuais

110 metros barreiras:

Primeira serie — 1º Alfredo Mendes (F. P. A.) — 15.7; 2º Mario Cunha (L. A. R. J.); 3º Fredolhu Ferreira (L. A. R. J.).

redor carioca. Com isto, a equipe quebrou o record nacional por dois decimos.

Nestor Gomes deu mais um dos seus costumeiros passeios na pista, correndo apenas para vencer os 3000 metros, apesar dos intensos esforços de Gaspar Peres, o forte corredor gaúcho. Icaro, que está á frente do decathlon e não pensa naturalmente em outra coisa além daquele importante título, ganhou o salto em altura com uma marca inferior á sua capacidade normal e finalmente, Marcio de Oliveira, que ha bem pouco fez resultados pouco brilhantes no salto em extensão, ultrapassou

companheiros já tendo ultrapassado os 3000 pontos, culminando para um final que ainda poderá favorecer ao jovem militar carioca, que ontem avançou extraordinariamente no final.

Os resultados individuais

110 metros barreiras:

Primeira serie — 1º Alfredo Mendes (F. P. A.) — 15.7; 2º Mario Cunha (L. A. R. J.); 3º Fredolhu Ferreira (L. A. R. J.).

Segunda serie — 1º Helio Pereira (L. A. R. J.) — 15.9; 2º Hugo Carotini (F. P. A.); 3º João Petronilho (F. M. A.).

A prova maxima da competição está sendo disputada por cinco atletas apenas — dois paulistas, dois cariocas e um paranaense. Icaro de Castro Melo e Hamilton Dal Lyra estão á frente dos seus

companheiros já tendo ultrapassado os 3000 pontos, culminando para um final que ainda poderá favorecer ao jovem militar carioca, que ontem avançou extraordinariamente no final.

Os resultados individuais

110 metros barreiras:

Primeira serie — 1º Alfredo Mendes (F. P. A.) — 15.7; 2º Mario Cunha (L. A. R. J.); 3º Fredolhu Ferreira (L. A. R. J.).

Segunda serie — 1º Helio Pereira (L. A. R. J.) — 15.9; 2º Hugo Carotini (F. P. A.); 3º João Petronilho (F. M. A.).

A prova maxima da competição está sendo disputada por cinco atletas apenas — dois paulistas, dois cariocas e um paranaense. Icaro de Castro Melo e Hamilton Dal Lyra estão á frente dos seus

companheiros já tendo ultrapassado os 3000 pontos, culminando para um final que ainda poderá favorecer ao jovem militar carioca, que ontem avançou extraordinariamente no final.

Os resultados individuais

110 metros barreiras:

Primeira serie — 1º Alfredo Mendes (F. P. A.) — 15.7; 2º Mario Cunha (L. A. R. J.); 3º Fredolhu Ferreira (L. A. R. J.).

Segunda serie — 1º Helio Pereira (L. A. R. J.) — 15.9; 2º Hugo Carotini (F. P. A.); 3º João Petronilho (F. M. A.).

A prova maxima da competição está sendo disputada por cinco atletas apenas — dois paulistas, dois cariocas e um paranaense. Icaro de Castro Melo e Hamilton Dal Lyra estão á frente dos seus

companheiros já tendo ultrapassado os 3000 pontos, culminando para um final que ainda poderá favorecer ao jovem militar carioca, que ontem avançou extraordinariamente no final.

Os resultados individuais

110 metros barreiras:

Primeira serie — 1º Alfredo Mendes (F. P. A.) — 15.7; 2º Mario Cunha (L. A. R. J.); 3º Fredolhu Ferreira (L. A. R. J.).

Segunda serie — 1º Helio Pereira (L. A. R. J.) — 15.9; 2º Hugo Carotini (F. P. A.); 3º João Petronilho (F. M. A.).

A prova maxima da competição está sendo disputada por cinco atletas apenas — dois paulistas, dois cariocas e um paranaense. Icaro de Castro Melo e Hamilton Dal Lyra estão á frente dos seus

companheiros já tendo ultrapassado os 3000 pontos, culminando para um final que ainda poderá favorecer ao jovem militar carioca, que ontem avançou extraordinariamente no final.

Os resultados individuais

110 metros barreiras:

Primeira serie — 1º Alfredo Mendes (F. P. A.) — 15.7; 2º Mario Cunha (L. A. R. J.); 3º Fredolhu Ferreira (L. A. R. J.).

Segunda serie — 1º Helio Pereira (L. A. R. J.) — 15.9; 2º Hugo Carotini (F. P. A.); 3º João Petronilho (F. M. A.).

A prova maxima da competição está sendo disputada por cinco atletas apenas — dois paulistas, dois cariocas e um paranaense. Icaro de Castro Melo e Hamilton Dal Lyra estão á frente dos seus

companheiros já tendo ultrapassado os 3000 pontos, culminando para um final que ainda poderá favorecer ao jovem militar carioca, que ontem avançou extraordinariamente no final.

Os resultados individuais

110 metros barreiras:

Primeira serie — 1º Alfredo Mendes (F. P. A.) — 15.7; 2º Mario Cunha (L. A. R. J.); 3º Fredolhu Ferreira (L. A. R. J.).

Segunda serie — 1º Helio Pereira (L. A. R. J.) — 15.9; 2º Hugo Carotini (F. P. A.); 3º João Petronilho (F. M. A.).

A prova maxima da competição está sendo disputada por cinco atletas apenas — dois paulistas, dois cariocas e um paranaense. Icaro de Castro Melo e Hamilton Dal Lyra estão á frente dos seus

companheiros já tendo ultrapassado os 3000 pontos, culminando para um final que ainda poderá favorecer ao jovem militar carioca, que ontem avançou extraordinariamente no final.

Os resultados individuais

110 metros barreiras:

Primeira serie — 1º Alfredo Mendes (F. P. A.) — 15.7; 2º Mario Cunha (L. A. R. J.); 3º Fredolhu Ferreira (L. A. R. J.).

Segunda serie — 1º Helio Pereira (L. A. R. J.) — 15.9; 2º Hugo Carotini (F. P. A.); 3º João Petronilho (F. M. A.).

A prova maxima da competição está sendo disputada por cinco atletas apenas — dois paulistas, dois cariocas e um paranaense. Icaro de Castro Melo e Hamilton Dal Lyra estão á frente dos seus

companheiros já tendo ultrapassado os 3000 pontos, culminando para um final que ainda poderá favorecer ao jovem militar carioca, que ontem avançou extraordinariamente no final.

Os resultados individuais

110 metros barreiras:

Primeira serie — 1º Alfredo Mendes (F. P. A.) — 15.7; 2º Mario Cunha (L. A. R. J.); 3º Fredolhu Ferreira (L. A. R. J.).

Segunda serie — 1º Helio Pereira (L. A. R. J.) — 15.9; 2º Hugo Carotini (F. P. A.); 3º João Petronilho (F. M. A.).

A prova maxima da competição está sendo disputada por cinco atletas apenas — dois paulistas, dois cariocas e um paranaense. Icaro de Castro Melo e Hamilton Dal Lyra estão á frente dos seus

companheiros já tendo ultrapassado os 3000 pontos, culminando para um final que ainda poderá favorecer ao jovem militar carioca, que ontem avançou extraordinariamente no final.

Os resultados individuais

110 metros barreiras:

Primeira serie — 1º Alfredo Mendes (F. P. A.) — 15.7; 2º Mario Cunha (L. A. R. J.); 3º Fredolhu Ferreira (L. A. R. J.).

Segunda serie — 1º Helio Pereira (L. A. R. J.) — 15.9; 2º Hugo Carotini (F. P. A.); 3º João Petronilho (F. M. A.).

A prova maxima da competição está sendo disputada por cinco atletas apenas — dois paulistas, dois cariocas e um paranaense. Icaro de Castro Melo e Hamilton Dal Lyra estão á frente dos seus

companheiros já tendo ultrapassado os 3000 pontos, culminando para um final que ainda poderá favorecer ao jovem militar carioca, que ontem avançou extraordinariamente no final.

Os resultados individuais

110 metros barreiras:

Primeira serie — 1º Alfredo Mendes (F. P. A.) — 15.7; 2º Mario Cunha (L. A. R. J.); 3º Fredolhu Ferreira (L. A. R. J.).

Segunda serie — 1º Helio Pereira (L. A. R. J.) — 15.9; 2º Hugo Carotini (F. P. A.); 3º João Petronilho (F. M. A.).

redor carioca. Com isto, a equipe quebrou o record nacional por dois decimos.

Nestor Gomes deu mais um dos seus costumeiros passeios na pista, correndo apenas para vencer os 3000 metros, apesar dos intensos esforços de Gaspar Peres, o forte corredor gaúcho. Icaro, que está á frente do decathlon e não pensa naturalmente em outra coisa além daquele importante título, ganhou o salto em altura com uma marca inferior á sua capacidade normal e finalmente, Marcio de Oliveira, que ha bem pouco fez resultados pouco brilhantes no salto em extensão, ultrapassou

companheiros já tendo ultrapassado os 3000 pontos, culminando para um final que ainda poderá favorecer ao jovem militar carioca, que ontem avançou extraordinariamente no final.

Os resultados individuais

110 metros barreiras:

Primeira serie — 1º Alfredo Mendes (F. P. A.) — 15.7; 2º Mario Cunha (L. A. R. J.); 3º Fredolhu Ferreira (L. A. R. J.).

Segunda serie — 1º Helio Pereira (L. A. R. J.) — 15.9; 2º Hugo Carotini (F. P. A.); 3º João Petronilho (F. M. A.).

A prova maxima da competição está sendo disputada por cinco atletas apenas — dois paulistas, dois cariocas e um paranaense. Icaro de Castro Melo e Hamilton Dal Lyra estão á frente dos seus

companheiros já tendo ultrapassado os 3000 pontos, culminando para um final que ainda poderá favorecer ao jovem militar carioca, que ontem avançou extraordinariamente no final.

Os resultados individuais

110 metros barreiras:

Primeira serie — 1º Alfredo Mendes (F. P. A.) — 15.7; 2º Mario Cunha (L. A. R. J.); 3º Fredolhu Ferreira (L. A. R. J.).

Segunda serie — 1º Helio Pereira (L. A. R. J.) — 15.9; 2º Hugo Carotini (F. P. A.); 3º João Petronilho (F. M. A.).

A prova maxima da competição está sendo disputada por cinco atletas apenas — dois paulistas, dois cariocas e um paranaense. Icaro de Castro Melo e Hamilton Dal Lyra estão á frente dos seus

companheiros já tendo ultrapassado os 3000 pontos, culminando para um final que ainda poderá favorecer ao jovem militar carioca, que ontem avançou extraordinariamente no final.

Os resultados individuais

110 metros barreiras:

Primeira serie — 1º Alfredo Mendes (F. P. A.) — 15.7; 2º Mario Cunha (L. A. R. J.); 3º Fredolhu Ferreira (L. A. R. J.).

Segunda serie — 1º Helio Pereira (L. A. R. J.) — 15.9; 2º Hugo Carotini (F. P. A.); 3º João Petronilho (F. M. A.).

A prova maxima da competição está sendo disputada por cinco atletas apenas — dois paulistas, dois cariocas e um paranaense. Icaro de Castro Melo e Hamilton Dal Lyra estão á frente dos seus

companheiros já tendo ultrapassado os 3000 pontos, culminando para um final que ainda poderá favorecer ao jovem militar carioca, que ontem avançou extraordinariamente no final.

Os resultados individuais

110 metros barreiras:

Primeira serie — 1º Alfredo Mendes (F. P. A.) — 15.7; 2º Mario Cunha (L. A. R. J.); 3º Fredolhu Ferreira (L. A. R. J.).

Segunda serie — 1º Helio Pereira (L. A. R. J.) — 15.9; 2º Hugo Carotini (F. P. A.); 3º João Petronilho (F. M. A.).

A prova maxima da competição está sendo disputada por cinco atletas apenas — dois paulistas, dois cariocas e um paranaense. Icaro de Castro Melo e Hamilton Dal Lyra estão á frente dos seus

companheiros já tendo ultrapassado os 3000 pontos, culminando para um final que ainda poderá favorecer ao jovem militar carioca, que ontem avançou extraordinariamente no final.

Os resultados individuais

110 metros barreiras:

Primeira serie — 1º Alfredo Mendes (F. P. A.) — 15.7; 2º Mario Cunha (L. A. R. J.); 3º Fredolhu Ferreira (L. A. R. J.).

pagina dos Sports

O Vasco pela primeira vez no atual campeonato vai defender a sua posição de ponteiro



Inglês e Mario da defesa do Bomsucesso, quando atuaram com o Vasco, no match do turno, no qual empataram

AMERICA E BOTAFOGO JOGAM HOJE NO GRAMADO DA R. CAMPOS SALLES A PELEJA QUE DEVE SER A MAIS EQUILIBRADA

America e Botafogo pisarão o gramado da rua Campos Salles para sustentar a batalha mais importante desta tarde no campeonato da L. F. R. J. As possibilidades dos dois contendores e o empenho que têm para conseguir uma vitória expressiva indicam a luta de hoje como capaz de oferecer um transcurso dos mais interessantes, o que aliás a torcida espera com plena confiança.

Os botafoguenses lutarão com uma grande responsabilidade, tal a de defender frente aos "diabos rubros" a terceira colocação do campeonato posto que ocupam juntamente com o Flamengo. Esse fator empresta à pugna um aspecto dos mais atraentes, uma vez que a equipe alvi-negra espera passar mais esse obstáculo e consolidar-se como um dos pretendentes ainda à conquista do título.

De outro lado surge o America, disposto a prosseguir na vigorosa reação que vem sendo sustentada no retorno e confirmar a nova força do seu esquadrão que tem cumprido ataques brilhantes nos últimos compromissos. Apesar do cartaz que apresenta o time de Nariz, os americanos estão confiantes em suas possibilidades e decididos a se empenharem a fundo para que uma nova vitória venha coroar os esforços de seus defensores.

America — Thadeu; Della Torre e Raddi; Alencar, Os e Passato; Bugueyro, Carola, Plácido, Orlensio e Pirica.

Botafogo — Aymoré; Lino e Nariz; Zezé, Martin e Canali; Paschoal, C. Leite, Chem, Peracio e Patesko.

O Sr. Virgílio Fedrigli foi o árbitro designado para esse embate.



Aqui vemos uma fase do ultimo match Botafogo x America

O encontro Bomsucesso x Vasco é dos que estão atraindo as maiores atenções. Dele participa o único team que não foi vencido no campeonato carioca até agora e que joga pela primeira vez, como ponteiro da tabela de resultados.

Tais detalhes concorrem sobremodo para o interesse desse numero do cartaz esportivo de hoje, pelo qual o onze do Club R. Vasco da Gama é obrigado a deslocar-se até o gramado da Avenida Teixeira de Castro.

Defendendo o ponto cobinado por adversários de valor

Para o mundo esportivo essa partida tem realmente grande importância e deve levar ao "ground" do Bomsucesso uma assistência como nunca se viu ali. Um leader é sempre olhado com inveja... e si até agora os vascainos, os rubro-negros e os alvi-negros torciam pela derrota dos tricolores agora são estes e os tres outros que desejam a derrota dos primeiros.

Difícil emergência

A situação atual do campeonato, pôde-se dizer na arrancada final, exige dos clubs todos os pontos ganhos. Um ponto a menos e já as posições se modificam. Vencendo o Madureira com aparente dificuldade, os vascainos parecem temer mais do que devem o seu adversário de hoje, cuja classe é todavia bastante inferior ao team da Cruz de Malta onde avulta uma defesa quasi impenetrável. Vencer o Bomsucesso é por isso ponto decisivo para o Vasco ao encetar a sua campanha de leader.

O quadro que tem sido batido por mais elevados scores

O Bomsucesso ainda que se acomode sempre de maneira a reender melhor jogo contra os vascainos, tem sofrido na temporada do corrente ano altos revezes. O Flamengo, o Fluminense e o Banqii impuseram-lhe verdadeiras goleadas, o que não impediu aos seus componentes um honroso empate com o adversário de amanhã.

De qualquer forma o match da III rodada do retorno, hoje, no gramado do gremio leopoldinense, ganhou foros de sensacional e vai proporcionar aos fans dos bons jogos uma boa luta, si a equipe local resistir como esperam os seus dirigentes.

Os quadros que atuarão

As duas equipes apresentar-se-ão assim constituídas:

Bomsucesso — Inglês; Mario e Newton; Camisa, Otto e Vergara; Nelsinho, Euclides, Grândim, Nunes e Odor.

Vasco — Joel; Jahú e Florindo; Oscarino, Azziz e Marcelino; Orlando, Alfredo, Gabardo, Villadonica e Luna.

O arbitro

Escolhido de comum acordo dirigirá a peleja o juiz Edmundo Martins Gomes.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

REFORÇADO O ATAQUE RUBRO BUGUEYRO ESTREIARA' HOJE NA EXTREMA DIREITA DO AMERICA

Têm sido das mais satisfatorias as ultimas exhibições do quadro do America no certame da L. F. R. J. Demonstrando nova força e bem melhor orientação, o conjunto dos "diabos rubros" vem aparecendo como um adversario de reais possibilidades, contrastando com as fracas "performances" cumpridas na primeira parte do certame. Com a inclusão de Plácido o ataque americano melhorou consideravelmente e novo reforço deverá apresentar no cotejo de hoje com o Botafogo. Bugueyro, o extrema argentino que o America conquistou, fará a sua estréia esta tarde, formando a ala direita com Carola. Ha grande interesse em torno dessa apresentação, de vez que o player platino é considerado um elemento de apreciáveis recursos.

O MADUREIRA VAI A GAVEA

Na opinião geral, os rubro-negros guardarão o posto que conseguiram na tabela do campeonato vencendo os tricolores suburbanos -- Mas o quadro de Adilson está ficando "feroz"...



A defesa do Flamengo em ação no ultimo Fla-Flu

O Madureira aparece como um adversário respeitável para o Flamengo no embate que será sustentado esta tarde no gramado da Gavea.

Depois da firme atuação desenvolvida no domingo passado frente ao esquadro cruzmaltino, o "onze" da rua Domingo Lopes criou maior cartaz, passando a ser encarado como um adversário

rio difícil para qualquer team.

Animados com aquele feito que por pouco roubou ao Vasco a "leaderança" da tabela, os madureirenses surgirão dispostos a confirmar as previsões otimistas de seus "fans" e cumprir contra os rubro-negros uma das melhores atuações nesse certame.

Por outro lado, o Flamengo aparece com maiores credenciais

para levar a melhor no choque de hoje, principalmente considerando a ultima exibição do quadro de Leônidas, quando o Fluminense teve que buquear pela expressiva contagem de 5 x 2.

Mas, apesar disso, o team que Hilton Santos vem dirigindo não descuidando do preparo para o compromisso de hoje, vendo a possibilidade de uma surpresa

por parte da equipe dos tricolores suburbanos.

Os quadros

Os dois teams para a peleja desta tarde na Gavea serão os seguintes:

Flamengo — Walter; Domingos e Nariz; Brito, Volante e Medeiros; Sá, Waldemir, Leônidas, Gonzales e Jarbas.

Madureira — Alfredo; Norival e Cachinho; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Balaire, Ozéas, Julinho e Anatolio.

O arbitro escolhido foi o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

INACIO ARA COMBATERA' NO ESTADIO BRASIL

Estará no Rio, brevemente, o famoso pugilista espanhol

Inacio Ara é uma das maiores figuras do pugilismo europeu. E' o boxeador mais prestigioso de Espanha. O seu record apresenta victorias sobre homens famosos, inclusive varios campeões. E' ele vencedor do francês Carmelo Candell, que empatou com Marcel Thil, campeão mundial. Duas vezes derrotou o ex-campeão francês Claude Bassin no 5º round. Tino Rolando, campeão italiano, sucumbiu no 4º round. Jacinto Iguviero e Raul Landini, ambos campeões argentinos foram igualmente derrotados, sendo que Inacio Ara venceu os dois em poucos dias.

A "Brasil Ring", vinha fazendo negociações com Inacio Ara para trazer-lo ao Rio.

O pugilista espanhol exigia uma bolsa elevadissima, que o nosso meio não comportava. Depois de uma serie de negociações, foi tudo satisfatoriamente concluído e, a Brasil Ring numa demonstração de arrojo e provando que cumprirá as promessas consequentes da sua nova organização, resolveu, contratar Inacio Ara. Brevemente, o famoso espanhol combaterá no Estadio Brasil. Mas contra quem?

Os leaders do certame Water-Polo juvenil em atividade

Mais quatro jogos serão efetuados hoje pela manhã, em disputa ao Campeonato Juvenil de Basketball. Talvez sejam esses os ultimos encontros matinaes, pois ha um movimento no sentido de que os jogos sejam efetuados a noite, devido ao sol e calor. Ha tambem outro, afirmando que os jogos sejam adiados, duas vezes por semana, para encerrar mais cedo o certame.

Em ação os "leaders"

Os tres melhores colocados no certame Juvenil, Tijuca, Riachuelo e Boqueirão, intervirão na rodada de hoje. São estes os encontros e os seus controladores:

5. Christovão x Riachuelo — Rink da rua Figueira de Mello — João da Costa Monteiro, arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Lauro da Costa Rabello, arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Rubem P. Ceta, cronometrista; Djalma Borges, apontador; José P. Miranda, delegado.

Boqueirão x Mackenzie — Rink da rua do Mexico — J. Corrêa Sobrinho, arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Aloysio P. Machado, arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Waldyr C. Nasser, cronometrista; José Moreira Filho, apontador; Joaquim de Carvalho, delegado.

Tijuca x Santa Heloisa — Rink da rua Conde de Bormfin — George Gerard, arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Nelson Azeredo Coutinho, arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Albino Pinheiro, cronometrista; Alberto A. Nogueira, apontador; Clício Batalha, delegado.

America x Sampaio — Rink da rua Campos Salles — Roberto Hoffmann, arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo; Arnaldo Teixeira, arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo; Rubem Vernet, cronometrista; Alberico G. Amorim, apontador; Antonio C. Braga, delegado.

Water-Polo

A Liga de Nataçao do Rio de Janeiro, realizará, hoje, na piscina do Guanabara, o Torneio Inicial de Waterpolo da 1ª e 2ª divisões. Este certame, que reunirá as principais equipes dessa entidade, tem seu inicio marcado para as 15 horas, obedecendo, de acordo com o sortelo, a seguinte ordem de jogos.

O programa

1º jogo — 2ª Divisão — Guanabara x Boqueirão — Juiz: Renato Nunes. 2º jogo — 1ª Divisão — Botafogo x Internacional — Juiz: Gastão Ladeira. 3º jogo — 2ª Divisão — Internacional x Vasco — Juiz: João Drumond Filho. 4º jogo — 1ª Divisão — Boqueirão x Guanabara — Juiz: Affonso Celso de Castro. 5º jogo — 2ª Divisão — Nataçao x Botafogo — Juiz: Victorino Carneiro. 6º jogo — 1ª Divisão — Vasco x Nataçao — Juiz: José Ferreira Mendes. 7º jogo — 2ª Divisão — Vencedor do 1º x Vencedor do 3º jogo. 8º jogo — 1ª Divisão — Vencedor do 2º x Vencedor do 4º jogo. 9º jogo — 2ª Divisão — Vencedor do 5º x Vencedor do 7º. 10º jogo — 1ª Divisão — Vencedor do 6º x Vencedor do 8º jogo.

Os Juizes para os outros jogos serão indicados no local.

Aos clubs vencedores dos dois torneios a Liga de Nataçao do Rio de Janeiro oferecerá artisticas medalhas.

Atenção senhores directores de water-polo

A directoria da L. N. R. J. avisa, por nosso intermedio, que o Conselho Technico de sua reuniao realizada em 24 do corrente, tomou, entre outras resoluções, as seguintes:

"Cada filiado concorrerá, no maximo, com uma equipe e tres jogadores reservas, em cada Divisão, não podendo mais voltar a jogar aquele que tenha sido substituido."